

# CENTRO ESPÍRITA

Reflexão sobre o atendimento



*Helio Abreu Filho, 2024*

## A PALAVRA DE BEZERRA: A SOLUÇÃO

[Os Espíritas] tem que promover as Casas, de posto de socorro e alívio a núcleo de renovação social e humana, através do incentivo ao desenvolvimento de valores éticos e nobres capazes de gerar a transformação.

Para isso só há um caminho: **a educação.**

O núcleo spiritista deve sair do patamar de templo de crenças e assumir sua feição de escola capacitadora de virtudes e formação do homem de bem, independentemente de fazer ou não com que seus transeuntes se tornem espíritas e assumam designação religiosa formal.

Elaboremos um programa educacional centrado em valores humanos para dirigentes, trabalhadores, médiuns, pais, mães, jovens, velhos, e o apliquemos consentaneamente com as bases da Doutrina.

“As pesquisas que estudam a relação entre fenômenos mediúnicos e saúde mental, embora tenham aumentado nas últimas décadas, ainda não produziram informações suficientes para a consolidação de práticas alternativas às tradicionais. Entretanto, a literatura aponta a necessidade de ampliar os dados por meio de pesquisas que aprofundem nessa temática. Realizou-se um estudo transversal de natureza exploratório-descritiva com abordagem qualitativa dos dados, com objetivo de investigar os significados de alucinação e mediunidade por médiuns de um centro espírita e profissionais da saúde mental de um hospital psiquiátrico de um município paulista. Foram entrevistados 10 médiuns e 10 profissionais de saúde.

Utilizou-se como referencial teórico metodológico a abordagem Histórico-Cultural baseada na obra de Vigotski e os Núcleos de Significação de Wanda Aguiar e Sérgio Ozella baseados no referido autor. Foram construídos de três núcleos de significação: - “Entre o real e o imaginário: alterações e perturbações”; - “Entre o fenômeno e a religião: razão ou loucura”; e - “Entre o patológico e o espiritual: fenômenos que se relacionam, mas são distintos”.

Os resultados demonstram que os médiuns significam a mediunidade com mais precisão do que os profissionais da saúde mental enquanto estes significam a alucinação conceitualmente com mais exatidão.

Contudo os significados de alucinação para os médiuns e o de mediunidade para os profissionais não destoam, o que demonstra a disseminação cultural dos conceitos.

A maioria dos médiuns e profissionais relataram ter dificuldade para distinguir os fenômenos pesquisados e referiram desconhecer a literatura produzida sobre o tema.”

## CONGRESSO ESPÍRITA CATARINENSE - 1989

Psicografia de ALTAIDES VEIGA, Espírito de Helio Abreu

### É HORA DE TRABALHO!

Paz na luz do discernimento!

- Na reflexão do Divino momento, voltemos com firmeza nossos corações ao Cristo de Deus, abrigando-O na certeza de que com Ele, triunfaremos na experiência terrestre.

Integrantes deste grande Educandário terreno, onde professores e alunos permutam vibrações constantemente, no crescimento individual e coletivo, somos chamados à execução das sublimes tarefas que, por opção nos propomos a realizar.

No lar, na comunidade, onde estivermos, sejamos e estejamos conscientes para servir sem sermos servidos; para amar, ser sermos amados; para compreender mesmo não sendo compreendidos.

Demo-nos as mãos e com energia de amor, sigamos na execução das tarefas, em constante sintonia com Jesus.

Espíritas:

- Grande é a tarefa junto à sociedade em que habitais. Sois a luz, deixai-a brilhar.

No exemplo de vida digna, inspirada na moral cristã, podeis mudar a face da Terra.

Buscai a reforma interior, onde estão latentes os recursos de que precisais no trânsito da vida social.

Irmãos!

Tornai-vos serenos e amáveis no grupo espírita, realizando com prazer, alegria e satisfação os afazeres, contribuindo decisivamente para o fortalecimento da harmonia e da fraternidade, bases indispensáveis do terceiro milênio.

Se a incompreensão obsta a realização, orai confiantes, pois as dificuldades exercitam a criatividade e propiciam o exercício do AMOR.

Com Jesus triunfaremos.

# SUMÁRIO

1. Plano de Trabalho do Grupo Maria de Nazaré
2. Atendimento Fraterno
  - 2.1. Funções Essenciais
  - 2.2. Fundamentação: Obras Básicas
3. Ciência e Doutrina Espírita aplicada em Núcleos Espíritas
  - 3.1. O Espírito, seus Corpos e Centro Vitais
  - 3.2. A propriedade do Fluido Magnético
  - 3.3. Pensamento, Energia e Magnetismo
  - 3.4. Irradiações
4. Orientação para a prática mediúnica no centro espírita
  - 4.1. Relação entre Espiritismo e Magnetismo?
  - 4.2. Critérios no exercício da mediunidade (Observar)
  - 4.3. Aptidão para se integrar ao grupo mediúnico (Quando)
  - 4.4. A Equipe Mediúnica
  - 4.5. Integração em atividades da Casa Espírita
  - 4.6. Componentes da equipe mediúnica
  - 4.7. Orientações aos integrantes da Equipe Mediúnica: Aspectos da conduta
  - 4.8. Dever dos membros da equipe
  - 4.9. Ambiente ou local da reunião
  - 4.10. Avaliação da reunião mediúnica
  - 4.11. Avaliação da tarefa executada na Casa Espírita
  - 4.12. Se eu sou médium, eu preciso desenvolver a mediunidade?
5. Técnica da Mediunidade
  - 5.1. O Passe e a Cura
    - 5.1.1. *A Magnetização e o Passe na Terapia Fluidica*
    - 5.1.2. *A Cura*
    - 5.1.3. *Conclusão*
  - 5.2. O Pecado e a Cura: Contribuição dos Médiuns 'habilitados'
    - 5.2.1. Há culpa estabelecida já no momento da Criação?
    - 5.2.2. Causa das Doenças e dos Sofrimentos
6. Terapias Complementares
7. Os famosos "ORBs"
8. O Efeito KIRLIAN
9. Estudo de Caso: *RA / 2023-24*

O tão decantado processo educacional de si mesmo passa pela melhor compreensão do mundo moral e suas implicações, que resultarão em melhor autoconhecimento, pois o “conhecimento de si mesmo é a chave do progresso individual”.

Atitude de Amor / pelos espíritos Ermance de La Jonchére Dufaux e Cícero dos Santos Pereira: [psicografia de] Wanderley Soares de Oliveira - Belo Horizonte: Editora Dufaux. 2005 - 92 p.

## 1. Plano de Trabalho do Grupo Maria de Nazaré

Segue-se o conteúdo estabelecido em 2023, e que será objeto de avaliação no transcurso de 2024.



# GRUPO Maria de Nazaré

**QUINTA-FEIRA, a partir das 19 horas**

### Plano de Trabalho - Metodologia

1. Cadastro: questões abertas
2. Procedimentos intercorrentes: [com pesquisa]  
Textos de Orientação: - conduta na terapia (Q. aberta); - compreensão de '**quem sou**' / valores (Q. fechadas), '**como fazer**' a reforma íntima (Q. fechadas).
3. Procedimentos no atendimento:
  - 3.1. Radiestesia (pêndulo), se ....
  - 3.2. Passe: - Dispersão; - Energização/chacras
  - 3.3. Encaminhamento espiritual.
4. Aconselhamento intuitivo e pertinente a vidência:  
Realizado sem a fonte de informação cadastral [Atitude visa mensurar a capacidade de convergências, mas será alterada para incorporação dos dados cadastrais]

### TERAPIA FLUÍDICA



Fluxo energético para terra

Foco na deficiência energética

Reequilíbrio 'campo áurico'

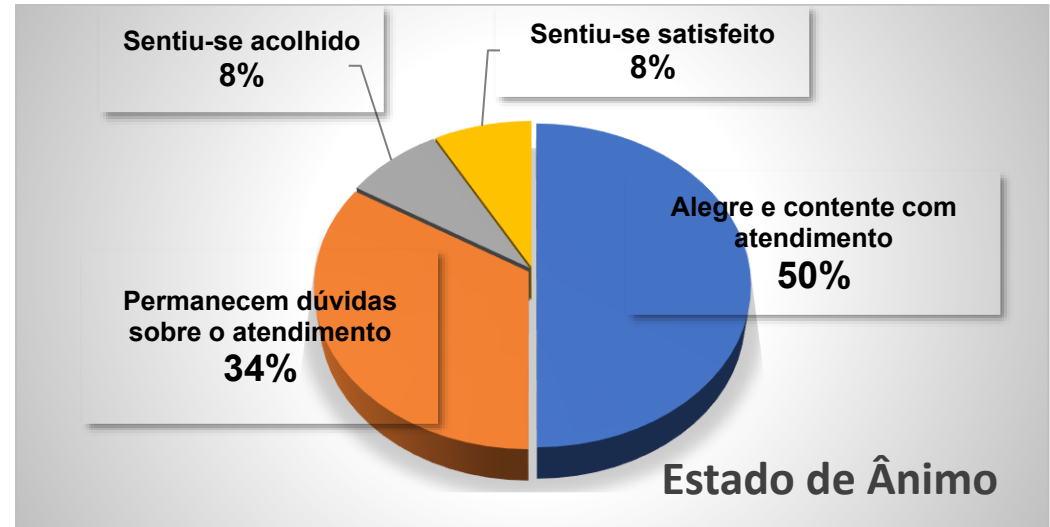
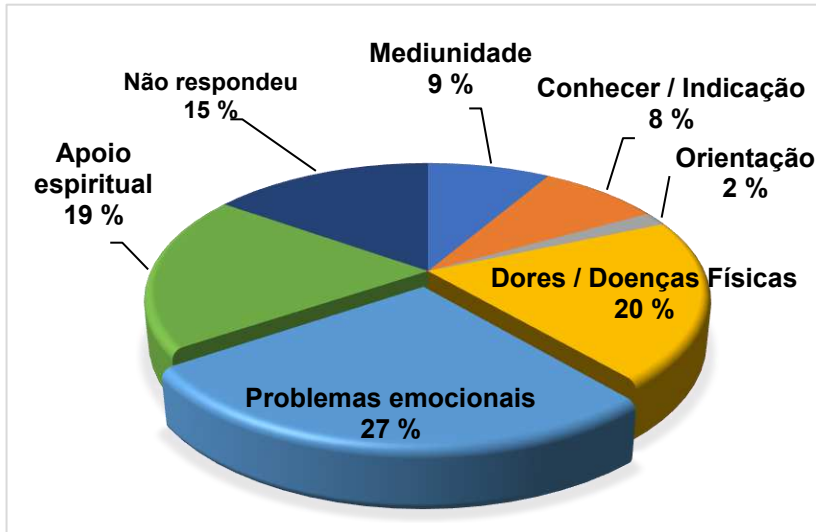
**Whatsapp: 48 9 84056265**

Nosso OBJETO	FUNDAMENTOS	PRAXIS (do GMN)	RESULTADO	CONCLUSÕES
<p>(a) <b>Qual a finalidade da casa espírita e como ocorre o intercâmbio com a espiritualidade no âmbito dos assistidos?</b>; e,</p> <p>(b) <b>A Terapia Fluidica é um caminho possível para contribuir com a reforma íntima?</b></p> <p><b>PROBLEMA</b> Como podemos atualizar nossa forma de pensar, enxergar e praticar o atendimento psicoespiritual no mundo em que vivemos, <u>com base em novos arcabouços</u>, em linha com o que a Ciência (no sentido lato) do século XXI e com o que as atuais orientações espirituais - por intermédio, por exemplo, de <b>Joanna de Ângelis?</b></p>	<p>1. “A educação é a grande meta do Espiritismo. “Bom é corrigir; melhor, porém, é educar.”</p> <p>2. “Educa e transformarás a irracionalidade em inteligência, a inteligência em humanidade e a humanidade em angelitude.”</p> <p>3. “A ligação da doutrina espírita com a educação moral é mais do que estreita, é interativa, motivo pelo qual o Espiritismo é doutrina de educação do espírito.”</p> <p>4. “Há um elemento que não se ponderou bastante, e que sem o qual a ciência econômica não passa de teoria: A Educação. Não a Educação intelectual, mas a moral, e nem ainda a educação moral pelos livros, mas a que consiste na arte de formar os caracteres, aquela que cria hábitos, porque Educação é conjunto de hábitos adquiridos”.</p> <p>5.As doenças psicossomáticas decorrem das emoções do indivíduo, provocadas pelas ações viciosas. Influências de espíritos infelizes e espíritos familiares podem agravar.</p>	<p>1. A motivação que levou os assistidos à Terapia Fluidica, dizem respeito: (a) à busca de orientação [2]; (b) indicação de conhecidos ou a conhecer os trabalhos [10]; (c) ao comprometimento físico [24] e/ou psíquico [32] e/ou espiritual [23]; e, (d) mediunidade [10].</p> <p>2. Espíritos inferiores estão muito apegados à matéria e a interesses nas energias fluídico-orgânicas.</p> <p>3. De um total de <b>101</b> somente <b>05</b> relataram intercorrência pós-sono (<b>paralisia corporal</b>). Ficou confirmado em entrevista que a situação proporciona <u>forte pressão sobre a região do ‘chakra raiz’</u> [coxis]; e, imediatamente, na sequência, há uma percepção de que ocorre uma extração da ‘próstata’ (caso masculino) – tradução do <u>sugar de energias sexuais</u> à exaustão .</p> <p>4. Outros ....</p>	<p><b>Percepções mediunidade:</b></p> <p>1.Mediunidade assistidos: (a) <i>influências espirituais perniciosas</i> (36%). <i>Vidência</i> 5,3% (<i>Contatos Diretos</i>).</p> <p>2. Os vícios e virtudes, de ocorrência cotidiana, são: Amor; compaixão; alegria; <b>raiva</b>; satisfação fazer o bem; aceitar as dificuldades; e, dispor-se a colaborar em quaisquer circunstâncias.</p> <p>3.Os que completaram mais de quatro atendimentos na Terapia Fluidica apontam sentimento generalizado de <b>alegria</b> com o atendimento.</p>	<p>1. O <i>núcleo espírita</i> deve ter como propósito sair da condição de templo de crenças e assumir a <b>ficção de escola capacitadora de virtudes e formadora do homem de bem.</b></p> <p>2. Na percepção do <b>GMN</b> devemos (GMN), em <b>2024</b>, priorizar ações como:</p> <p>(a).Conceber um <u>modelo Pedagógico</u> que proporcione uma relação dialogal, sinérgica e parceira.</p> <p>(b).<u>Criar espaços de trabalho específicos</u> para atender as demandas que chegam na sala de Terapia Fluidica.</p>



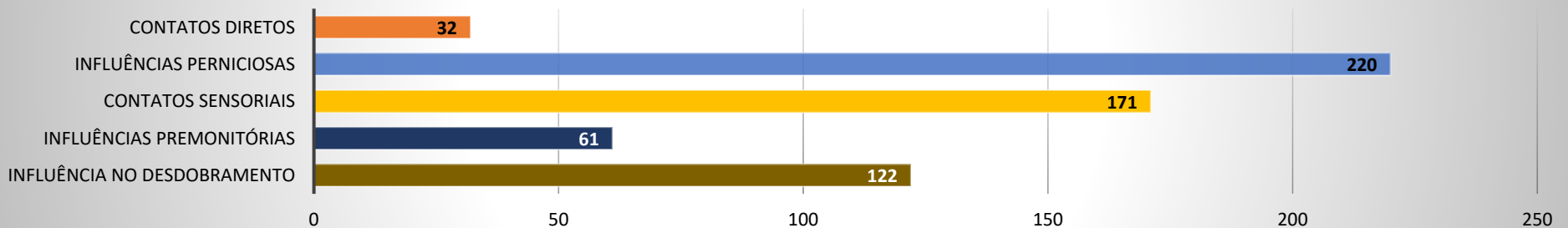
## Tipos de Percepções Mediúnicas

Foram consultados 100 assistidos e se permitiu o registro de mais de uma resposta em razão da pluralidade dos tipos de mediunidade. Das opções ofertadas constam as percepções reconhecidas pelos assistidos em seu cotidiano. Elas foram todas extraídas de bibliografia espírita e do ramo científico da Psicologia e Psicanálise. Vejamos a gradação destas situações/tipo, cujo universo das respostas totaliza 606 situações (dados os múltiplos apontamentos), em uma abordagem que atende ao interesse deste estudo.



## Tipos de Influências Espirituais

extraídas das 606 respostas dos assistidos



## 2. Atendimento Fraterno<sup>1</sup>:

### 2.1. Funções Essenciais

ATENDER envolve desde o cuidado com o ambiente físico (decoração e conforto), chegando a alcançar o comportamento de polidez, como saber receber e ter postura adequada. Durante o atendimento o entrevistador deve aproximar-se do assistido (não criar distâncias por superioridade ou excesso de formalismo), prestar atenção (concentrando-se para ouvir bem e observar as reações do outro), saber ouvir - impressionar positivamente pelo grau de empatia. Estas atitudes colaboram no vínculo ajudador e ajudado, favorecendo a orientação. Nada pior do que um ajudador que não presta atenção e que a cada momento precisa recapitular, com perguntas, o que ouviu.

RESPONDER não é somente fornecer respostas. Responder é identificar e confirmar com o próprio ajudado o seu problema principal, escoimando-o dos acessórios inúteis de sua mente em confusão. É expressar com os próprios sentimentos, os sentimentos do outro. É, enfim, perceber a linguagem corporal do outro e o que ela representa como mensagem a ser correspondida adequadamente.

É também tomar a iniciativa do perguntar, mas só nas seguintes ocasiões: (a) Quando não entendeu; (b) Quando o ajudado, mesmo estimulado, não consegue se expressar, não consegue traduzir seus sentimentos ou está perdido no âmbito de suas divagações.

PERSONALIZAR. Este é o momento do ajudado se descobrir como pessoa, perceber o fato de que não é um passivo diante de sua experiência, mas, um atuante, uma pessoa responsável por seus atos, pensamentos e emoções, alcançando a compreensão de que os *outros* de suas relações podem ser, tão somente, agentes estimuladores dessas emoções (positivas ou negativas). A partir daí o assistido é apoiado a tomar consciência de deficiências (vícios) que precisam ser alijadas e qualidades (virtudes) a ser aperfeiçoadas no esforço da reconquista do 'equilíbrio íntimo'. Este é um processo muitas vezes doloroso, mas necessário, por ser a antecâmara do autodescobrimento, que só pode ser alcançado pelos caminhos do amor. Quando o atendente é capaz de passar essa chama divina, por intermédio de palavras e atitudes gentis, e quando o atendido é capaz de recebê-la mediante uma entrega confiante e esperançosa, ocorre o sucesso da ajuda. São nestes contatos pessoa a pessoa, que o amor penetra a alma do atendido predispondo-o à transformação.

---

<sup>1</sup> Márcio Lúcio de Miranda — Construindo a Relação de Ajuda — Edição Crescer, Belo Horizonte, MG.

ORIENTAR. Será fácil se o Atendente conhece os princípios basilares da Doutrina Espírita, pois poderá organizar a sua manifestação de forma clara e simples para transferi-la ao atendido como informações práticas, a partir das quais se definirá um plano de ação, que o atendido deverá seguir por iniciativa própria, objetivando o redirecionamento adequado em sua vida. A parábola do BOM SAMARITANO é significativa neste ponto.

## 2.2. Fundamentação<sup>2</sup>: Obras Básicas

### Evangelho Segundo o Espiritismo

p. 508 - '(...) a mediunidade se revela em pessoas de todas as idades e de todas as condições, nos homens como nas mulheres, nas crianças como nos velhos. É um dos sinais de que chegaram os tempos preditos.'

p. 470, 471. '10. A mediunidade é coisa santa, que deve ser praticada santamente, religiosamente. Se há um gênero de mediunidade que requeira essa condição de modo ainda mais absoluto é a mediunidade curadora. O médico dá o fruto de seus estudos, feitos, muita vez, à custa de sacrifícios penosos. O magnetizador dá o seu próprio fluido, por vezes até a sua saúde. Podem pôr lhes preço. O médium curador transmite o fluido salutar dos bons Espíritos; não tem o direito de vendê-lo. Jesus e os apóstolos, ainda que pobres, nada cobravam pelas curas que operavam.'

p. 450 - A mediunidade não implica necessariamente relações habituais com os Espíritos superiores. É apenas uma *aptidão* para servir de instrumento mais ou menos dúctil aos Espíritos, em geral. O bom médium, pois, não é aquele que comunica facilmente, mas aquele que é simpático aos bons Espíritos e somente deles tem assistência. Unicamente neste sentido é que a excelência das qualidades morais se torna onipotente sobre a mediunidade.

p. 468. - 7. Os médiuns atuais – pois que também os apóstolos tinham mediunidade – igualmente receberam de Deus um dom gratuito: o de serem intérpretes dos Espíritos, para instrução dos homens, para lhes mostrar o caminho do bem e conduzi-los à fé, não para lhes vender palavras que não lhes pertencem, a eles médiuns, visto que não são fruto de *suas concepções, nem de suas pesquisas, nem de seus trabalhos pessoais*.

---

<sup>2</sup> Tradução de GUILLON RIBEIRO, da 3ª edição francesa, revista, corrigida e modificada pelo Autor em 1866

p. 449 - Digamos, antes de tudo, que a mediunidade é inerente a uma disposição orgânica, de que qualquer homem pode ser dotado, como da de ver, de ouvir, de falar. A mediunidade é conferida sem distinção, a fim de que os Espíritos possam trazer a luz a todas as camadas, a todas as classes da sociedade, ao pobre como ao rico; aos retos, para os fortificar no bem, aos viciosos para os corrigir.

p. 400, 401 - Ide, homens, que, grandes diante de Deus, mais ditosos do que Tomé, credes sem fazerdes questão de ver e aceitais os fatos da mediunidade, mesmo quando não tendes conseguido obtê-los por vós mesmos; ide, o Espírito de Deus vos conduz. Marcha, pois, avante, falange imponente pela tua fé! Diante de ti os grandes batalhões dos incrédulos se dissiparão, como a bruma da manhã aos primeiros raios-do-Sol nascente. (...). Arme-se a vossa falange de decisão e coragem! Mãos à obra! o arado está pronto; a terra espera; arai!

p. 510 - Conseguir a assistência destes afastar os Espíritos levianos e mentirosos, tal deve ser a meta para onde convirjam os esforços constantes de todos os médiuns sérios. Sem isso, a mediunidade se torna uma faculdade estéril, capaz mesmo de redundar em prejuízo daquele que a possui, pois pode degenerar em perigosa obsessão. O médium que compreende o seu dever, longe de se orgulhar de uma faculdade que não lhe pertence, visto que lhe pode ser retirada, atribui a Deus as boas coisas que obtém. Se as suas comunicações receberem elogios, não se envaidecerá com isso, porque as sabe independentes do seu mérito pessoal; agradece a Deus o haver consentido que por seu intermédio bons Espíritos se manifestassem.

p. 554, 555 - A par da medicação ordinária, elaborada pela Ciência, o magnetismo nos dá a conhecer o poder da ação fluídica e o Espiritismo nos revela outra força poderosa na *mediunidade curadora* e a influência da prece. (Ver, no Cap. XXVI, a notícia sobre a mediunidade curadora.)

p. 410 - S. João adverte contra eles os homens, dizendo: “Meus bem-amados, não acrediteis em todo Espírito; mas, experimentai se os Espíritos são de Deus, porquanto muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.”

p. 551 - ESPÍRITOS PERVERSOS. Há duas categorias bem distintas de Espíritos perversos: - A dos que são francamente maus e a dos hipócritas. Infinidamente mais fácil é reconduzir ao bem os primeiros do que os segundos. Aqueles, as mais das vezes, são naturezas brutas e grosseiras, como se nota entre os homens; praticam o mal mais por instinto do que por cálculo e não procuram passar por melhores do que são. Há neles, entretanto, um gérmen latente que é preciso fazer desabrochar, o que se consegue quase sempre por meio da perseverança, da firmeza aliada à benevolência, dos conselhos, do raciocínio

e da prece. Através da mediunidade, a dificuldade que eles encontram para escrever o nome de Deus é sinal de um temor instintivo, de uma voz íntima da consciência que lhes diz serem indignos de fazê-lo. Nesse ponto estão a pique de converter-se e tudo se pode esperar deles: basta se lhes encontre o ponto vulnerável do coração.

## O Livro dos Espíritos

Q. 409. Doutras vezes, num estado que ainda não é bem o do adormecimento, estando com os olhos fechados, vemos imagens distintas, figuras cujas mínimas particularidades percebemos. Que há aí, efeito de visão ou de imaginação? - “Estando entorpecido o corpo, o Espírito trata de desprender-se. Transporta-se e vê. Se já fosse completo o sono, haveria sonho.”

Q. 556. Têm algumas pessoas, verdadeiramente, o poder de curar pelo simples contato? - “A força magnética pode chegar até aí, quando secundada pela pureza dos sentimentos e por um ardente desejo de fazer o bem, porque então os bons Espíritos lhe vêm em auxílio.

Cumpra, porém, desconfiar da maneira pela qual contam as coisas pessoas muito crédulas e muito entusiastas, sempre dispostas a considerar maravilhoso o que ha de mais simples e mais natural. Importa desconfiar também das narrativas interesseiras, que costumam fazer os que exploram, em seu proveito, a credulidade alheia.”

## O Céu e o Inferno

p. 92 - Não estará nessas palavras a predição tácita da mediunidade dos nossos dias a todos concedida, mesmo às crianças? E essa faculdade foi anatematizada pelos apóstolos? Não; eles a apregoam como graça divina e não como obra do demônio. Terão os teólogos de hoje mais autoridade que os apóstolos? Por que não ver antes o dedo de Deus na realização daquelas palavras?

p. 123 - Quando morre um homem um tanto conhecido, é chamado de todos os lados e números Espíritos se dão pressa de apossar-se da sua individualidade. Eis o que comigo se tem passado em muitos casos. Asseguro-vos que, logo após ao desprendimento, poucos Espíritos podem comunicar-se, mesmo por um médium predileto.

2. Atendimento Fraternal

### 3. Ciência e Doutrina Espírita aplicada em Núcleos Espíritas

- 3.1. O Espírito, seus Corpos e Centro Vitais
- 3.2. A propriedade do Fluido Magnético
- 3.3. Pensamento, Energia e Magnetismo
- 3.4. Irradiações

#### 3.1. O Espírito, seus Corpos e ‘Centro Vitais’<sup>3</sup> (Chakras)

Kardec, em *A Gênese*, apresenta o Espírito como um ser indefinido, abstrato, que não pode ter ação direta sobre a matéria, sendo-lhe indispensável um intermediário, que é o envoltório fluídico [4], o qual, de certo modo, faz parte integrante dele. Ou seja, busca explica-lo pela sua essência espiritual.

A palavra chacra [chakra] vem do sânscrito e significa roda de luz, pontos de energia de diferentes vibrações que representam diferentes aspectos do corpo, da alma e do espírito.

Os chakras simbolizam a lei da natureza em constante movimento e estão localizados ao longo da coluna vertebral.

Sua função é de receber e transmitir energia para as áreas do corpo físico, trazendo equilíbrio energético aquelas afetadas pelos desgastes físicos, orgânicos, ‘emocional e sentimental’ [5] e espiritual.

O *fluido perispirítico* [envoltório ou perispirito] constitui o traço de união entre o Espírito e a matéria. Enquanto aquele se acha unido ao corpo, serve-lhe ele de veículo ao pensamento, para transmitir o movimento às diversas partes do organismo, as

---

<sup>3</sup> Denominação atribuída a KARDEC.

<sup>4</sup> O ‘envoltório fluídico’ é semimaterial, isto é, pertence à matéria pela sua origem e à espiritualidade pela sua natureza etérea. Como toda matéria, ele é extraído do fluido cósmico universal que, nessa circunstância, sofre uma modificação especial. Esse envoltório, denominado **perispirito**, faz de um ser abstrato, do Espírito, um ser concreto, definido, apreensível pelo pensamento. Torna-o apto a atuar sobre a matéria tangível, conforme se dá com todos os fluidos imponderáveis, que são, como se sabe, os mais poderosos motores.

<sup>5</sup> As emoções são respostas orgânicas intensas e de curta duração, enquanto os sentimentos são um processo mental avaliativo duradouro; Os sentimentos são acessíveis apenas à própria pessoa, enquanto as emoções podem ser observadas pelos outros; As emoções são uma reação imediata a um estímulo e dependem da relação com o mundo exterior para existir, enquanto os sentimentos são independentes. Visualizado em data de 10.03.24. Endereço web: <https://posdigital.pucpr.br/blog/diferenca-entre-emocao-sentimento#:~:text=Os%20sentimentos%20s%C3%A3o%20access%C3%ADveis%20apenas,enquanto%20os%20sentimentos%20s%C3%A3o%20independentes.>

quais atuam sob a impulsão da sua *vontade* e para fazer que repercutam no Espírito as sensações que os agentes exteriores produzam. Servem-lhe de fios condutores os *nervos* como, no telégrafo, ao fluido elétrico serve de condutor o fio metálico. [6]

Ao espírito encarnado, os Espíritos Superiores denominam alma, porquanto compõe-se de um invólucro exterior ao corpo, compondo com os dois invólucros, corpo físico e perispírito. A alma é o centro de todos os envoltórios, como o gérmen em um núcleo.

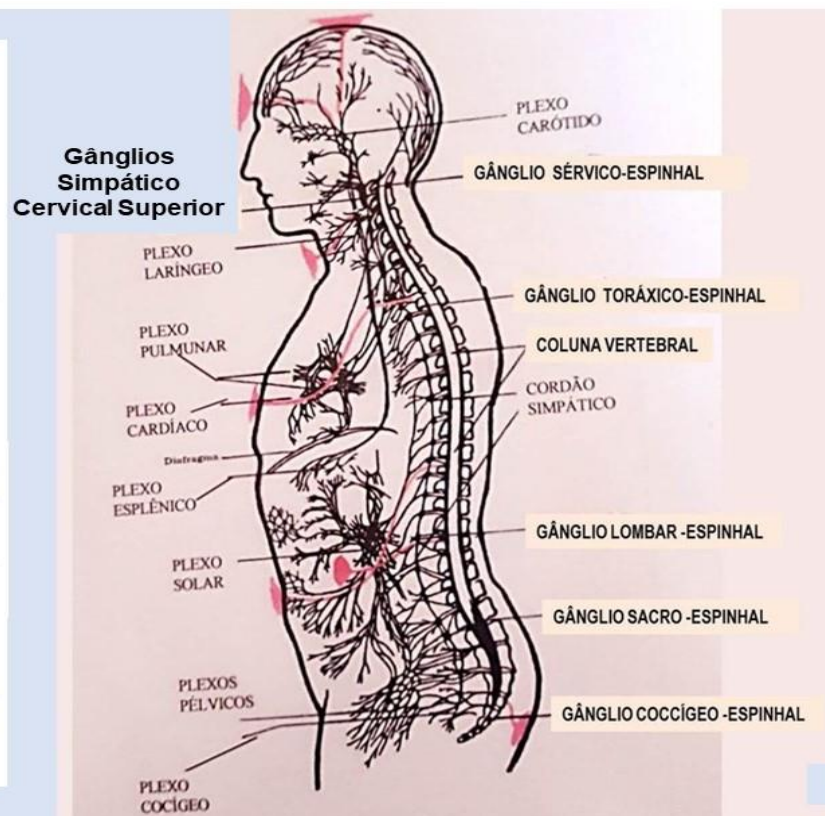
**Chakras** - sinônimo de **centros vitais**, termo utilizado por Allan Kardec na questão 146-a de 'O Livro dos Espíritos' -, fornecem indicativos de uma falta ou excesso de energia. Para regulá-los, estabilizá-los, é necessário esforço em direção a reforma íntima.

Os **chakras** são conectados entre si como uma grande engrenagem, o natural é que o desequilíbrio de um deles afete os outros.

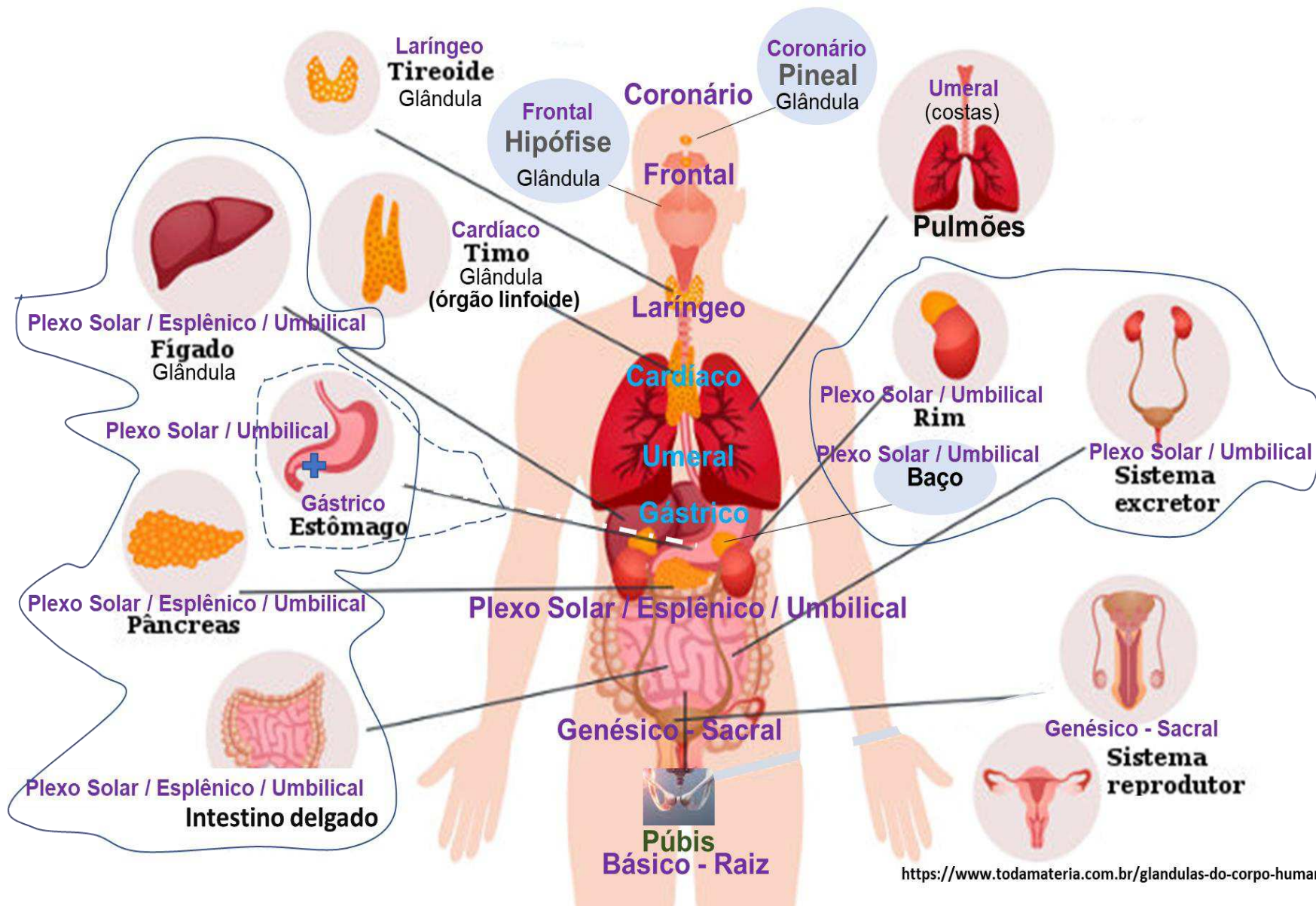
Se o indivíduos adiar esse processo, perduram as disfunções, podendo ocorrer a instalação de um processo de desordem espiritual.

Um **chakra** em **desequilíbrio** indica que há falta ou excesso de energia em determinadas partes do corpo relacionadas a ele. Caso a energia permaneça desregulada por certo período de tempo, pode levar à distúrbios no corpo físico.

Os **chakras** estão na coluna e são centros onde a energia é armazenada e redistribuída. No nível físico, os **chakras** correspondem a **gânglios nervosos**, onde existe um alto grau de atividade nervosa, e glândulas do sistema endócrino.



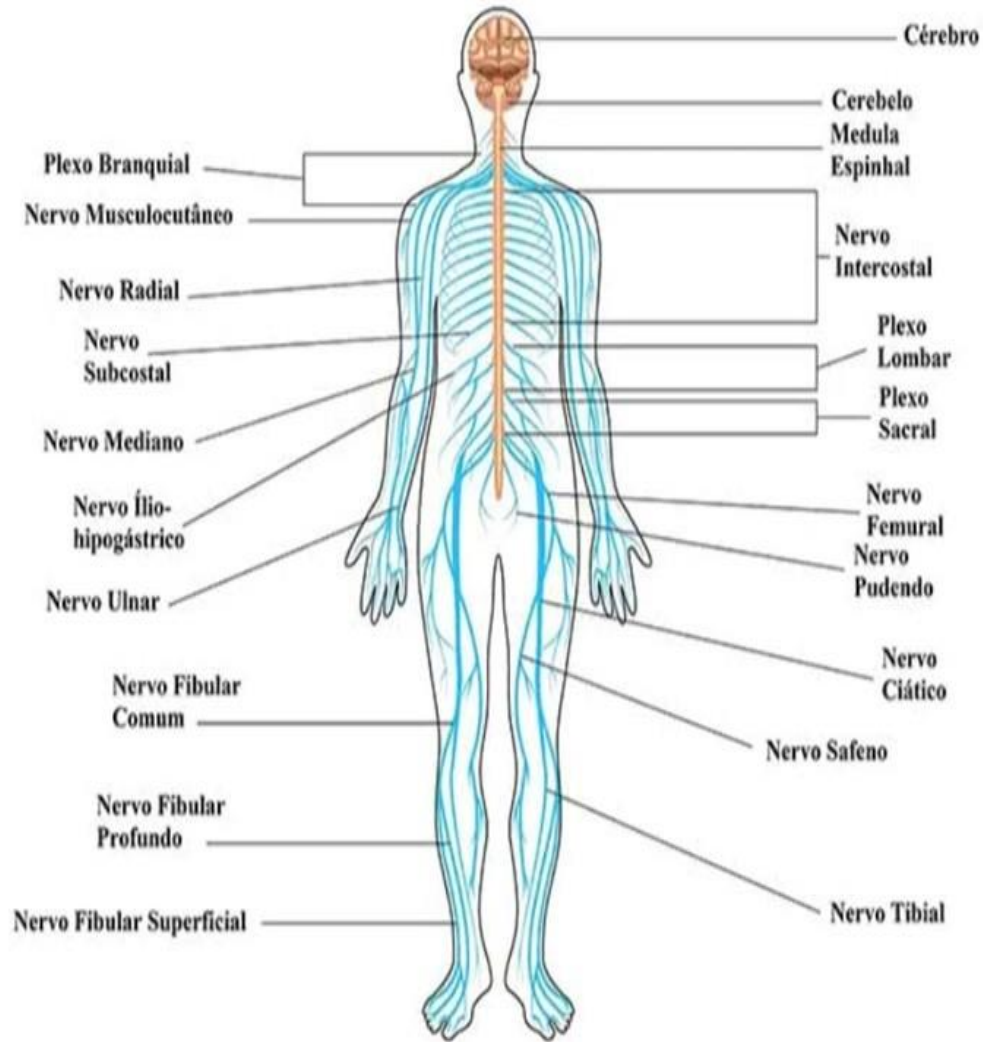
<sup>6</sup> A Gênese. Questões 539 a 563.



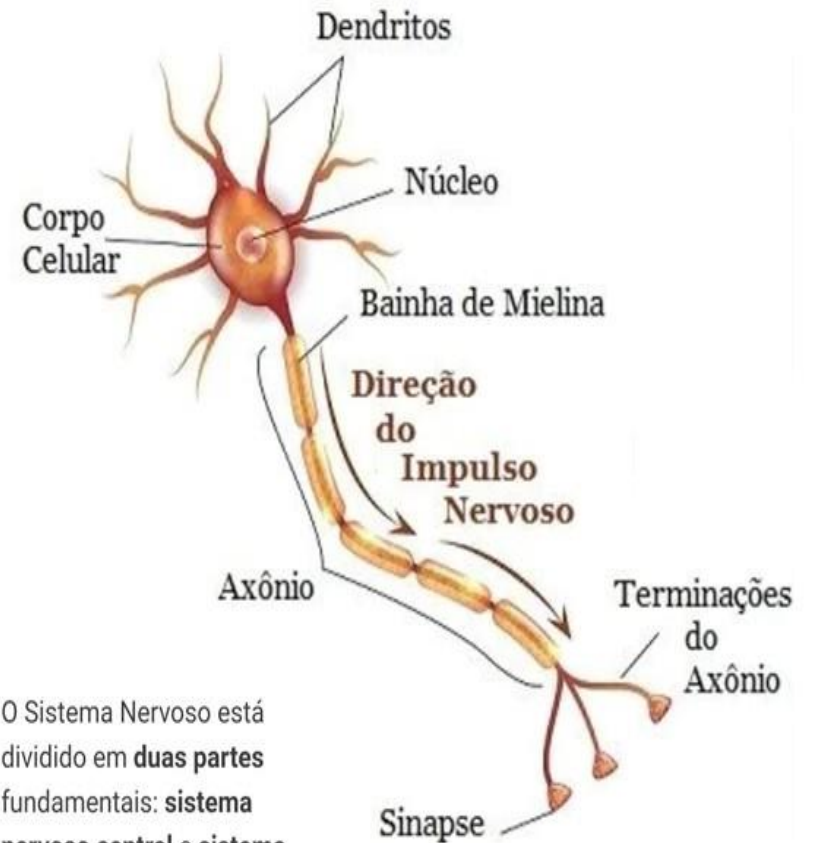
<https://www.todamateria.com.br/glandulas-do-corpo-humano/>



# Nervos do Sistema Nervoso



# Transmissão do impulso nervoso



O Sistema Nervoso está dividido em duas partes fundamentais: sistema nervoso central e sistema nervoso periférico

## Sinapses

As sinapses ocorrem entre a terminação do axônio de uma célula e os dendritos da célula vizinha. Através dos neurotransmissores, que são mediadores químicos carregados em vesículas, o sinal é conduzido quimicamente e estimula o sinal no neurônio vizinho.

Acontecendo novamente o potencial de ação e assim continua a ser propagado o impulso nervoso na rede de neurônios.



A transmissão do impulso nervoso é um **fenômeno eletroquímico que ocorre nas células nervosas** e faz o sistema nervoso funcionar. É o resultado das mudanças das cargas elétricas na membrana dos neurônios, células especializadas no processamento de informações.

## Como Ocorre a Propagação dos Impulsos Nervosos?

O impulso nervoso é um fenômeno eletroquímico, portanto envolve aspectos químicos e elétricos.

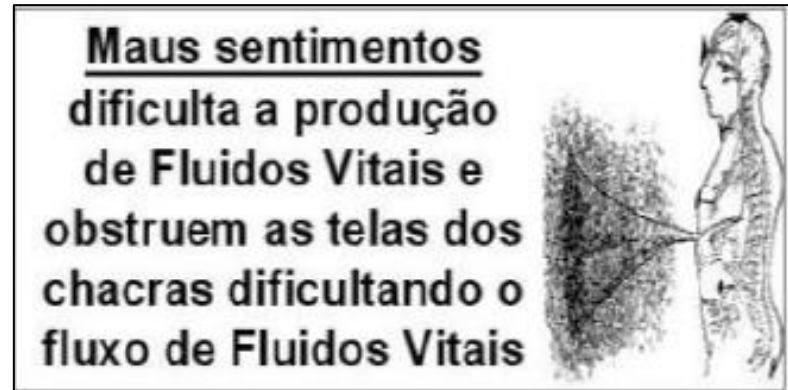
O **aspecto elétrico** é a **propagação de um sinal dentro de um neurônio**. Geralmente se inicia no corpo celular e é transmitido na direção dos axônios.

O **fenômeno químico** **consiste nas sinapses**, que são a transmissão do impulso de uma célula a outra, através de substâncias chamadas neurotransmissores.

4

## **SUGESTÃO AO ATENDENTE**

Oriente o assistido (atendido) a viabilizar a mudança no padrão vibracional e emocional para reverter o campo energético. Para isto aconselhe o tratamento fluídico (passes), preces e exercício da caridade (relação de um ser com outro ser), o que permite a retomada do fluxo energético positivo, lhe permitindo alcançar um novo padrão vibracional para que sua vida seja plena.



No livro *Evolução em Dois Mundos*, Emmanuel informa que nossos sentimentos e pensamentos, palavras e obras (atitudes), refletem-se na alma. Se nos mantemos presos nos vícios do mundo material, e não cultuamos as virtudes, as consequências são as infelicitações e o sofrimento.

Ocorre que a alma e o corpo conectam os *centros vitais* (chacras) e os órgãos corporais e glândulas aos quais correspondem. E, na morte do corpo físico, o perispírito passa a representar solitariamente os efeitos eletromagnéticos das atitudes, pensamentos, sentimento, que até então agiam sobre ele, o 'corpo' e a 'alma'.

Encontrando-se os *centros vitais* situados no *corpo espiritual* seus terminais transferem a energia de planos astrais (superiores ou inferiores), proporcionada não só pelo Universo, mas também por Espíritos erráticos ou Superiores [7], para o corpo físico; e, igualmente transferem as energias telúricas (solo terrestre).

O Espírito André Luiz diz que o perispírito está intimamente regido por sete *centros de força* – estruturas perispirituais de natureza eletromagnética - que se conjugam nas ramificações dos plexos e vibram em sintonia uns com os outros, de natureza eletromagnética, denominadas Centros Vitais ou Centros de Força, os quais "(...) governam os bilhões de entidades microscópicas a serviço da inteligência (...)." XAVIER, F.C. e VIEIRA, Waldo. *Evolução em dois mundos*. Pt. 1, it. Centros vitais, cap.2.

E tudo ocorre ao influxo do poder diretriz da mente, razão pela qual 'mens sana in corpore sano' - uma famosa citação de origem latina que significa "uma mente sã num corpo sã".

Estes chacras (discos energéticos) comandam, as diversas *zonas nervosas* e de modo particular o sistema neurovegetativo, convidando, através dos genes e do código genético, ao trabalho ajustado e bem ordenado da arquitetura neuroendócrina.

---

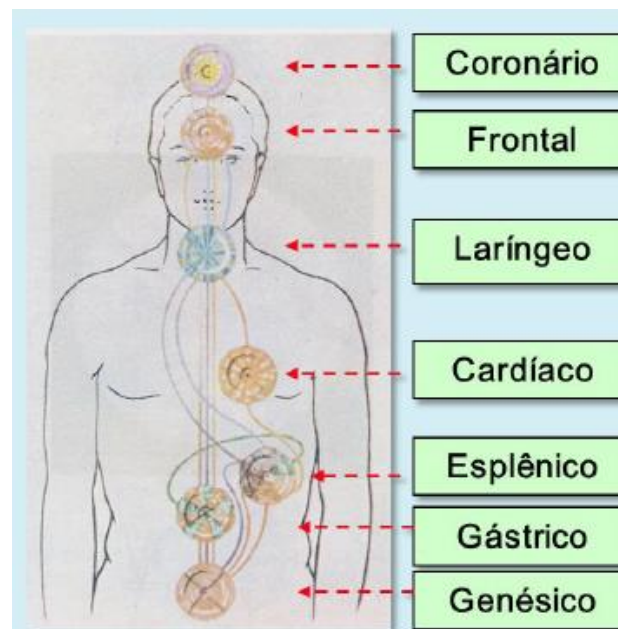
<sup>7</sup> Espírito errático, considerado aqueles não encarnados e em processo de evolução, durante o intervalo de suas existências corporais, conforme definição dada por Allan Kardec em **O Livro dos Médiuns** (cap. XXXII: "Vocabulário Espírita"). A duração em que o Espírito permanece na erraticidade e as condições dessa vivência variam, havendo relação direta com o adiantamento espiritual de cada indivíduo e das suas necessidades evolutivas, podendo essa permanência durar muito pouco ou custar longo tempo, em circunstâncias desde o ditoso ao penoso. Não é o mesmo estado de que gozam os Espíritos puros — aqueles que já percorreram toda a trajetória evolutiva e não mais precisam reencarnar para fins de aperfeiçoamento; estes então desfrutam da plenitude da vida espiritual.

Num corpo saudável, todos esses vórtices giram a uma grande velocidade, permitindo que a energia (PRANA) flua para cima por intermédio do sistema endócrino.

Mas se um desses centros começa a diminuir a velocidade de rotação, o fluxo de energia fica inibido ou bloqueado e disso resulta o *envelhecimento* ou a *doença*.

Os *fluidos espirituais* atuam sobre o perispírito e este, por sua vez, reage sobre o organismo material com que se acha em contato molecular. Se os eflúvios são de boa natureza, o corpo resente uma impressão salutar; se forem maus, a impressão será penosa. [8]

As energias magnético-espirituais do passe são processadas no perispírito do receptor, e, através dos *centros vitais perispirituais (centros de força)* alcançam os plexos nervosos do corpo físico, distribuindo-se, então, nas províncias orgânicas – órgãos e glândulas, favorecendo, se necessário, o equilíbrio e a cura.



<sup>8</sup> KARDEC, Allan. A Gênese. Cap. XIV, it. 18.

## **Coronário** (pineal)

Influi na espiritualidade, autorrealização, transcendência, revela o estado evolutivo do ser, o grau de percepção e a integração com o universo celestial. Quando desenvolvido, transforma-se em foco de recepção de energias positivas e elevadas onde nos ligamos no universo.

**Responsável** pela produção da melatonina (regula o sono).

**Rege** o cérebro.

**Elemento:** Pensamento.

**Localização:** alto da cabeça.

**DOENÇAS:** {  
Psíquicas  
Cerebrais  
Obsessão

Depressão, envelhecimento precoce, problemas imunológicos, insônia, problemas endócrinos, tumores, inflamação dos nervos e problemas nos ouvidos e nos olhos.

Padrão emocional: dor da alma, desconexão com o projeto de vida, angústia pelo não entendimento da dimensão espiritual, separação, autopiedade, desencanto, sofrimento, insanidade e negativismo.

Os chakras **frontal** e **coronário** não permitem a incorporação de entidades espirituais

## **Frontal** (hipófise ou pituitária)

É a porta do discernimento, da intuição, audiência, clarividência, da imaginação, da percepção e do conhecimento e compreensão espiritual, também exteriorizando fluidos ectoplasmáticos.

**Reflete** a natureza da mente, que pode conduzir as pessoas para as coisas elevadas da vida ou para os aspectos mundanos.

**Responsável** pela segregação da endorfina (sensação de bem-estar).

**Rege** os olhos e a memória.

**Localização:** entre as sobrancelhas

D  
E  
S  
E  
Q  
U  
I  
L  
Í  
B  
R  
I  
O  
S

**DOENÇAS:**

**Câncer**  
**Alergias**  
**Asma**  
**Doença nos olhos**

Problemas nos olhos, cegueira, catarata, enxaqueca, rinite, sinusite, alergias, problemas de ouvido, surdez, insanidade, depressão, insônia e rigidez.

Padrão emocional: intolerância, teimosia, obsessão, egoísmo, maldade, manipulação, autoindulgência, dogmatismo, dominação, formalidade, arrogância, medo e perda de fé.

### **Laríngeo**:(tireoide)

É por onde fluem a inspiração, a emoção, a comunicação e a expressão. Regula as atividades ligadas ao uso da fala e influi na audição mediúnica e psicofonia, sendo também grande exteriorizador de ectoplasma.

**Responsável** pelo sistema linfático e imunológico. **Rege** o pescoço e os ombros. **Localização**: garganta.

D  
E  
S  
E  
Q  
U  
I  
L  
I  
B  
R  
I  
O  
S

Dores de garganta, distúrbios da fala, problemas nas pregas vocais, laringite, faringite, problemas de tireoide e paratireoide, doenças mentais, depressão, problemas nos dentes e na coluna cervical, fobias e doenças nervosas.

Padrão emocional: fala excessiva, má intenção, deboche, depreciação de sentimentos, racionalismo, manipulação pela intelectualidade, excesso de críticas, mentalidade retrógrada, pobreza de espírito, preconceitos e falta de respeito.

### **Cardíaco**: (timo)

Influi nas emoções, devoção, misericórdia, compaixão, perdão e autoestima, na capacidade de gostar de nós mesmos e dos outros, dele flui a energia da comunhão e do amor a tudo e a todos. Ativar esse centro de força é de fundamental importância, pois o crescimento positivo influencia todo ser. **Rege** o pulmão, o coração, os braços e as mãos. **Localização**: peito, altura do coração.

D  
E  
S  
E  
Q  
U  
I  
L  
I  
B  
R  
I  
O  
S

Angústias, dores de cabeça, doenças cardíacas, problemas em veias e vasos, distúrbios circulatórios e na pressão, problemas pulmonares, asma, bronquites, depressões e constipação intestinal.

Padrão emocional: incapacidade de amar e se emocionar, falta de autoestima, frieza, depressão, desespero, inferioridade, insatisfação, indiferença e desprezo.



## **Umeral**

(Chakra do Equilíbrio Mediúnico)

Energiza parte da coluna e pulmões, o plexo braquial, e, por intermédio deste, os braços (braço, antebraço, mãos e dedos).

É o grande receptor de energias espirituais (positivas ou negativas). É por ele que o médium recebe, em primeiro lugar, todos os contatos espirituais referentes à sua mediunidade. Ele absorve obsessões, melindres e influências negativas pelo pensamento. Assim a limpeza magnética, o tratamento e o desenvolvimento mediúnico tornam-se imperativos.

Relaciona-se com os vários tipos de mediunidade (especialmente psicografia e psicofonia), e é responsável pela relação mediúnica entre o Plano Espiritual e Plano Físico. Põe em destaque as emoções e sentimentos de outras vidas.

**Localização:** nas costas, omoplata esquerda, entre e sobre o pulmão esquerdo.

## **Gástrico** (estômago)

A pessoa fica sem estrutura para se identificar; fecha-se no mundo; vive no passado; vive sem alegria e não tem satisfação. Não acredita em nada e não consegue dirigir a vida.

**DOENÇAS:** Gastrite; Úlcera Gástrica.

## **Plexo Solar**

(Esterno ou Esplênico ou Umbilical)

Relacionado ao poder, à vontade, tolerância, controle, autoestima. É o centro que reúne informações, sentimentos e percepções e os espalha as energias emocionais pelo corpo.

**Rege** todos os órgãos localizados na barriga e trabalha na transformação e assimilação dos alimentos orgânicos. Seu bom funcionamento está relacionado ao perfeito equilíbrio emocional do indivíduo.

**Responsável** pelo pâncreas, sistema digestivo, veias, o fígado (atua no sistema endócrino), o estômago, o intestino delgado e o baço - há divergências nesta governança.

**Localização:** pâncreas, acima do umbigo (região lombar - entre o umbigo e o estômago).

D  
E  
S  
E  
Q  
U  
I  
L  
Í  
B  
R  
I  
O  
S

DOENÇAS: {  
Reumatismo, AIDS,  
Degenerativas,  
Pancreatite, Diabetes,  
Cirrose, Falta de ar.

Ansiedade, diabetes, má digestão, cálculos na vesícula, toxinas e problemas de assimilação.

Padrão emocional: apego e amor ciumento; egoísmo; humilhação pelo poder; ira, raiva, cólera, ódio e medo; timidez; intransigência; preconceito, engano; isolamento; bloqueia os sentimentos.

## **Básico** (Raiz)

Conexão ao mundo material: segurança física, mental e emocional; vitalidade, sobrevivência, As energias ligadas à entram por este Chakra.

**Rege** as pernas, os pés, os ossos e o intestino grosso.

**Localização:** base da coluna vertebral (cóccix), entre o ânus e genitais.

D  
E  
S  
E  
Q  
U  
I  
L  
I  
B  
R  
I  
O  
S

**DOENÇAS:** {  
Câncer – leucemias  
Anemias  
Alergias – Asma  
Sexuais  
Tendência ao suicídio

Fraqueza, fadiga, repressão ou excesso de atividade sexual, anemia, hemorroida, insuficiência renal, resfriado, paralisia, pressão arterial descontrolada, dores lombares e melancolia.

**Padrão emocional:** ideias megalomaniacas, dificuldade de execução e foco, egocentrismo, apego, confusão mental, paixões arrebatadoras (raiva, ódio, violência), insatisfação, intolerância, imprecisão, extravagância e conflitos internos (medo da morte, ...).

## **Genésico: (Sacro):**

Ligado ao prazer físico e sexual; alegria, criatividade, paixões (energias primarias). Bloqueado pelo medo, ansiedade e reações à situações estressantes. **Responsável** pelos ossos, dentes, ânus, intestino, unhas, *suprarrenais*. **Rege o** sistema gênito-urinário: os rins, sistema reprodutor, sistema circulatório e a bexiga. **Localização**: quatro / dois dedos abaixo do umbigo.

D  
E  
S  
E  
Q  
U  
I  
L  
Í  
B  
R  
I  
O  
S

**DOENÇAS:** { **Câncer de próstata**  
**Tara**  
**Hiper egocentrismo**  
**Idiotismo / Cretinismo / Retardamento**  
**Impotência sexual (hipoatividade)**

Problemas sexuais, hormonais e de menstruação, baixa na vitalidade, infertilidade, dificuldade para concretização, doenças no pâncreas, vesícula, rins e bexiga.

Padrão emocional: manipulação de energia, medo, impotência emocional e física, tristeza, inveja, isolamento, excesso de crítica, frieza, orgulho, ódio, raiva, egoísmo, pouca vitalidade, negação, distração e dominação pela sedução.

### *Chakras das Mãos*

Localizados na região central das palmas das mãos. Caracterizados por estarem numa região terminal do corpo, denotam ponto de entrada ou escape de energia. São os chakras de ativação mais fácil e seguro, sendo que sua ativação permite o desenvolvimento da capacidade de sentir energias sutis e também de sentir a aura. Manipulação energética. São pontos de entrada ou escape de energia.

### *Chakras dos Pés*

Localizado nas solas dos pés, sua finalidade é descarregar energia elétrica (estática) gerada pelo corpo físico (Um dos pés a energia é aferente = Conduz de fora para dentro. No outro é eferente = Conduz de Dentro para fora), como também a absorção prânica. Aterramento. Relação com a Mãe Terra. Estabilidade em geral.

### *Chakra do Joelho*

Atua como um transformador, regulando a quantidade de corrente que deve entrar no corpo. Aprendendo e ensinando. Flexibilidade em lidar com grandes quantidades de energia.

### 3.2. A propriedade do Fluido Magnético<sup>9</sup>

Repetir certos conceitos é da maior importância, pois que estamos mergulhando pouco a pouco nesse universo maravilhoso e sem fronteiras que se chama conhecimento.

Sendo nosso assunto o magnetismo, reforçamos que o fluido dessa corrente de força poderosa – que está no ar que respiramos –, conduz, condensa e recebe as ondas do pensamento. Assim, como já vimos, quando o cérebro é acionado a resposta é imediata pela reação dos neurônios que emitem pulsos elétricos nascentes dessa concentração, formando o campo magnético perfeito e decorrente do processo, atuando vigorosamente como propulsor da mensagem elaborada que é remetida ao seu destino.

Portanto, como esse fluido não distingue o nível moral ou ético da informação, carece de extremo cuidado qualquer emissão de sentimento, pois que este será veiculado imediatamente ao destinatário, com as vigorosas energias que emanam dessa concentração, sempre na proporção desse sentimento.

Assim considerando, "A faculdade de curar pela imposição das mãos tem, evidentemente, o seu princípio numa força excepcional de expansão, mas é aumentada por diversas causas, entre as quais é necessário colocar em primeira linha: a pureza dos sentimentos, o desinteresse, a benevolência, o ardente desejo de aliviar, a prece fervorosa e a confiança em Deus, em uma palavra, todas as qualidades morais. A força magnética é puramente orgânica; pode ser, como a força muscular, dada a todo o mundo, mesmo a homens perversos; mas só o homem de bem dela se serve exclusivamente para o bem, sem dissimulação de interesse pessoal, nem satisfação do orgulho ou da vaidade; seu fluido depurado possui propriedades benfazejas e reparadoras que não pode ter aquele do homem vicioso ou interessado" - Obras póstumas, de Allan Kardec - Ed. FEB.

"Nunca é demais dizer que o fluido magnético, por si só, não apresenta nenhuma propriedade terapêutica, mas age principalmente como elemento de equilíbrio. De sorte que o desequilíbrio das forças, ou, digamos melhor, dos fluidos magnéticos que envolvem todos os órgãos do corpo humano, acarreta desordem nas funções desses órgãos e, daí, a caracterização do que chamamos doença. Todas as vezes, portanto, que se rompe o equilíbrio, quer por excessiva

---

<sup>9</sup> Vladimir Polízio. Visualizado em data de 19.12.2017. Endereço web: <http://www.limiarespirita.com.br/magnetismo/propriedade.html>

condensação ou concentração, quer por excessiva dispersão de fluidos, cumpre restabelecê-lo e, daí, a cura" - Magnetismo espiritual, Cap. X, de Michaelus - Ed. FEB.

Isto posto, evidente está que o fluido magnético, não obstante o poder que representa por si só não traz os resultados pretendidos, pois dependerá de nós, pela concentração do pensamento, dar-lhe o destino que convém ao momento.

"O poder da fé se demonstra de modo direto e especial na ação magnética; por seu intermédio o homem atua sobre o fluido, agente universal, modificar-lhes as qualidades e lhe dá uma impulsão por assim dizer irresistível. daí decorre que aquele que a um grande poder fluídico normal, junta ardente fé, pode pela força de sua vontade dirigida para o bem, operar singulares fenômenos de cura e outros, tido antigamente como prodígios..." - O Evangelho segundo o Espiritismo, Cap. X, de Allan Kardec - Ed. LAKE.

Neste tópico cabe um esclarecimento muito importante.

Em alguns momentos costumamos dizer que o mal parece que tem mais força que o bem. Essa expressão, mesmo não sendo verdadeira, traz resultados interessantes. Senão, vejamos a raiva, como exemplo. Quando uma pessoa se deixa envolver pela ira, de imediato seu perfil se transforma, altera-se sobremaneira o semblante, permitindo que em seu sangue seja despejado boa dose de adrenalina, provocando a dilatação dos vasos sanguíneos e levando ao rosto a coloração avermelhada e ligeiro calor.

Nesses momentos especiais, a sudorese se faz presente junto da taquicardia, da dilatação das pupilas, instalando-se um quadro de transformação. Atitudes, gestos e ações acontecem sem muito domínio, haja vista os arrependimentos seguintes em razão da perda momentânea do controle ou da própria razão que resulta em agressões, ofensas, etc...

Portanto, quando se pensa em alguém com rancor, o ódio concentrado estimula algumas das reações acima e o campo magnético formado está propício para remeter ao destinatário o conteúdo negativo dessas vibrações. Por outro lado, estando o receptor com suas defesas naturais em equilíbrio (bom estado de espírito, boas vibrações e frequência alta), esses maus pensamentos vão alcançá-lo, mas de maneira refratária, sem causar-lhe qualquer efeito, cujas furtas ou dardos agressivos voltarão ao emissor, que já está em desequilíbrio, portanto, propício para absorver qualquer tipo vibração negativa, justamente por encontrar-se fragilizado. A exemplo de um indivíduo que para ter hígidez física necessita de imunidade como defesa orgânica, também no campo espiritual os desalinhos morais, mentais ou psíquicos necessitam corretivos e ajustes.

Eis a razão quando se faz a ressalva justificando que as rogativas dependerão, sempre, da intensidade do sentimento para que possa alcançar o objeto da pretensão.

Isso significa que para nos situarmos fora da influência dessa má interferência fluídico-magnética, é necessário que nosso padrão vibratório esteja em perfeito equilíbrio em relação aos pensamentos edificantes, numa clara demonstração de segurança do controle mental e psíquico.

"Tanto maior será a força do magnetizador quanto mais puro for o seu coração"



### 3.3. Pensamento, Energia e Magnetismo<sup>10</sup>

O **pensamento**<sup>11</sup> é um dos atributos do Espírito<sup>12</sup>; a possibilidade, que eles têm, de atuar sobre a matéria, de nos impressionar os sentidos e, por conseguinte, de nos transmitir seus **pensamentos** resulta, se assim nos podemos exprimir, da constituição fisiológica que lhes é própria. p. 23 / LM

O que uns chamam *perispírito*<sup>13</sup> não é senão o que outros chamam envoltório material fluídico. Direi, de modo mais lógico, para me fazer compreendido, que esse fluido é a perfectibilidade dos sentidos, a extensão da vista e das ideias. Falo aqui dos Espíritos elevados. Quanto aos Espíritos inferiores, os fluidos terrestres ainda lhes são de todo inerentes; logo, são, como vedes, matéria. p. 58 / LM

---

<sup>10</sup> O Livro dos Espíritos (LE) e O Livro dos Médiuns (LM).

<sup>11</sup> Um fato há que ninguém ousaria contestar, pois que resulta da observação: é que os seres orgânicos tem em si uma força íntima que determina o fenômeno da vida, enquanto essa força existe; que a vida material e comum a todos os seres orgânicos e independe da inteligência e do pensamento; que a inteligência e o pensamento são faculdades próprias de certas espécies orgânicas; finalmente, que entre as espécies orgânicas dotadas de inteligência e de pensamento há uma dotada também de um senso moral especial, que lhe dá incontestável superioridade sobre as outras: a espécie humana. p. 15 / LE

<sup>12</sup> o Espírito não é, pois, um ser abstrato, indefinido, só possível de conceber-se pelo pensamento. E um ser real, circunscrito, que, em certos casos, se torna apreciável pela vista, pelo ouvido e pelo tato; — os Espíritos pertencem a diferentes classes e não são iguais, nem em poder, nem em inteligência, nem em saber, nem em moralidade. Os da primeira ordem são os Espíritos superiores, que se distinguem dos outros pela sua perfeição, seus conhecimentos, sua proximidade de Deus, pela pureza de seus sentimentos e por seu amor do bem: são os anjos ou puros Espíritos. Os das outras classes se acham cada vez mais distanciados dessa perfeição, mostrando-se os das categorias inferiores, na sua maioria, eivados das nossas paixões: o ódio, a inveja, o ciúme, o orgulho etc. p. 24 / LE

**NOTA L.E.:** - *O fenômeno a que se dá a designação de dupla vista tem alguma relação com o sonho e o sonambulismo?* - “Tudo isso é uma só coisa. O que se chama *dupla vista* e ainda resultado da libertação do Espírito, sem que o corpo seja adormecido. *A dupla vista* ou *segunda vista* e a vista da alma.” *É permanente a segunda vista?* - “A faculdade e, o exercício não. Nos mundos menos materiais do que o vosso, os Espíritos se desprendem mais facilmente e se põem em comunicação apenas pelo pensamento, sem que, todavia, fique abolida a linguagem articulada. Por isso mesmo, em tais mundos, a dupla vista e faculdade permanente, para a maioria de seus habitantes, cujo estado normal se pode comparar ao dos vossos sonâmbulos lúcidos. Essa também a razão por que esses Espíritos se vos manifestam com maior facilidade do que os encarnados em corpos mais grosseiros.” p. 229-230 / LE

<sup>13</sup> O perispírito e o laço que a matéria do corpo prende o Espírito, que o tira do meio ambiente, do fluido universal. Participa ao mesmo tempo da eletricidade, do fluido magnético e, até certo ponto, da matéria inerte. Poder-se-ia dizer que é a quintessência da matéria. É o princípio da vida orgânica, porém, não o da vida intelectual, que reside no Espírito. E, além disso, o agente das sensações exteriores. No corpo, os órgãos, servindo-lhes de condutos, localizam essas sensações. p. 163 / LE

O perispírito, para nós outros Espíritos errantes<sup>14</sup>, é o agente por meio do qual nos comunicamos convosco, quer indiretamente, pelo vosso corpo ou pelo vosso perispírito, quer diretamente, pela vossa alma; donde infinitas modalidades de médiuns e de comunicações. p. 58-59 / LM

*2a Têm os Espíritos errantes lugares de sua predileção?*

“O princípio aqui ainda é o mesmo. Os Espíritos que já se não acham apegados à Terra vão para onde se lhes oferece ensejo de praticar o amor. São atraídos mais pelas pessoas do que pelos objetos materiais. Contudo, pode dar-se que dentre eles alguns tenham, durante certo tempo, preferência por determinados lugares. Esses, porém, são sempre Espíritos inferiores.”

*3a O apego dos Espíritos a uma localidade, sendo sinal de inferioridade, constituirá igualmente prova de serem eles *maus*?*

“Certamente que não. Pode um Espírito ser pouco adiantado, sem que por isso seja mau. Não se observa o mesmo entre os homens?” p. 145

O Espírito errante, quando se dirige ao Espírito encarnado do médium, não lhe fala francês, nem inglês, porém a língua universal, que é a do **pensamento**. Para exprimir suas ideias numa língua articulada, transmissível, toma as palavras ao vocabulário do médium. P. 231

Fora erro acreditar em alguém que precisa ser médium para atrair a si os seres do Mundo Invisível. Eles povoam o espaço; temo-los incessantemente em torno de nós, ao nosso lado, vendo-nos, observando-nos, intervindo em nossas reuniões, seguindo-nos ou evitando-nos, conforme os atraímos ou repelimos. A faculdade mediúnica em nada influi para isto: - ela mais não é do que um meio de comunicação. De acordo com o que dissemos

acerca das causas de simpatia ou antipatia dos Espíritos, facilmente se compreenderá que devemos estar cercados daqueles que têm afinidade com o nosso próprio Espírito, conforme é este graduado ou degradado. Consideremos agora o estado moral do nosso planeta e compreenderemos de que gênero devem ser os que predominam entre os Espíritos

---

<sup>14</sup> “Depois da morte do animal, o princípio inteligente que nele havia se acha em estado latente e é logo utilizado, por certos Espíritos incumbidos disso, para animar novos seres, em os quais continua ele a obra de sua elaboração. Assim, no mundo dos Espíritos, não há, errantes, Espíritos de animais, porém unicamente Espíritos humanos.” P. 309 – L.M.

errantes. Se tomarmos cada povo em particular, poderemos, pelo caráter dominante dos habitantes, pelas suas preocupações, seus sentimentos mais ou menos morais e *humanitários*, dizer de que ordem são os Espíritos que de preferência se reúnem no seio dele. P. 248

*15a Compreende-se que, sendo uma espécie de evocação, o pensamento faça com que se apresente o Espírito em quem se pensa.*

*Como é, entretanto, que muitas vezes as pessoas em quem mais pensamos, que ardentemente desejamos tornar a ver, jamais se nos apresentam em sonho, ao passo que vemos outras que nos são indiferentes e nas quais nunca pensamos?*

1o “Os Espíritos nem sempre podem manifestar-se visivelmente, mesmo em sonho e malgrado o desejo que tendes de vê-los. Pode dar-se que obstem a isso causas independentes da vontade deles. Frequentemente, é também uma prova de que não consegue triunfar o mais ardente desejo. Quanto às pessoas que vos são indiferentes, se é certo que nelas não pensais, bem pode acontecer que elas em vós pensem. Aliás, não podeis formar ideia das relações no mundo dos Espíritos. Lá tendes uma multidão de conhecimentos íntimos, antigos ou recentes, de que não suspeitais quando despertados.” p. 112. (...) consequências gerais deduzidas de uma observação completa e que agora formam a crença, pode-se dizer, da universalidade dos espíritas (...):

2o Os Espíritos constituem o Mundo Invisível; estão em toda parte; povoam infinitamente os espaços; temos muitos, de contínuo, em torno de nós, com os quais nos achamos em contato<sup>15</sup>;

---

<sup>15</sup> — os Espíritos exercem incessante ação sobre o mundo moral e mesmo sobre o mundo físico. Atuam sobre a matéria e sobre o pensamento e constituem uma das potências da Natureza, causa eficiente de uma multidão de fenômenos até então inexplicados ou mal explicados e que não encontram explicação racional senão no Espiritismo;

— as relações dos Espíritos com os homens são constantes. Os bons Espíritos nos atraem para o bem, nos sustentam nas provas da vida e nos ajudam a suportá-las com coragem e resignação. Os maus nos impelem para o mal: é-lhes um gozo ver-nos sucumbir e assemelhar-nos a eles;

— as comunicações dos Espíritos com os homens são ocultas ou ostensivas. As ocultas se verificam pela **influência** boa ou má que exercem sobre nós, a nossa revelia. Cabe ao nosso juízo discernir as boas das más inspirações. P. 25 – 26 / LE

NOTA:

467. *Pode o homem eximir-se da influência dos Espíritos que procuram arrastá-lo ao mal?*

“Pode, visto que tais Espíritos so se apegam aos que, pelos seus desejos, os chamam, ou aos que, pelos seus pensamentos, os atraem.”

468. *Renunciam às suas tentativas os Espíritos cuja influência a vontade do homem repele?*

“Que querias que fizessem? Quando nada conseguem, abandonam o campo. Entretanto, ficam a espreita de um momento propício, como o gato que tocaia o rato.”

469. *Por que meio podemos neutralizar a influência dos maus Espíritos?*

- 3o Os Espíritos reagem incessantemente sobre o mundo físico e sobre o mundo moral e são uma das potências da Natureza;
- 4o Os Espíritos não são seres à parte dentro da criação, mas as almas dos que hão vivido na Terra, ou em outros mundos, e que despiram o invólucro corpóreo; donde se segue que as almas dos homens são Espíritos encarnados e que nós, morrendo, nos tornamos Espíritos;
- 5o Há Espíritos de todos os graus de bondade e de malícia, de saber e de ignorância<sup>16</sup>;
- 6o Todos estão submetidos à Lei do Progresso e podem todos chegar à perfeição, mas, como têm livre-arbítrio, lá chegam em tempo mais ou menos longo, conforme seus esforços e vontade;
- 7o São felizes ou infelizes, de acordo com o bem ou o mal que praticaram durante a vida e com o grau de adiantamento que alcançaram. A felicidade perfeita e sem mescla é partilha unicamente dos Espíritos que atingiram o grau supremo da perfeição;
- 8o Todos os Espíritos, em dadas circunstâncias, podem manifestar-se aos homens; indefinido é o número dos que podem comunicar-se;
- 9o Os Espíritos se comunicam por médiuns, que lhes servem de instrumentos e intérpretes;
- 10o Reconhecem-se a superioridade ou a inferioridade dos Espíritos pela linguagem que usam; os bons só aconselham o bem e só dizem coisas proveitosas; tudo neles lhes atesta a elevação; os maus enganam e todas as suas palavras trazem o cunho da imperfeição e da ignorância. P. 56-57

---

“Praticando o bem e pondo em Deus toda a vossa confiança, repelireis a influência dos Espíritos inferiores e aniquilareis o império que desejem ter sobre vos. Guardai-vos de atender as sugestões dos Espíritos que vos suscitam maus pensamentos, que sopram a discórdia entre vos outros e que vos insuflam as paixões, mas desconfiai especialmente dos que vos exaltam o orgulho, pois que esses vos assaltam pelo lado fraco. Essa a razão por que Jesus, na oração dominical, vos ensinou a dizer: ‘Senhor! não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal!’.” P. 240 / LE

<sup>16</sup> Espíritos superiores somente as sessões serias acorrem, sobretudo as em que reina perfeita comunhão de pensamentos e de sentimentos para o bem. A leviandade e as questões ociosas os afastam, como, entre os homens, afastam as pessoas criteriosas; o campo fica, então, livre a turba dos Espíritos mentirosos e frívolos, sempre à espreita de ocasiões propícias para zombarem de nós e se divertirem a nossa custa. P. 31

A morte é a destruição, ou antes, a desagregação do envoltório grosseiro, do invólucro que a alma abandona. O outro se desliga deste e acompanha a alma que, assim, fica sempre com um envoltório. Este último, ainda que fluídico, etéreo, vaporoso, invisível, para nós, em seu estado normal, não deixa de ser matéria, embora até ao presente não tenhamos podido assenhorear-nos dela e submetê-la à análise.

Esse segundo invólucro da alma, ou *perispírito*, existe, pois, durante a vida corpórea; é o intermediário de todas as sensações que o Espírito percebe e pelo qual transmite sua vontade ao exterior e atua sobre os órgãos do corpo. Para nos servirmos de uma comparação material, diremos que é o **fio elétrico** condutor, que serve para a recepção e a transmissão do **pensamento**; é, em suma, esse agente misterioso, imperceptível, conhecido pelo nome de **fluido nervoso**<sup>17</sup>, que desempenha tão grande papel na economia orgânica e que ainda não se leva muito em conta nos fenômenos fisiológicos e patológicos. p. 65.

(...) a forma humana é a forma tipo de todos os seres humanos, seja qual for o grau de evolução em que se achem. Mas a matéria sutil do perispírito não possui a tenacidade nem a rigidez da matéria compacta do corpo; é, se assim nos podemos exprimir, flexível e expansível, donde resulta que a forma que toma, conquanto decalcada na do corpo, não é absoluta, amolga-se à vontade do Espírito, que lhe pode dar a aparência que entenda, ao passo que o invólucro sólido lhe oferece invencível resistência.

Livre desse obstáculo que o comprimia, o perispírito se dilata ou contrai, se transforma: presta-se, numa palavra, a todas as metamorfoses, de acordo com a vontade que sobre ele atua. Por efeito dessa propriedade do seu envoltório fluídico, é que o Espírito que quer dar-se a conhecer pode, sendo necessário, tomar a aparência exata que tinha quando vivo, até mesmo com os acidentes corporais que possam constituir sinais para o reconhecerem.

Os Espíritos, portanto, são, como se vê, seres semelhantes a nós, constituindo, ao nosso derredor, toda uma população, invisível no estado normal. Dizemos — no estado normal, porque, conforme veremos, essa invisibilidade nada tem de absoluta. p. 66, 67.

---

<sup>17</sup> Para uns o princípio vital é uma propriedade da matéria, um efeito que se produz achando-se a matéria em dadas circunstancias. Segundo outros, e esta é a ideia mais comum, ele reside em um fluido especial, universalmente espalhado e do qual cada ser absorve e assimila uma parcela durante a vida, tal como os corpos inertes absorvem a luz. Esse seria então o *fluido vital* que, na opinião de alguns, em nada difere do **fluido elétrico** animalizado, ao qual também se dão os nomes de *fluido magnético*, *fluido nervoso* etc. p. 15 / LE

A subjugação corporal tira muitas vezes ao obsidiado a **energia** necessária para dominar o mau Espírito. Daí o tornar-se precisa a intervenção de um terceiro, que atue pelo magnetismo ou pelo império da sua vontade. Em falta do concurso do obsidiado, essa terceira pessoa deve tomar ascendente sobre o Espírito; porém, como este ascendente só pode ser moral, só a um ser *moralmente superior* ao Espírito é dado assumi-lo e seu poder será tanto maior quanto maior for a sua superioridade moral, porque, então, se impõe àquele que se vê forçado a inclinar-se diante dele. Por isso é que Jesus tinha tão grande poder para expulsar aqueles a que, naquela época, se chamava demônio, isto é, os maus Espíritos obsessores. p. 266.

Ninguém exerce ascendente sobre os Espíritos inferiores, senão pela *superioridade moral*. Os Espíritos perversos sentem que os homens de bem os dominam. Contra quem só lhes oponha a **energia** da vontade, espécie de força bruta, eles lutam e muitas vezes são os mais fortes. A alguém que procurava domar um Espírito rebelde, unicamente pela ação da sua vontade, respondeu àquele: *Deixa--me em paz, com teus ares de matamouros, que não vales mais do que eu; dir-se-ia um ladrão a pregar moral a outro ladrão.* p. 296.

O Espírito não é, pois, um ponto, uma abstração; é um ser limitado e circunscrito, ao qual só falta ser visível e palpável para se assemelhar aos seres humanos. Por que, então, não haveria de atuar sobre a matéria? Por ser fluídico o seu corpo? Mas onde encontra o homem os seus mais possantes motores, senão entre os mais rarefeitos fluidos, mesmo entre os que se consideram imponderáveis, como, por exemplo, a **eletricidade**? Não é exato que a luz, imponderável, exerce ação química sobre a matéria ponderável? Não conhecemos a natureza íntima do perispírito. Suponhamo-lo, todavia, formado de **matéria elétrica**, ou de outra tão sutil quanto esta; por que, quando dirigido por uma vontade, não teria propriedade idêntica à daquela matéria? p. 21.

*Esse segundo invólucro da alma, ou perispírito, existe, pois, durante a vida corpórea; é o intermediário de todas as sensações que o Espírito percebe e pelo qual transmite sua vontade ao exterior e atua sobre os órgãos do corpo. Para nos servirmos de uma comparação material, diremos que é o **fio elétrico** condutor, que serve para a recepção e a transmissão do pensamento; é, em suma, esse agente misterioso, imperceptível, conhecido pelo nome de **fluido nervoso**, que desempenha tão grande papel na economia orgânica e que ainda não se leva muito em conta nos fenômenos fisiológicos e patológicos.* p. 65.

74. As respostas seguintes nos foram dadas pelo Espírito São Luís. Muitos outros, depois, as confirmaram.

I. *Será o fluido universal uma emanção da divindade?* - “Não.”

II. *Será uma criação da divindade?* - “Tudo é criado, exceto Deus.”

III. *O fluido universal<sup>18</sup> será ao mesmo tempo o elemento universal?* - “Sim, é o princípio elementar de todas as coisas.”

IV. *Alguma relação ele possui com o fluido elétrico, cujos efeitos conhecemos?* - “É o seu elemento.” p. 78

Assim é que um corpo opaco pode tornar-se transparente e vice-versa. Pois que ao Espírito é possível tão grande ação sobre a matéria elementar, concebe-se que lhe seja dado não só formar substâncias, mas também modificar-lhes as propriedades, fazendo para isto a sua vontade o efeito de reativo.

131. Esta teoria nos fornece a solução de um fato bem conhecido em **magnetismo**, mas inexplicado até hoje: o da mudança das propriedades da água, por obra da vontade. O Espírito atuante é o do **magnetizador**, quase sempre assistido por outro Espírito. Ele opera uma transmutação por meio do fluido magnético que, como atrás dissemos, é a substância que mais se aproxima da matéria cósmica, ou elemento universal. Ora, desde que ele pode operar uma modificação nas propriedades da água, pode também produzir um fenômeno análogo com os fluidos do organismo, donde o efeito curativo da ação magnética, convenientemente dirigida.<sup>19</sup> p. 143.

---

<sup>18</sup> *Há então dois elementos gerais do Universo: a matéria e o espírito?*

“Sim e acima de tudo Deus, o Criador, o Pai de todas as coisas. Deus, espírito e matéria constituem o princípio de tudo o que existe, a trindade universal. Mas ao elemento material se tem que juntar o fluido universal, que desempenha o papel de intermediário entre o espírito e a matéria propriamente dita, por demais grosseira para que o espírito possa exercer ação sobre ela. Embora, de certo ponto de vista, seja licito classifica-lo com o elemento material, ele se distingue deste por propriedades especiais. Se o fluido universal fosse positivamente matéria, razão não haveria para que também o espírito não o fosse. Está colocado entre o espírito e a matéria; e fluido, como a matéria e matéria, e suscetível, pelas suas inumeráveis combinações com esta e sob a ação do espírito, de produzir a infinita variedade das coisas de que apenas conheceis uma parte mínima. Esse fluido universal, ou primitivo, ou elementar, sendo o agente de que o espírito se utiliza, e o princípio sem o qual a matéria estaria em perpetuo estado de divisão e nunca adquiriria as qualidades que a gravidade lhe da.”

a) *Esse fluido será o que designamos pelo nome de eletricidade?*

“Dissemos que ele é suscetível de inúmeras combinações. O que chamais fluido elétrico, fluido magnético, são modificações do fluido universal, que não é, propriamente falando, senão matéria mais perfeita, mais sutil e que se pode considerar independente.” p. 63-64 / LE

<sup>19</sup> dar-se, pela ação da vontade, a uma substância qualquer, à água, por exemplo, propriedades muito diversas: um gosto determinado e até as qualidades ativas de outras substâncias. Desde que não há mais de um elemento primitivo e que as propriedades dos diferentes corpos são apenas modificações desse elemento, o que se segue é que a mais inofensiva substância tem o mesmo princípio que a mais deletéria. Assim, a água, que se compõe de uma parte de oxigênio e de duas de hidrogênio, se torna corrosiva, duplicando-se a proporção do oxigênio. Transformação análoga se pode produzir por meio da ação magnética dirigida pela vontade. p. 65 / LE

Sabe-se que papel capital desempenha a vontade em todos os fenômenos do **magnetismo**. Porém, como se há de explicar a ação material de tão sutil agente? A vontade não é um ser, uma substância qualquer; não é sequer uma propriedade da matéria mais etérea que exista. A vontade é atributo essencial do Espírito, isto é, do ser pensante. Com o auxílio dessa alavanca, ele atua sobre a matéria elementar e, por uma ação consecutiva, reage sobre seus compostos, cujas propriedades íntimas vêm assim a ficar transformadas.

Tanto quanto do Espírito errante, a vontade é igualmente atributo do Espírito encarnado; daí o poder do **magnetizador**, poder que se sabe estar na razão direta da força de vontade. Podendo o Espírito encarnado atuar sobre a matéria elementar, pode do mesmo modo mudar-lhe as propriedades, dentro de certos limites. Assim se explica a faculdade de cura pelo contato e pela imposição das mãos, faculdade que algumas pessoas possuem em grau mais ou menos elevado. (Veja-se, no capítulo '*Dos médiuns*', o parágrafo referente aos *médiuns curadores*. Veja-se também a *Revista espírita*, de julho de 1859: '*O zuavo de Magenta*'; '*Um oficial do exército da Itália*'.) p. 144.



### 3.4. Irradiações<sup>20</sup>

Conforme os ensinamentos espíritas, as radiações são um poderoso agente de tratamento, tanto material como espiritual. São tão eficientes como qualquer tratamento feito na presença do indivíduo, como ocorre nos passes magnéticos. A distância não representa impedimento algum. As radiações significam passes a distância.

*O que é irradiação mediúnica?*

É uma doação de fluidos magnéticos destinada a determinadas pessoas, a distância, pela força da vontade e pela qualidade da caridade de quem emite esse magnetismo, em prol do bem-estar físico e espiritual de quem se abre para receber os fluidos.

*Qual a diferença de irradiação e incorporação?*

Na irradiação intuitiva a entidade só faz uso da função psíquica do médium; portanto não é incorporação. Na incorporação a entidade não entra no corpo do médium pela cabeça, como muitos dizem.

*Quem precisa receber irradiação?*

Aqueles que têm os fluidos equilibrados, portanto, em boa quantidade, podem doar parte de seu magnetismo para outros que, por uma razão de desequilíbrio físico ou espiritual, estejam com baixa fluidez dessa energia magnética. Quem tem o auxílio de um magnetizador (por exemplo, a equipe de passistas numa Casa Espírita) pode tomar o passe magnético pessoalmente.

*Para que servem?*

Com essas radiações, podemos influir sobre pessoas e ambientes, beneficiando-os. E também nos beneficiando, porque quem abre o pensamento e o coração para doar, imediatamente:

- renova, também, o seu próprio ser (pensamentos, sentimentos e fluidos); e

---

<sup>20</sup> Textos variados. E, também: Irradiação Bases do Fenômeno. Visualizado em data de 20.12.23. Endereço Web: <https://introducaodoutrinaespirita.blogspot.com/2009/01/irradio-bases-do-fenmeno.html>. 2. <https://umolharespiritual.blogspot.com/2014/06/radiacoes-ou-vibracoes.html>

- torna-se canal e zona atrativa para forças benéficas ("é dando que se recebe").

### *Condições de quem irradia:*

Primeiramente, são necessárias algumas definições:

Radiação: energia que é projetada sob a forma de ondas (como a luz e o calor)

Vibração: Ato ou efeito de vibrar; oscilação, movimentação periódica.

Irradiação: Ato ou efeito de emitir ondas, lançar raios de luz ou de calor, ou vibrações.

De acordo com o Espiritismo, radiações e vibrações teriam o mesmo significado. Seriam as projeções do pensamento ou do sentimento; as energias que conseguimos exteriorizar de nós mesmos.

Cada cérebro pode emitir vibrações de alta ou baixa frequência, de acordo com os pensamentos constantes.

O amor vibra em alta frequência; já o ódio em baixa. Quanto mais elevados os pensamentos em amor, mais alta é a frequência. O que eleva a frequência vibratória do pensamento é o amor desinteressado; por outro lado, abaixa as vibrações tudo que seja contrário ao amor, como a raiva, o ressentimento, a mágoa, a tristeza, a indiferença, o egoísmo, a vaidade e tudo o que expressa isolamento e separação.

Devemos nos manter com o pensamento elevado, para que nossas preces possam chegar até os Espíritos que se encontram nas camadas elevadas (ondas curtas).

As ondas longas, de pensamentos terrenos e baixos, circulam apenas pela superfície da Terra. Qualquer pensamento de tristeza, ressentimento e crítica, abaixa as vibrações.

Irradiamos todos nós através dos nossos pensamentos, sentimentos, palavras e atos. Essa energia que emitimos continuamente forma nosso hálito mental e se propaga ao nosso redor. Essas energias tem reflexos sobre nós mesmos e sobre as pessoas que convivem conosco, os que estão distanciados e todos os seus do ambiente em que vivemos.

De acordo com os nossos sentimentos, e pensamentos constantes, emitiremos vibrações e irradiações benéficas ou maléficas.

Nos processos de passe ou irradiação, o seareiro, pela ação de sua vontade dirigida, transmite aos outros as suas energias vitais, que são imediatamente repostas pela absorção e metabolização automática das energias do ambiente pelos centros de força.

Na irradiação ou no passe, a pessoa, aplicando pensamento e vontade acelera essa absorção-metabolização e direciona as energias vitais e espirituais para aquele que as receberá.

Nossa mente irradia essas vibrações ou ondas que se propagam ao redor em todas as direções, indo afetar a todos que estiverem na mesma sintonia.

Quem controla seus pensamentos, poderá afetar os outros de forma construtiva e positiva, podendo essa ajuda mental ser mais eficaz e duradoura que a própria ajuda material e emocional.

A matéria fluídica, movimentada pelas vibrações do pensamento, plasmam aquilo que é idealizado. Essas criações podem afetar outras pessoas se houver força de vontade e persistência do emissor e receptividade daquele que estará recebendo.

Para desenvolver a mente, devemos mantê-la sob treinamento contínuo, vigiando-a a cada segundo, permitindo apenas vibrações construtivas. Devemos ainda adotar hábitos salutareos, eliminando vícios, maus pensamentos e sentimentos, aplicar-se ao estudo, à meditação e à prece. Acima de tudo, porém, devemos praticar, efetivamente, o amor ao próximo.

## 4. Orientação para a prática mediúnica no centro espírita<sup>21</sup>

- 4.1. Relação entre Espiritismo e Magnetismo?
- 4.2. Critérios no exercício da mediunidade (Observar)
- 4.3. Aptidão para se integrar ao grupo mediúnico (Quando)
- 4.4. A Equipe Mediúnica
- 4.5. Integração em atividades da Casa Espírita
- 4.6. Componentes da equipe mediúnica
- 4.7. Orientações aos integrantes da Equipe Mediúnica: Aspectos da conduta
- 4.8. Dever dos membros da equipe
- 4.9. Ambiente ou local da reunião
- 4.10. Avaliação da reunião mediúnica
- 4.11. Avaliação da tarefa executada na Casa Espírita
- 4.12. Se eu sou médium, eu preciso desenvolver a mediunidade?

O principiante espírita, encaminhado ao grupo mediúnico, deve contar com uma formação básica, condições psíquicas e emocionais propícias. Contudo, deve-se considerar que, para toda regra, há exceção, o que exige bom senso e capacidade de decisão por parte dos que coordenam a atividade na Casa Espírita. Há situações, por exemplo, em que o médium iniciante pode, concomitante com a aquisição de sua base doutrinária evangélico-espírita, integrar-se a um grupo mediúnico. Nessa situação, ele é acompanhado de perto, a fim de que a sua formação espírita não seja descurada. Vejamos alguns aspectos para esta formação básica.

### 4.1. Relação entre Espiritismo e Magnetismo?

Sabemos que o Magnetismo é um fluido, energia irradiante, originário do fluido cósmico universal. Sob a forma de princípio vital, o fluido magnético também é chamado de fluido elétrico, animalizado ou fluido nervoso. Emmanuel nos esclarece que “o magnetismo é um fenômeno da vida”. O fluido magnético de uma pessoa pode envolver outra, influenciando-a, atuando sobre as células do seu organismo, principalmente as sanguíneas, ficando evidente para nós a estreita relação entre essas duas ciências, Espiritismo e Magnetismo. Lembremos o que nos diz Kardec em *O Livro dos Espíritos*, capítulo IX, na questão

---

<sup>21</sup> Federação Espírita Brasileira. Conselho Federativo Nacional. Organização Coordenação Nacional da Área da Mediunidade do Conselho Federativo Nacional da FEB; Marta Antunes de Oliveira de Moura, coordenação. – 1. ed. – 1. imp. – Brasília: FEB, 2016. 253 p.; 25 cm

555: “[...] O conhecimento esclarecido dessas duas ciências que, por mostrarem a realidade das coisas e sua verdadeira causa, são, na verdade, uma só [...].”

Precisamos estar abertos à compreensão dos ensinamentos d’*O Evangelho Segundo o Espiritismo* quando nos orienta sobre o dom de curar; “Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios” (Cap. XXVI). O nosso modelo e guia, nosso Mestre Jesus Cristo, em todos os momentos que foi procurado, acolheu, atendeu sempre, sem perguntar sobre os conhecimentos doutrinários ou mesmo priorizou esses conhecimentos em detrimento do atendimento. Somente com essa compreensão de que somos servidores do Cristo e estamos aqui para servir, buscaremos a nossa capacitação para os trabalhos que nos propusemos.

#### **4.2. Critérios no exercício da mediunidade (Observar)**

- Equilíbrio emocional; - Assiduidade; - Propensão para o estudo; - Integração na Casa Espirita em atividade de auxílio ao próximo; - Compromisso com a tarefa, entre outros.

#### **4.3. Aptidão para se integrar ao grupo mediúnico (Quando)**

- Consegue discernir, de forma geral, as ideias que lhe são próprias e as que são oriundas dos Espíritos comunicantes;  
- Apresenta bom controle (educação) emocional e psíquico,  
- Procede cursos regulares, teóricos e práticos.

#### **4.4. A Equipe Mediúnica**

Existindo mediunidade aflorada avaliar a situação com a profundidade requerida ou com isenção de animo necessários.

Nessa situação, cada caso será analisado com fraternidade, bom senso e prudência, ponderando se a pessoa deve, efetivamente, participar de um grupo mediúnico, em paralelo aos estudos que realiza. E imprudência estimular a prática mediúnica em pessoas que revelem algum tipo de imaturidade doutrinária, emocional, psicológica etc.

Os participantes dos cursos que demonstrem dificuldades espirituais significativas, impeditivas de assimilação de conteúdos doutrinários, deverão ser afastados temporariamente do estudo e encaminhados ao serviço de atendimento espiritual da Casa Espirita para serem auxiliados.

#### **4.5. Integração em atividades da Casa Espírita**

- » Participar de uma das palestras evangélico-doutrinárias usuais no Centro Espírita;
- » Implantar a reunião do Evangelho no Lar, que pode ser realizado a sós
- » Considerar a importância de utilizar o serviço de dialogo fraterno e a recepção de passe sempre que se sentir desarmonizado;
- » Não descurar do estudo espírita, mantendo-se atualizado doutrinariamente;
- » Considerar a importância de utilizar o serviço de dialogo fraterno e a recepção de passe sempre que se sentir desarmonizado; ....

#### **4.6. Componentes da equipe mediúnica**

A seleção de pessoas que deverão compor um grupo mediúnico requer atenção e cuidado, pois, sendo o grupo a soma dos seus componentes, disporá da força e/ou da fraqueza de cada um.

Esta seleção deve ter presente o critério da afinidade entre si, interesse, devotamento, capacidade de integração, equilíbrio emocional, saúde e conhecimento espírita compatíveis com a tarefa a que se propõe.

A constituição dos grupos [...] comporta regras e condições cuja observância influi consideravelmente no resultado a alcançar. Conforme o seu estado psíquico, os assistentes [participantes] favorecem ou embaraçam a ação dos Espíritos. Enquanto uns, só com sua presença facilitam as manifestações, outros lhes opõem um quase insuperável obstáculo. [DENIS, Leon. *No Invisível*, pt. 1, cap. X.]

A direção do grupo deve ser confiada a alguém que tenha “[...] certa posição de liderança, mas é necessário não esquecer nunca de que tal condição não confere a ninguém poderes ditatoriais e arbitrários sobre o grupo”. [MIRANDA, Hermínio C. de. *Diálogo com as sombras*, pt. 1, cap. 1.]

As crianças que apresentam mediunidade ostensiva devem ser encaminhadas as reuniões de evangelização espírita e ao serviço de passes, pois se encontram em processo de amadurecimento físico, psíquico, psicológico e espiritual; portanto, não tem discernimento suficiente para participar de atividades mediúnicas, dentro ou fora da Casa Espírita. Os pais serão orientados a: realizar a reunião do Evangelho no Lar, com a presença de crianças e familiares; desenvolver o hábito da prece em conjunto com os filhos e demais membros da família; participar de reuniões públicas de estudo evangélico-doutrinárias.

#### **4.7. Orientações aos integrantes da Equipe Mediúnica: Aspectos da conduta**

##### Conduta moral sadia

– É imprescindível que as emanções psíquicas sejam equilibradas e elevadas, pois constituem o plasma de sustentação daqueles que, em intercambio, necessitam dos valiosos *recursos vitais*.

##### Conhecimento doutrinário

– Imprescindível para o discernimento nas relações entre encarnados e desencarnados, neutralizando as más influências espirituais.

##### Médiuns capacitados e disciplinados

– Aptos para realizar a tarefa com discernimento e bondade, maturidade e simplicidade, tais médiuns ganham a confiança dos Benfeitores, que passam a auxiliá-los na execução do compromisso assumido.

##### Pontualidade e perseverança

– A reunião mediúnica apresenta etapas de realização bem definidas: horário de início, desenvolvimento e conclusão. O grupo mediúnico é um ser coletivo que necessita da harmonia do conjunto para bem funcionar. Assim, é preciso que cada um busque, não apenas nos dias de reunião, o equilíbrio próprio por meio de preparo doutrinário contínuo, de vigilância permanente.

#### **4.8. Dever dos membros da equipe**

- » Investir no autoaperfeiçoamento e nas ações de conhecimento do outro, procurando entender as diferenças individuais;
- » Cultivar a fé e o amor em Deus, em Jesus e em seus mensageiros;
- » Analisar as dificuldades encontradas no trabalho, buscando a solução mais adequada, junto ao grupo;
- » Reprimir comportamento ou atitude que favoreça o endeusamento de médiuns ou de qualquer outro integrante da equipe;
- » Empenhar-se em manter harmônica a saúde física e psíquica;

- » Manter-se doutrinariamente atualizado, seja por meio de leituras, estudos ou participações em cursos e seminários;
- » Participar das reuniões de avaliação da prática mediúnica;
- » Kardec: “Por meio de sábios conselhos, é possível induzi-los [Espíritos] ao arrependimento e apressar o progresso deles”;
- » Ter discernimento mantendo-se em vigilância, a fim de não ser prejudicado pela vaidade e pelo apego a função exercida;
- » Cultivar o hábito da oração, considerando as investidas dos Espíritos desarmonizados;
- » Exercer apenas a função de médium ostensivo, eximindo-se da de esclarecedor por não ser possível desempenhar ambas as funções;<sup>22</sup>
- » Manter-se integrada, concentrada e atenta as solicitações do dirigente, relativas as irradiações, a prece, ao passe etc.
- » Lembrar que a motivação é fator primordial no bom desempenho das tarefas de sustentação da reunião.

#### **4.9. Ambiente ou local da reunião**

A reunião deve ser realizada num local onde seja possível garantir silencio respeitável e harmonia vibratória, elementos favoráveis a concentração mediúnica e a manifestação de Espíritos necessitados de auxílio. A simplicidade deve ser a tônica do ambiente.

Na medida do possível, destinar um espaço apenas para a prática mediúnica. Na sala reservada para a prática mediúnica, não devem ser realizadas atividades que não lhe sejam afins, uma vez que os benfeitores espirituais ionizam a atmosfera ambiental, instalam equipamentos e até mantem Espíritos acomodados no recinto, em espaços semelhantes a pequenas enfermarias.

As emissões mentais impregnam os ambientes, e, ao longo do tempo, cria-se uma característica própria, a ponto de provocar reações agradáveis ou desagradáveis sobre as pessoas, conforme a sensibilidade de cada um e de acordo com o teor predominantes daquelas imantações. (Exemplo: nosso quarto, igrejas, hotéis, ...).

Ensina HEMÍNIO DE MIRANDA que *‘mesmo nos demais dias da semana a sala onde se realizam os trabalhos deve ser preservada, evitando-se ali reuniões sociais, conversas descuidadas, visitas inconvenientes, atos reprováveis’*. (grifei)

---

<sup>22</sup> XAVIER, Francisco C. *Conduta espírita*. Pelo Espírito André Luiz, cap. 3.]



#### 4.10. Avaliação da reunião mediúnica

Após a prece final, faz-se uma breve avaliação do trabalho mediúnico realizado.

#### 4.11. Avaliação da tarefa executada na Casa Espirita

Para permitir o fortalecimento e segurança da equipe será necessário:

- » Análise do correto desenvolvimento da atividade mediúnica e do desempenho de todos os membros do grupo mediúnico;
- » Avaliação do atendimento espiritual prestado aos Espíritos necessitados e o conteúdo das comunicações mediúnicas, independentemente de terem sido transmitidas por Benfeitores espirituais ou por Espíritos em processos de reajuste;
- » Conhecimento da produtividade do grupo;
- » Apoio ao médium principiante;
- » Correções de rumos e de atitudes favoráveis a manutenção da harmonia da equipe e do atendimento aos Espíritos.

#### 4.12. Se eu sou médium, eu preciso desenvolver a mediunidade?

A **mediunidade** é a capacidade de uma pessoa – médium – canalizar e intermediar a comunicação entre seres humanos e seres espirituais desencarnados. Quando a pessoa se dedica a desenvolver e a trabalhar a mediunidade, essa capacidade de comunicação entre o mundo físico e o espiritual pode ser manifestada em diversos tipos de mediunidade, ou seja, existem médiuns que conseguem ver, ouvir, sentir, intuir e incorporar seres espirituais ou psicografar mensagens.

Outra manifestação de **mediunidade** não muito abordada é a mediunidade olfativa, onde o médium é capaz de perceber por meio do cheiro a vibração de ambientes e pessoas.

Apesar de os médiuns serem sempre lembrados quando o assunto se trata de **mediunidade**, é um consenso comum da comunidade espírita de que todo e qualquer tipo de sensibilidade, premonição ou sexto-sentido, é uma manifestação de mediunidade que pode se desenvolver.

O maior perigo para o médium que não desenvolve e que não tem consciência da sua mediunidade é ceder, mesmo que involuntariamente, à energias que podem ser negativas e influenciar de forma prejudicial os sentimentos e pensamentos do médium. Embora alguns desses sintomas sejam comuns a outros transtornos ou inerentes à correria do dia a dia, é importante observar se eles não influenciam o seu “eu habitual”.

Para determinadas pessoas pode não ser interessante desenvolver a mediunidade, já que não se interessam pelo assunto e não sofrem com os sintomas da mediunidade aflorada ou reprimida. Obviamente, se desejassem, elas poderiam desenvolver sua capacidade mediúnica satisfatoriamente. Porém, existem pessoas que não têm muita escolha nesse sentido. Afinal são portadores de um grau de sensibilidade espiritual muito elevado, exigindo que o médium procure desenvolver suas capacidades se não quiser sofrer com as terríveis consequências da mediunidade desequilibrada.

(...) o maior benefício do desenvolvimento mediúnico é para o próprio médium, que passa a ter em mãos uma ferramenta equilibrada, potente e eficaz para alavancar sua evolução espiritual na atual encarnação. Então, se por um lado o ato de trabalhar a mediunidade tem um impacto positivo no mundo, ele tem um impacto ainda maior para o médium. Além disso, quando o médium desenvolve sua mediunidade, ele para de sofrer por causa da ignorância que possui com relação a si mesmo e ao mundo espiritual que o cerca. Dessa forma, o médium deixa de sofrer com as terríveis consequências que aguarda o médium que não desenvolve suas capacidades mediúnicas.

Mas, afinal, quais as consequências para o médium que não desenvolve sua faculdade mediúnica? As consequências que aguardam o médium que não desenvolve sua mediunidade estão intimamente relacionadas com o sofrimento proporcionado pela ignorância da pessoa para com o plano espiritual.

Um médium que não se desenvolve espiritualmente sofre com sua própria capacidade mediúnica, sendo presa fácil nas mãos de espíritos obsessores e demais criaturas densas do baixo astral que o utilizam como portal espiritual para manifestar suas vicissitudes. E, se o médium é de incorporação, por exemplo, pode sofrer com incorporações de entidades densas em momentos de grande inconveniência, não sabendo como controlar nem refrear sua incorporação.

## 5. Técnica da Mediunidade<sup>23</sup>

### 5.1. O Passe e a Cura

#### 5.1.1. A Magnetização e o Passe na Terapia Fluídica

#### 5.1.2. A Cura

#### 5.1.3. Conclusão

### 5.2. O Pecado e a Cura: Contribuição dos Médiuns ‘habilitados’

#### 5.2.1. Há culpa estabelecida já no momento da Criação?

#### 5.2.2. Causa das Doenças e dos Sofrimentos

## 5.1. O Passe e a Cura

### Introdução

A pele constitui-se de epiderme, por fora, e do *cório*, logo abaixo. Sob a derma há numerosíssimas terminações nervosas. Os pelos, que são formações epidérmicas, encontram-se ligados, cada um deles, a pequeno músculo, o *arrector pili* (“erizador do pelo”). Esse músculo passa, da parte superficial do *cório* para o lado para o qual se inclina obliquamente o pelo, prendendo-se próximo ao folículo, na projeção formada pela raiz do pelo. Se o músculo for contraído pelo *nervo* a que está ligado, o pelo fica eriçado e o folículo se projeta para fora, causando leve proeminência temporária na superfície da pele, a que o povo chama “pele de galinha” (*cútis anserina*).

Nossas mãos exercem contato imediato com a pele, toda vez que necessitem de socorro, e o efeito que promovem é o restabelecimento do equilíbrio dos elétrons, ou seja, exercem o *passe* instintivo e natural.

Por isso as pessoas fracas gostam de ficar segurando as mãos das pessoas fortes: os enfermos assim fazem com os sadios. Os passes, portanto, são um “derramamento” de elétrons, através das pontas dos dedos, para restabelecer o equilíbrio daquele que recebe o passe, e que deles está carecente.

---

<sup>23</sup> (1) Técnica da Mediunidade. C. TORRES PASTORINO. Visualizado em data de 10.03.24. Endereço web: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://ceapfpolis.files.wordpress.com/2016/02/tecnica-da-mediunidade-carlos-torres-pastorino.pdf>

(2) União Rádio Web – L. P. Guimarães - Visualizado em data de 10.03.24. Endereço web: <https://www.vademecumespirita.com.br/categoria/apostilas>

## **A ponta de um dedo humano, mostrando as descargas de elétrons positivos (Foto - Semion Kirlián)**

Lembremos do pente de ebonite, que depois de certo tempo perde os elétrons em excesso que recebeu ao ser atritado com lã, assim também ocorre com o corpo humano.

Daí a necessidade de os passes serem periódicos, especialmente aos obseda- dos (permanentemente “sugados” por amigos invisíveis), aos fracos de saúde, aos que lidam com multidões, posto que precisam de passes reequilibrantes, recebendo um acréscimo de elétrons.

Por essa razão, as pessoas doentes (a quem faltam elétrons) não deverem dar passes: ao invés de dá-los, tirariam os poucos do paciente, depauperando-o ainda mais.

Além disso, existem os que, sem elétrons positivos, possuem, um excesso de carga negativa. Com esses, é mister primeiro dar passes “de descarga”, tirando as cargas negativas, para depois dar-lhes elétrons. Essa a razão por que alguns, ao dar passes sem técnica, absorvem a carga negativa dos enfermos, ficando eles mesmos doentes: então, em primeiro lugar, passes “dispersivos” para limpar de cargas negativas; depois então, passes de fornecimento de energias.

Oportuno lembrar que todas as criaturas humanas têm uma capacidade elétrica porque o próprio corpo é um eletrólito. Essa eletricidade estática pode ser transformada em “corrente”, seja ela direta ou alternada, se o indivíduo se ligar a um abastecedor de força.

Temos assim que a corrente elétrica poderá ter curso se a pessoa se ligar a um acumulador (unir-se a outra pessoa com vibração suficientemente forte), a uma bateria (reunir-se a uma corrente de pessoas) ou a um gerador (à Força Cósmica, por meio da prece).

Uma vez excitada a corrente na criatura (quando esta “entra em estado de transe”) com seus elétrons em forte vibração, sua sensibilidade fica aumentada de muito, e suas válvulas (certas glândulas) conseguem fazer passar as comunicações telepáticas de outros “espíritos”, encarnados ou desencarnados.

A ligação, que comparamos a um acumulador, é feita de dois modos: ou direta por contacto, ligando-se os “fios” a uma pessoa (encarnada ou desencarnada), ou “por indução”, quando a criatura (encarnada ou desencarnada), sendo possuidora de forte campo elétrico e magnético, envolve o médium nesse campo, excitando-lhe os elétrons e produzindo a corrente.

É fundamental que a “corrente mediúnica” seja firme, segura, que haja “concentração”, todos com um pensamento uníssono, a formação do campo elétrico que permita, àquele aparelho que deverá registrar os sinais telepáticos espirituais (ou de encarnados), uma sensibilidade apurada evitando-se interferências.

O **órgão do tato** tem bastante atuação no setor da sensibilidade mediúnica, conforme se demonstra:

1 — Quando de um médium de suficiente sensibilidade se aproxima um espírito desencarnado (e por vezes mesmo uma criatura encarnada que não tenha sido percebida por seus sentidos) a aura do espírito toca na aura do médium e os nervos cutâneos são atingidos e sensibilizados. Dá-se então pequeno (ou forte) choque nervoso, que faz que se contraíam os *arrectores pilorum*, eriçando-se os pelos, e a pele fica arrepiada.

2— Quando o médium percebe a aproximação de uma entidade, pode distinguir se se trata de alguém com elevação espiritual e bons sentimentos, se houver contacto com excitação dos bulbos de Krause (sensação de frescor ou frio, como “ar condicionado”); ou se o espírito é involuído e de más intenções, pois neste caso são atingidos os bulbos terminais e os corpúsculos de Ruffini (sensação desagradável de calor).

3— Quando há passagem de um espírito, ou quando ele se liga ou desliga, o médium recebe uma descarga nos nervos epidérmicos, sobretudo ao longo da coluna vertebral, contraindo-se todos os *arrectores pilorum*, dessa região, geralmente subindo do cóccix ao occipital. A mesma sensação é experimentada quando alguém depara repentinamente, por exemplo, com um cachorro, assustando-se por temê-lo.

4— Mesmo quando não há, propriamente, aproximação de espírito, pode o sensível, ao evocar mentalmente ou por palavras, o nome de uma pessoa ou um fato, sentir o “arrepio” (pele de galinha) mais ou menos intenso, sendo mais frequente nos antebraços 'que no corpo inteiro. Trata-se de uma emissão do simpático da própria criatura, sob o impacto da emoção, provocando irradiação pela superfície cutânea.

### 5.1.1. A Magnetização e o Passe na Terapia Fluídica

Iniciemos informando que para o ‘magnetismo’ o ‘passe’ é uma técnica de movimentação de mãos; e para o ‘passe’ o ‘magnetismo’ é uma fonte de técnicas de transferências fluídicas<sup>24</sup>. Assim, todo passista espírita é um magnetizador e o passe<sup>25</sup> nada mais é do que um conjunto de técnicas que usufruem da energia humana, ou espiritual, como instrumento curativo das enfermidades.

Mas o Espiritismo não se limita ao estudo científico dos fenômenos magnéticos. A partir dele codifica toda uma doutrina filosófica de conclusões morais e religiosas, definiu perfeitamente a realidade do mundo espiritual; e, aprofunda o conhecimento sobre a relação entre o invisível e impalpável, com o mundo corpóreo. E este proceder nos legou uma melhor compreensão dos fenômenos extra físico, tais como:

- ✓ o fluido que os magnetizadores trabalharam é o fluido cósmico universal e suas modificações;
- ✓ o magnetismo humano é o processo pelo qual o ser humano influi sobre os fluidos ou é por eles influenciado;
- ✓ o fenômeno magnético produzido pelo Espírito (cocriador), decorre de seu pensamento e vontade, numa ação sobre o perispírito; o fluido; e o corpo físico.
- ✓ a ação fluídica não diz respeito as credices e superstições, excessos de gestos ou recursos exteriores.

O magnetismo envolve, além de todas as técnicas que são utilizadas nos passes, todos os fenômenos anímicos e suas interações com a cura. É uma verdadeira ciência da alma. Aliás, Kardec diz em vários de seus livros que o magnetismo é uma ciência com intensas relações com o espiritismo.

Mas há uma diferença entre a pessoa do ‘magnetizador’ e do ‘médium curador’: o primeiro magnetiza com seu fluido pessoal, e o segundo com o fluido dos Espíritos, ao qual serve de condutor. O magnetismo produzido pelo fluido do homem é o magnetismo humano; o que provém do fluido dos Espíritos é o magnetismo espiritual.<sup>26</sup>

---

<sup>24</sup> Magnetismo e Passe são a mesma coisa. Visualizado em data de 19.12.2023. Endereço web: <https://institutoarkeos.com.br/magnetismo-e-passe-sao-a-mesma-coisa/>

<sup>25</sup> Idem 1.

<sup>26</sup> O magnetismo e passe espírita. União Espírita Mineira. Visualizado em data de 10.02.2022. Endereço web: [https://www.uemmg.org.br/sites/default/files/public/download/arquivo/apostila\\_magnetismo\\_e\\_passe\\_espirita.pdf](https://www.uemmg.org.br/sites/default/files/public/download/arquivo/apostila_magnetismo_e_passe_espirita.pdf)

O *fluido transmissor da saúde* no magnetismo é um intermediário entre a matéria e a parte espiritual do ser, e que poderia comparar-se ao perispírito. Ele une dois corpos um ao outro; é um ponto sobre o qual passam os elementos que devem trazer a cura nos órgãos doentes. Sendo um intermediário entre o Espírito e a matéria, em consequência de sua composição molecular, esse fluido pode transmitir tão bem uma influência espiritual, quanto uma influência puramente animal.

### 5.1.2. A Cura

O conselho que se obtém do Evangelho para o exercício pleno da mediunidade é a realização da autoavaliação, preparando-se o médium para permanente processo de *reforma íntima*, ao que se pode atribuir ‘*Orar e Vigiar*’.

O indicativo doutrinário é o de não permitir que o “*egoísmo* se apodere de nossos espíritos invigilantes e lance em seu derredor uma densa névoa que fará desaparecer todas as boas intuições”, o que implica em inviabilizar o olhar sobre a dor alheia e a oportunidade maravilhosa de estanca-la mediante exercício da caridade em suas variadas formas.<sup>27</sup>

Esta é a receita<sup>28</sup> e as palavras de BEZERRA DE MENEZES são instrutivas nesta direção: - "Filhos, ninguém sobre a Terra nunca se vigiará o bastante, nos arrastamentos a que o mal o conclame a cada instante. Quando o homem se julga fortalecido o suficiente e dispensado de se manter alerta contra as tentações, é que, para ele, há perigo de queda. Quem se reconhece fragilizado e não descarta da vigilância sobre si dificilmente cai." E o BEZERRA ainda acrescenta, como a consolar nossas boas atitudes e esforços: - FILHOS, a vitória definitiva sobre os vossos vícios e costumes degradantes não será alcançada, sem que vos disponhais a derramar muitas lágrimas na resistência pacífica e voluntária ao mal em vós mesmos. VIGIAI os vossos pensamentos, os vossos olhos, os vossos ouvidos, as vossas mãos...”.

Também é esta a orientação do ESPÍRITO DE VERDADE<sup>29</sup> quando apregoa: - “Crede, amai, meditai sobre as coisas que vos são reveladas; não mistureis o joio com a boa semente, as utopias com as verdades. Espíritas! **amai-vos**, este o primeiro ensinamento; **instruí-vos**, este o segundo.”

---

<sup>27</sup> “Coletânea de Mensagens de José”. Recebidas por Helcio Eugenio de Lima e Silva. Folha Carioca Editora Ltda.

<sup>28</sup> Vigiai no Senhor. Visualizado em data de 20.10.2023. Endereço web: <https://casadocaminhobm.blogspot.com/2009/11/vigiai-no-senhor.html>

<sup>29</sup> E.S.E. - O Espírito de Verdade. Paris, 1860. p. 158-159.

Estabelecida então, as condicionantes para os médiuns e para a cura, oportuno compreender a importância do *tato magnético*.<sup>30</sup>

O *tato magnético* é um recurso anímico que todos dispomos para diagnosticar, sem a necessidade de contato físico, as desarmonias fluídicas e os desequilíbrios apresentados tanto no corpo perispiritual quanto no corpo físico do paciente. Nos trabalhos de terapia fluídica realizados pelo Grupo Maria de Nazaré, utiliza-se com maior frequência a radiestesia, mediante o uso de pêndulo (madeira ou cristal).

Estas duas formas, o tato magnético e o pêndulo, permitem ao médium ou magnetizador obter percepções relativas a *centros de força* obstruídos, congestionados, deficientes ou superativados, dificuldades de circulação das energias, regiões com energia estagnada e em excesso, órgãos doentes, canais energéticos obstruídos ou desconectados, uma determinada doença ou mais ainda, não havendo limites definidos até onde se pode desenvolvê-lo.

Muitos passistas registram em si mesmos as sensações de dor, desconforto ou desequilíbrio que o paciente está sentindo. Alguns possuem essa sensibilidade de maneira mais acentuada que outros, podendo ela ser desenvolvida através do exercício.

A técnica<sup>31</sup> do *tato magnético* é a seguinte:

1. A(s) mão(s) deve passar lentamente sobre todo o corpo do paciente, conservando sempre a mesma distância e seguindo até o final do circuito (cabeça aos pés, esse é o sentido).
2. Na realização do tato-magnético, qualquer impulso de doação fluídica deve ser dominado; a mente deve vibrar no sentido de não expedir, doar ou usar fluidos.

---

<sup>30</sup> APOSTILA CURSO DE PASSES. O Passe na Casa Espírita. Visualizado em data de 25.02.2022. Endereço web: <https://www.nucleoespiritapauloestevao.udi.br/wp-content/uploads/2019/05/Apostila%20Curso%20de%20Passe%20-%20Abril%202019.pdf>

<sup>31</sup> Manual do Passista, Jacob Melo, pag. 93 e 94.



3. Aticemos nossa atenção, percepção e acuidade para registrar os locais onde sejam percebidas mudanças<sup>32</sup> na camada fluídica sob nossa(s) mão(s): - calor seco, calor úmido, frio seco, frio úmido, choques, fibrilação, pontadas, sucções, sopros, ventos fortes, ardor, forte atração, forte repulsão, elevações depleções na camada fluídica, superfície crespa ou lisa...

4. Localizado(s) o(s) ponto(s) que esteja(m) em desarmonia com o todo, inicia-se o tratamento, sempre repetindo o tato-magnético para perceber como está / estão reagindo ao tratamento.

5. Proceda-se passe dispersivo no paciente, para os casos de difícil detecção ou de desarmonias gerais o que permitirá dar um certo alinhamento ao circuito vital como um todo, ficando mais fácil detectar o foco do desequilíbrio.

O tato-magnético (e o uso do pêndulo) deve ser utilizado quantas vezes se julgar necessário. E, depois de tratar o(s) centro(s) de força desarmonizado, deve-se voltar a fazer o tato magnético para verificar se a desarmonia desapareceu ou ainda persiste. Em casos mais intrincados recomenda-se a homeopatia ou uso de algumas ervas e plantas medicinais<sup>33</sup>, como por exemplo: - **Alecrim** (Cicatrização, dor articular, ...); **Aroeira** (Cicatrização, inflamações ginecológicas, distúrbios digestivos); **Arruda** (eczema e furúnculo, dor no corpo); **Boldo** (Dores de barriga, gastrite e dor de estômago, desintoxicação do fígado); **Capim-Cidreira** (Cansaço, estresse, pressão alta, enxaqueca, tontura e tosse, febre, dor abdominal e diarreia); **Erva-Doce** (Cólicas intestinais. Calmante. Gripe, tosse e febre. Bronquite crônica, dor de cabeça, gases e má digestão); **Goiaba** (folha: Diarreia, amigdalites, gastrites e infecções de pele); **Guaco** (resfriados e tosse, bronquite); **Hortelã miúda** (Tosse, verminose e digestivo); **Romã** (Dor na garganta, conjuntivite e diarreia, diurético).

Mas a regra áurea das curas foi ditada por Hipócrates<sup>34</sup> (o Pai da Medicina), na Grécia, uns quatro séculos antes de Cristo e assim formulada no **latim**: “*Natura medicatrix, quo maxime vergunt eo ducenda per loco convenientia*” que se traduz por: “A Natureza cura mas seus efeitos devem ser sustentados, auxiliados e dirigidos convenientemente”. O que, nas palavras de JESUS, diz respeito ao VÁ E NÃO PEQUES MAIS, ou, TUA FÉ TE CUROU.

---

<sup>32</sup> O tato-magnético guarda muito de experiência e percepção pessoal e individual, pelo que o estudo, a atenção a pratica é chave mestra para a segurança na diagnose.

<sup>33</sup> Marcos Bonn. Plantas medicinais são alternativa no tratamento de diversas doenças. Visualizado em data de: 20.11.2023. Endereço web: <https://saude.es.gov.br/plantas-medicinais-sao-alternativa-no-tratame>

<sup>34</sup> ‘Desde Hipócrates’. Visualizado em data de: 20.12.2023. Endereço web: <https://www.correioespirita.org.br/categoria-de-materias/artigos-diversos/1337-desde-hipocrates?Itemid=1422>

E o que diriam na atualidade tais Espíritos Superiores? Diriam que “o fluido universal é o elemento primitivo do corpo carnal e do perispírito, os quais são simples transformações dele. Pela identidade da sua natureza, esse fluido, condensado no perispírito, pode fornecer princípios reparadores ao corpo; o Espírito, encarnado ou desencarnado, é o agente propulsor que infiltra num corpo deteriorado uma parte da substância do seu envoltório fluídico. A cura se opera mediante a substituição de uma molécula malsã por uma molécula sã.”<sup>35</sup>

Contudo, o poder curativo não depende só da pureza da substância inoculada (o fluido que está a desempenhar o papel de agente terapêutico), depende, também, da energia da *vontade* que, quanto maior for, mais abundante emissão fluídica provocará e tanto maior força de penetração dará ao fluido. Depende, ainda, das *intenções* daquele que deseje realizar a cura, seja homem ou Espírito.

De se lembrar, contudo, que umas moléstias são do Espírito (necessárias à sua própria evolução), outras são do corpo (podem existir ou deixar de existir), as do Espírito representam os reflexos exteriores das imperfeições internas (moral do Espírito), sendo processo normal e justo da reabilitação, enquanto as do corpo são simples reajustes passageiros.

Nas moléstias de origem cármicas os resultados obtidos pela medicina (corpo físico) e pelas terapias espirituais (corpo físico e perispírito), serão sempre relativos e precários, limitando-se a atenuar o sofrimento físico com acalmia da dor e a ligeiras modificações no que respeita aos aspectos e consequências da moléstia.

Porém, nas enfermidades e distúrbios por efeito de transgressões momentâneas terá a medicina um campo vasto de realizações e sucessos, bem assim, também terão as terapias mediúnicas voltadas para a cura. E nela trabalharão os ‘seres *humanos*’ de boa vontade, atendendo ao chamamento Divino, que se encontra latente em seu interior, mas que na hora certa ecoa como se fosse um címbalo<sup>36</sup> sobre as entranhas dos médiuns a serem despertos – a undécima hora chegou.

E este chamamento se torna cada vez mais claro quando percebemos, por exemplo, em nossa Terapia Fluídica, a grande quantidade de pessoas com mediunidade em despertar, na busca de orientação e apoio fluídico, e que na mais das vezes informam a presença de ‘comunicações de cada um com o seu Espírito familiar’, sendo estas comunicações que ‘fazem

---

<sup>35</sup> O Magnetismo e o Passe Espírita. União Espírita Mineira. Visualizado em data de: 20.05.2022. Endereço web: [https://www.uemmg.org.br/sites/default/files/public/download/arquivo/apostila\\_magnetismo\\_e\\_passe\\_espirita.pdf](https://www.uemmg.org.br/sites/default/files/public/download/arquivo/apostila_magnetismo_e_passe_espirita.pdf)

<sup>36</sup> Conceito Bíblico: É a designação de um antigo instrumento de cordas ou um instrumento constituído por dois meios globos de metal que se percutiam um contra o outro; como pratos.

sejam médiuns todos os homens, médiuns ignorados de hoje, mas que se manifestarão mais tarde e se espalharão qual oceano sem margens, levando de roldão a incredulidade e a ignorância.” E dizem os Espíritos Superiores que tais médiuns encontram-se despertando neste momento terreno, “porque até então esta luz, que é a mediunidade, permaneceu apagada, adormecida, (...)”, mas que em momento oportuno todos escutarão “a voz suave de sua inspiração”.<sup>37</sup>

Então, como o Núcleo Espírita e os médiuns habilitados podem ajuda-los a reconhecer os seus dons e fazê-los produzir para o bem da humanidade?

### 5.1.3. Conclusão

Uma das conclusões que se extrai deste texto é a de que as *leis espirituais* erguem barreiras às possibilidades da cura; uma vez ser absurdo o homem ter poderes para desviar ou alterar o curso natural da justiça cármica (Divina) anulando, sem embargo da pureza de suas intenções, o processo de reabilitação do próprio Espírito.

Como muito bem diz o guia Emmanuel: “As chagas da alma se manifestam através do envoltório humano e o corpo doente reflete o panorama interior do Espírito enfermo”. A cura, portanto, não se pode dar a não ser quando o processo reabilitador chega a seu termo, ou quando ocorrem circunstâncias excepcionais como, por exemplo, atos profundos de **fé** ou **abnegação**, desprendimento ou sacrifício, em face dos quais a Providência, sem denegar a lei, demonstra, como tem demonstrado, a infinita misericórdia de Deus.

Mas lembremos que todas as moléstias são de natureza dinâmica (alterações do ritmo vibratório funcional), seja quando provocadas pelo próprio indivíduo ou quando devidas a interferências de agentes do plano invisível, e nestas situações, uma vez alterada a natureza dinâmica, o resultado obtido será eminentemente promissor.

#### FONTE

1. **Kardec, Allan**. 1804-1869. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Tradução Guillon Ribeiro. RJ. FEB. 2002.
2. **Kardec, Allan**. O livro dos Espíritos: filosofia espiritualista. Tradução Guillon Ribeiro. 93. ed. 1. FEB, 2013.
3. **Kardec, Allan**. O Céu e o Inferno. A JUSTIÇA DIVINA SEGUNDO O ESPIRITISMO. 4ª edição (1869). Guillon Ribeiro. FEB.
4. Vícios à luz da Doutrina Espírita. Visualizado em data de 23.12.2024. Endereço web: <https://www.searadomestre.com.br/vicios-a-luz-da-doutrina-espirita-os/> 9.1.

---

<sup>37</sup> Divaldo Pereira Franco. Vivência Mediúnica. Cap. 4 – Médiuns Ignorados. Projeto Manoel Philomeno de Miranda. p. 38.

## 5.2. O Pecado e a Cura: Contribuição dos Médiuns ‘habilitados’

### 5.2.1. Há culpa estabelecida já no momento da Criação?

Afirmam os doutrinadores que o Espiritismo é um *manual de educação integral* oferecido a humanidade para a sua formação moral e espiritual na ‘escola’ do planeta Terra, com finalidade de promover o ser humano com fé racionada e ativa<sup>38</sup>.

Sentimo-nos obrigados ao tratar deste tema, tergiversar sobre ele em razão das variadas e preciosas orientações constantes, principalmente, em O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Livro dos Espíritos e O Céu e o Inferno, as quais expomos na forma que segue.

A encarnação é posicionada no Evangelho como uma tarefa transitória imposta a todos os homens, sem quaisquer privilégios<sup>39</sup>, os quais são dotados de amplas faculdades para praticar o bem<sup>40</sup>.

Aliás, Deus pôs no fundo do nosso ‘coração’ uma sentinela vigilante, que se chama *consciência*, a qual somente bons conselhos darão. Assim, não deve o homem ser deterministicamente conduzido ao bem, nem ao mal, sem o que, não mais fora senão, instrumento passivo e irresponsável como o são os animais.

Ao iniciar esta tarefa transitória na matéria, já a partir da primeira encarnação, o espírito realiza o teste do livre-arbítrio<sup>41</sup>, o que lhe auxilia no desenvolvimento da inteligência – que lhe servirá de ancoradouro para a sua intuição.

---

<sup>38</sup> Vícios na Visão Espírita e Dificuldades em Deixá-los. *Fernanda Oliveira*. Visualizado em data de 10.11.2023. Endereço web: <https://www.lettraespirita.blog.br/single-post/v%C3%ADcios-na-vis%C3%A3o-esp%C3%ADrita-e-dificuldades-em-deix%C3%A1-los>

<sup>39</sup> Não há Anjos ou Demônios na criação! É que sendo Deus “soberanamente justo, Deus tem de distribuir tudo igualmente por todos os seus filhos; assim é que estabeleceu para todos o mesmo ponto de partida, a mesma aptidão, as mesmas obrigações a cumprir e a mesma liberdade de proceder. Qualquer privilégio seria uma preferência, uma injustiça.”

<sup>40</sup> E.S.E., Capítulo III.

<sup>41</sup> Ora, aqui, facilmente se concebe a ação da prece, visto ter por efeito atrair a salutar inspiração dos Espíritos bons, granjear deles força para resistir aos maus pensamentos, cuja realização nos pode ser funesta. Nesse caso, o que eles fazem não é afastar de nós o mal, porém, sim, desviar-nos a nós do mau pensamento que nos pode causar dano; eles em nada obstam ao cumprimento dos decretos de Deus, nem suspendem o curso das leis da Natureza; apenas evitam que as infringamos, dirigindo o nosso livre-arbítrio. Agem, contudo, à nossa revelia, de maneira imperceptível, para não nos subjugar a vontade. O homem se acha então na posição de um que solicita bons conselhos e os põe em prática, mas conservando a liberdade de segui-los, ou não.

Identifica o Evangelho que Deus quis que o homem chegasse a distinguir, mediante experiência própria, o bem do mal e que a prática do bem resultasse de seus esforços e da sua vontade. Portanto, em momento algum Deus criou espíritos ‘culpados’, uma vez que Ele é a representação da suprema Justiça. Aliás, conforme estabelece O Livro dos Espíritos (L.E.), “Deus criou-os *simples e ignorantes*, isto é, tendo tanta aptidão para o bem quanta para o mal. Os que são maus, assim se tornaram por vontade própria”<sup>42</sup> na escolha do seu caminho<sup>43</sup> entre rochas, montanhas, estradas, vales, rios, riachos, ..., e a sabedoria Divina está na “liberdade de escolher que Ele deixa a cada um, porquanto, assim, cada um tem o mérito de suas obras<sup>44</sup>.” E lembram os Espíritos Superiores<sup>45</sup>, “é preciso que o Espírito ganhe experiência; é preciso, portanto, que conheça o bem e o mal. Eis por que se une ao corpo.”

Os textos evangélicos nos lembram que algumas vezes a causa das imperfeições não ocorre no transcurso das jornadas, pelo apego desmesurado a matéria, mas nas influências a que o espírito encarnado cede a maus espíritos, por conta da sua livre vontade. Estas influências acompanham, na mais das vezes, o Espírito na sua vida de Espírito, até que este haja conseguido tanto império sobre si mesmo, que os maus desistem de obsediá-lo.<sup>46</sup>

Os que desempenham com zelo a tarefa reencarnatória de aprimoramento moral e intelectual, desapaixonados dos apelos da matéria, transpõe rapidamente e menos penosamente os primeiros graus da iniciação e mais cedo podem colocar a sua vontade e pensamento a serviço da força divina, sendo capazes de realizar prodígios – que não passam de mero desenvolvimento das faculdades humanas.

Informam os Espíritos Superiores que além da *consciência*, também o *instinto humano* “pode conduzir ao bem” e por vezes de forma mais segura do que a razão, porquanto “nunca se transvia.” Trata-se de uma “espécie de inteligência”. Embora seja uma inteligência sem raciocínio, “por ele é que todos os seres proveem às suas necessidades”<sup>47</sup>.

Vê-se, pois, que os sofrimentos eternos não existem, mas existiriam se o homem pudesse ser eternamente mau. Ocorre que na condição de *simples e ignorantes* e na presença da ‘lei do progresso’, todos tendem a progredir em tempo mais ou menos

---

<sup>42</sup> O Livro dos Espíritos. Questão 121.

<sup>43</sup> L.E., Q. 119.

<sup>44</sup> L.E., Q. 123.

<sup>45</sup> L.E., Q.119.

<sup>46</sup> O Livro dos Espíritos. Q. 122.

<sup>47</sup> L.E., Q. 73.

longo. Aliás ficou explícito na Bíblia, nas palavras de Ezequiel<sup>48</sup> a negação das penas irremissíveis e a afirmação da responsabilidade pessoalíssima pelo pecado. Vejamos:

“ - (...).

— 2. Os pais, dizeis, comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos ficaram estragados? (...).

— 4. Pois todas as almas me pertencem; a do filho está comigo como a do pai; a alma que tiver pecado morrerá ela própria.

— 5. Se um homem for justo, se proceder segundo a equidade e a justiça; (...).

— 7. Se não magoar nem oprimir ninguém; se entregar ao seu devedor o penhor que este lhe houver dado; se não tomar nada do bem de outrem por violência; se dá o seu pão a quem tem fome; se veste os que estão nus;

— 8. Se não se presta à usura e não percebe mais do que tem dado; se desvia sua mão da iniquidade e promove um juízo conciliatório entre dois que contendem;

— 9. Se caminha segundo a pauta dos meus preceitos e observa as minhas ordens para obrar conforme a verdade, esse homem é justo e viverá mui certamente, disse o Senhor Deus.”

### 5.2.2. Causa das Doenças e dos Sofrimentos

Esta responsabilidade pessoalíssima acarretará variadas consequências no transcurso das reencarnações, desde perturbações psicoespirituais até imperfeições e doenças na matéria – que nas mais das vezes se impõem pela ‘contaminação’ do perispírito. Estas consequências alcançam a erraticidade, onde o Espírito viverá em extremos conflitos, em ambientes degradantes e dilacerantes.

Daí advém os processos obsessivos, que se instalam do mesmo modo que as doenças físicas, posto que o corpo espiritual e físico se torna acessível às *influências perniciosas exteriores*, por decorrência da imperfeição moral adquirida pelos comportamentos viciosos – porta para acesso de um Espírito infeliz interessado em vingança, em fluidos orgânicos ou em obtenção de súditos.

A doutrina espírita tem alardado que às causas físicas se opõem forças físicas; e, a uma causa moral, tem-se de opor uma força moral. Assim, o homem, para preservar-se das enfermidades, deve fortificar o corpo; mas para isentar-se da obsessão, é preciso fortificar a alma.

---

<sup>48</sup> Vide: O CÉU E O INFERNO. Allan Kardec. Ezequiel contra a Eternidade das Penas e o Pecado Original.

Necessário pois que o homem trabalhe pela sua própria melhoria – exercitando a prece, atitudes virtuosas e caridade, o que as mais das vezes basta para o livrar do *pretensso obsessor*<sup>49</sup>, sem recorrer a terceiros.

Depreende-se do Evangelho que o homem se encontra em processo de escolha, entre a virtude e o vício<sup>50</sup>, o que é o seu permanente conflito, gerando uma polarização entre a ‘bondade’ e a ‘falha propriamente dita’.<sup>51</sup>

Mas o auxílio de terceiros se faz indispensável, quando a obsessão, seja aquela *em processo de instalação*, que gera dores de cabeça, ansiedade, (...) <sup>52</sup> ou *em estágio complexo*, onde se tem presente a depressão, ideias de suicídio, que se degeneram abraçadas pela subjugação e possessão – especialmente em se tratando de médiuns -; e, quando, não raro, o homem perde o controle da sua vontade e do seu livre-arbítrio<sup>53</sup>, orientando a medicina o seu isolamento e internação psiquiátrica.

Remontando-se, pois, à origem das **enfermidades** terrestres (matéria), reconhecer-se-á que muitas são consequência natural do caráter e do proceder dos que vivenciam os vícios, no que a medicina alerta para a existência de várias *doenças* decorrentes da intemperança e dos excessos de todo gênero!

Então, os sufrimentos que decorrem do pecado são uma advertência ao homem de que procedeu mal. Já os sufrimentos que não lhes foi dado causa, são depuração benfazeja, conectados à expiação, quando o homem já se encontra na fase dos estertores do Mundo de Provas e Expição.

---

<sup>49</sup> Aqui será considerado aquele espírito que se torna uma presença constante no cotidiano do Espírito assediado, podendo ser algum(uns) de seus inimigos, parentes, amigos e transeuntes.

<sup>50</sup> [1] Os vícios são a chaga moral da humanidade nos tempos atuais. O neurocientista Stefen Clein, em seu livro “A Fórmula da Felicidade” alerta que “a longo prazo, destruímos prematuramente o nosso templo físico, pois, como diz Paulo de Tarso, “o salário do pecado (vício) é a morte.”

[2] O que o espiritismo fala sobre vícios? Segundo o espiritismo, os espíritos que são menos evoluídos ou perturbadores não aceitam a evolução espiritual e procuram pessoas de acordo com os vícios anteriores, virando então espíritos obsessores que se grudam na aura da pessoa. Esses espíritos são geralmente viciados de uma vida passada que tendem a procurar pessoas que tinham vícios próximos aos seus quando ainda eram vivas, como forma de sentir as mesmas sensações, fazendo com que a pessoa que afetada por esse espírito fique cada vez mais viciada. Vícios na Visão Espírita e Dificuldades em Deixá-los. *Fernanda Oliveira*. Visualizado em data de 10.11.2023. Endereço web: <https://www.letraespirita.blog.br/single-post/v%C3%ADcios-na-vis%C3%A3o-esp%C3%ADrita-e-dificuldades-em-deix%C3%A1-los>

<sup>51</sup> Virtudes e vícios. Visualizado em data de 10.10.2023. Endereço web: <https://diariodovale.com.br/tempo-real/virtudes-e-vicios/>

<sup>52</sup> **Presença constante de:** suor frio; mal estar; inquietação, agitação, hiperatividade sem motivo aparente; mudanças de humor sem causa aparente; pesadelos; Baixa autoestima, pensamentos negativos, autodestrutivos; esvaziamento (energético ou orgânico).

<sup>53</sup> E.S.E., cap. X, nº 6; cap. XII, nos 5 e 6.

Em quaisquer circunstâncias, os *sufrimentos* concedem ao homem a experiência e aprimoramento da inteligência, fazem-lhe sentir a diferença existente entre o bem e o mal e a necessidade de se melhorar para, de futuro, evitar o que lhe originou uma fonte de amarguras; sem o que, motivo não haveria para que se emendasse. O *sufrimento*, percebe-se, dá causa ao progresso das criaturas e não deixa impune qualquer desvio do caminho reto.

Assim pois, a diferença básica entre os prazeres da matéria e os de edificação espiritual é a de que os materiais são transitórios e imediatamente sucedidos pela dor, podendo-nos levar a desencarnação prematura; os espirituais, mais sutis, possuem desafios prazerosos com nenhuma dor por consequência, eis que se vê ligado à Fonte de Tudo.

#### **FONTE**

1. **Kardec, Allan.** 1804-1869. O Evangelho Segundo o Espiritismo: com explicações das máximas morais do Cristo em concordância com o espiritismo e suas aplicações às diversas circunstâncias da vida. Tradução de Guillon Ribeiro. - 120.ed. - Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2002.
2. **Kardec, Allan.** O livro dos Espíritos: filosofia espiritualista. Guillon Ribeiro. – 93. ed. 1. imp. FEB. 2013.
3. **Kardec, Allan.** O Céu e o Inferno. A JUSTIÇA DIVINA SEGUNDO O ESPIRITISMO. 4ª edição (1869). Guillon Ribeiro. Publicado pela FEB.
4. Vícios à luz da Doutrina Espírita. Visualizado em data de 23.12.2024. Endereço web: <https://www.searadomestre.com.br/vicios-a-luz-da-doutrina-espirita-os/>



## 6. Terapias Complementares

### Introdução

Na atualidade já existe um cabedal de conhecimento para reconhecer que os problemas clínicos de saúde são tratados por um conjunto de práticas, onde as terapias complementares agregadas aos outros setores (médico, fisioterapêutico, psicológico, odontológico e de enfermagem) trazem melhoras significativas aos quadros clínicos.

Cientificamente se tem constatado que a atuação de diversas terapias, conjuntamente, permite significativo avanço na recuperação da saúde. O Reiki, por exemplo, atua trazendo animação à **alma**. A Acupuntura traz o reequilíbrio energético nos meridianos (**centros de energia do corpo**), atuando de forma benéfica sobre as funções orgânicas. As diversas práticas complementares como um todo possuem o potencial de devolver o equilíbrio físico e energético ao corpo físico, em especial ao idoso.

Principais práticas complementares, energéticas.

1. **Acupuntura:** Originária da China, implica em inserir agulhas finíssimas, em pontos dos meridianos (linhas de energia situadas no corpo dos seres vivos), com o fim de equilibrar o fluxo energético nos mesmos. É um dos principais componentes do antigo sistema conhecido como: Medicina Tradicional Chinesa.
2. **Aromaterapia:** É o uso terapêutico do aroma natural das plantas, por meio de seus óleos essenciais. Vários são os veículos para conduzir os óleos à suas zonas de efeito, físico e emocional, no corpo do paciente. A massagem e inalação são as formas mais utilizadas como veículos.
3. **Auriculoterapia:** Acupuntura realizada no pavilhão auricular, utilizando-se agulhas, ou sementes fixadas nos pontos auriculares. Tem fins terapêuticos e de analgesia.
4. **Fitoterapia:** Tratamento que se utiliza de plantas medicinais.
5. **Florais de Bach:** Tratamento a base de remédios (tinturas) preparados com alguns tipos de flores, com princípios semelhantes a homeopatia, pois os florais não são medicamentos físicos. Os florais são medicamentos que contêm a vibração da flor, operam em níveis vibratórios sutis, limpando e auxiliando na harmonização da aura, exercendo assim, poderes curativos.

6. **Hidroterapia:** Tratamento pela água e suas diversas formas e temperaturas variáveis. A água é um dos meios de cura, um veículo de calor ou frio para o corpo. Aplicada ao corpo, opera nele modificações que atingem, em primeiro lugar, o sistema nervoso, o qual, por sua vez age sobre o sistema circulatório, produzindo efeitos sobre regularização do calor corporal. As reações da aplicação de água são, portanto, três: nervosa, circulatória e térmica.

7. **Massagem:** Uso de diversas técnicas manuais que objetivam promover o alívio do stress ocasionando relaxamento, mobilizando estruturas variadas, aliviar a dor e diminuir o edema, prevenir a deformidade e promover a independência funcional em uma pessoa que tem um problema de saúde específico.

8. **Massagem em Cadeira:** Técnicas de massagem utilizadas com o paciente sentado em cadeira Katakori (cadeira específica para esse tipo de massagem), onde as costas e cabeça são expostos para massagem e manipulação.

9. **Moxabustão:** Importante técnica da Medicina Tradicional Chinesa consiste em utilizar determinadas substâncias (utiliza-se com mais freqüência *Artemísia vulgaris*), ou medicamentos para queimar, defumar ou cobrir o ponto ou área afetada. A queima da Moxabustão produz estímulos de calor que regula o equilíbrio das funções fisiológicas do corpo agindo sobre os canais de energia (meridianos).

10. **Reflexologia Podal:** Técnica que massageia e pressiona, estimulando pontos específicos dos pés, com reflexo em todo o organismo (órgãos, vísceras e todo o corpo). Funciona diminuindo o stress, reequilibra as funções vitais do organismo e de cada órgão trabalhado.

11. **Reiki:** Técnica de origem japonesa, que, através da imposição de mãos nos principais chacras (centro de energia do corpo), canaliza energia universal, trazendo equilíbrio e relaxamento.

12. **Shiatsu:** Técnica corporal de origem japonesa, fundamentada nas teorias da Medicina Tradicional Chinesa. Seu objetivo é manter, devolver e desenvolver o equilíbrio energético dos seres humanos.

#### **FONTE**

1. ACHARAM, M.L. A Medicina Natural ao Alcance de Todos – São Paulo: Hemus, 2003.
2. BRÜNING, J. A Saúde Brota da Natureza – Curitiba: Ed. Universitária Champagnat, 1994.
3. CARVALHO, A. Apostila Curso Intensivo de Shiatsu Emocional – Niterói, 2005.
4. CARVALHO, A. Apostila Massagem Rápida – Niterói, 2001.
5. CHONGHUO. Tratado de Medicina Chinesa – São Paulo: Roca, 1993.
6. JOSÉ GOLLA, O. Apostila Medicina Chinesa Experiência e Aprendizado – Ribeirão Preto, 1999.
7. LÁSZLÓ, F e FREIRE, A. Apostila Curso de Fitoaromatologia / Aromaterapia módulo I – Florianópolis, 2007.
8. ROSA NETO, F. et col. Manual de Avaliação Motora para a Terceira Idade – Porto Alegre: Artmed, 2009.

## 7. Os famosos "ORBS"<sup>54</sup>

Diz-se que o ORB é um círculo que pode ser translúcido ou opaco, geralmente branco, que aparece em fotografias e que pode aparecer somente um ou vários. Este fenômeno é relativamente novo, pois surgiu junto com as máquinas digitais (fotos e vídeos). A questão que sobressai é: - o que significa este ORB que apareceu na foto? A resposta tem sido: - 'depende, pois pode ser tantas coisas'! Muitos defendem que são Espíritos de pessoas mortas, outros, que são Seres Elementais – habitantes de um mundo e universo próprios, 'com suas leis, filosofia, objetivos e modo de vida totalmente particular' – ou ainda, espíritos que possuem ligação direta com os elementos da natureza (espíritos da natureza, com missão de missão de defender a fauna e flora). Já aqueles que aparecem no espaço sideral ou nos céus, muitos dizem que são sondas ufológicas explorando nosso planeta.

Contudo, minha experiência com estes ORBs, se traduziu em figuras cotidianamente visualizadas em momentos de extrema percepção do terceiro olho (entre sobrancelhas). Aliás, a primeira aparição diz respeito a um ORB que circulava pelo meu quarto, quando me despertava durante a noite. Nenhum colega espírita, de minhas relações, soube explicar do que se tratava. Nenhum.

Veremos adiante algumas figuras e fotos com as quais registrei o fenômeno.

Devo esclarecer inicialmente, que a matéria (física / orgânica) é composta pelo fluído cósmico universal, e dele também se originam os 'corpos' espirituais - quintessenciados. Este ponto em comum permite aos Espíritos influírem na matéria, e esta influência depende somente do interesse e vontade deles – jamais da nossa. Daí porque algumas permissões de determinados Espíritos, podem não ser dadas por outros, e os experimentos não acontecem em repetição, como exige a ciência material. De se registrar que alguns Espíritos são ignorantes (desconhecem as leis Divinas), pseudossábios, brincalhões, o que nos impele ao crivo doutrinário em todas as manifestações.

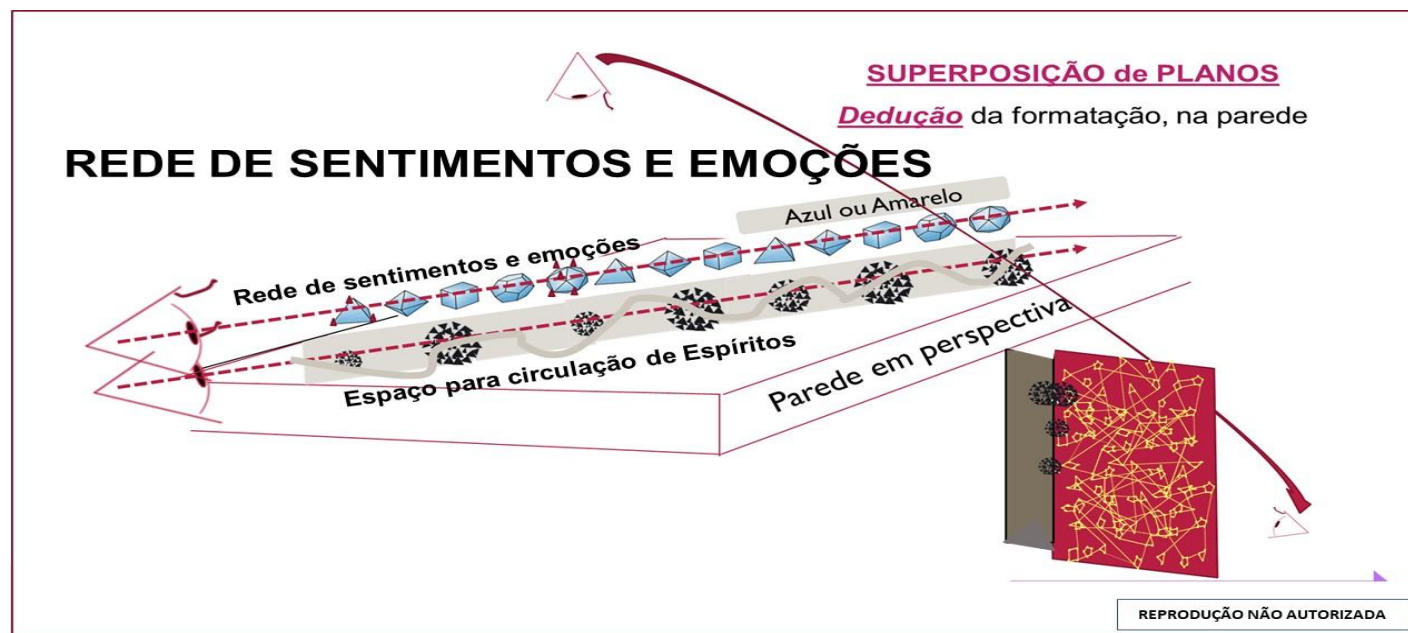
Este fluído cósmico universal, manuseado pelos Espíritos, está presente no meu cotidiano (além do despertar de sono). Ele está presente em todas as manifestações, alguns se fazem acompanhar de um esfumaçar acinzentado, branco, dourado, azulado (é uma escala) que realiza uma dança provavelmente emanado do seu magnetismo. E é a partir destes elementos que, pela experiência, passo a classifica-los em Espíritos Infelizes ou Bons Espíritos. Por evidente, o tato também é

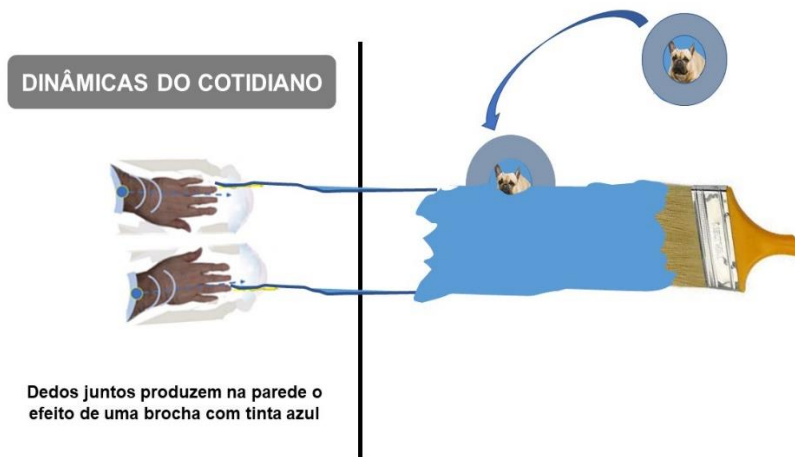
---

<sup>54</sup> **ORBS**. Visualizado em data de 09.03.2024. Endereço web: <https://www.oarquivo.com.br/extraordinario/temas-inexplicados/1791-os-famosos-orbs-circulos-luminosos-nas-fotos-o-que-sao.html>

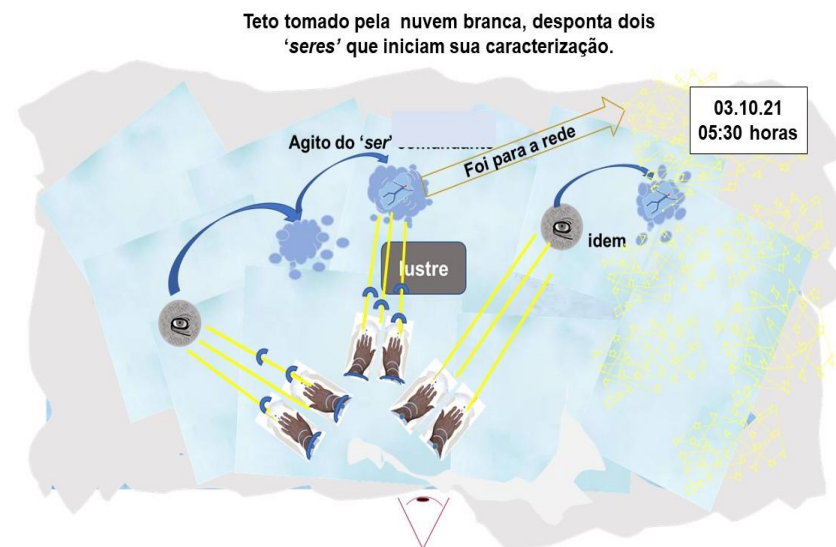
fundamental. Percebo nos contatos físicos em minha pele (todo o corpo é acessível); e, pela intensidade, conheço da sua condição evolutiva (Bons ou Infelizes), eis que alguns me impõe dores (os Infelizes), mediante anzóis que direcionam ao meu corpo, extraindo energias orgânico-espirituais.

Tais situações são por mim algumas vezes observadas nos chakras de alguns dos assistidos, que frequentam o nosso Grupo Maria de Nazaré. O encaminhamento destes Espíritos ou a extração de seus ganchos extratores de energia, são realizados, com a graça de Deus e dos operadores espirituais do Núcleo Espírita Trabalhadores de Maria. Tais Mentores orientados por Jesus e Maria, incluso certamente os nossos Irmão Pedro, Hélio Abreu, Geni K. Pinto, se apresentam organizados em abóboda - uma compacta nuvem dourada -, junto ao teto do local de tratamento fluídico (passe).

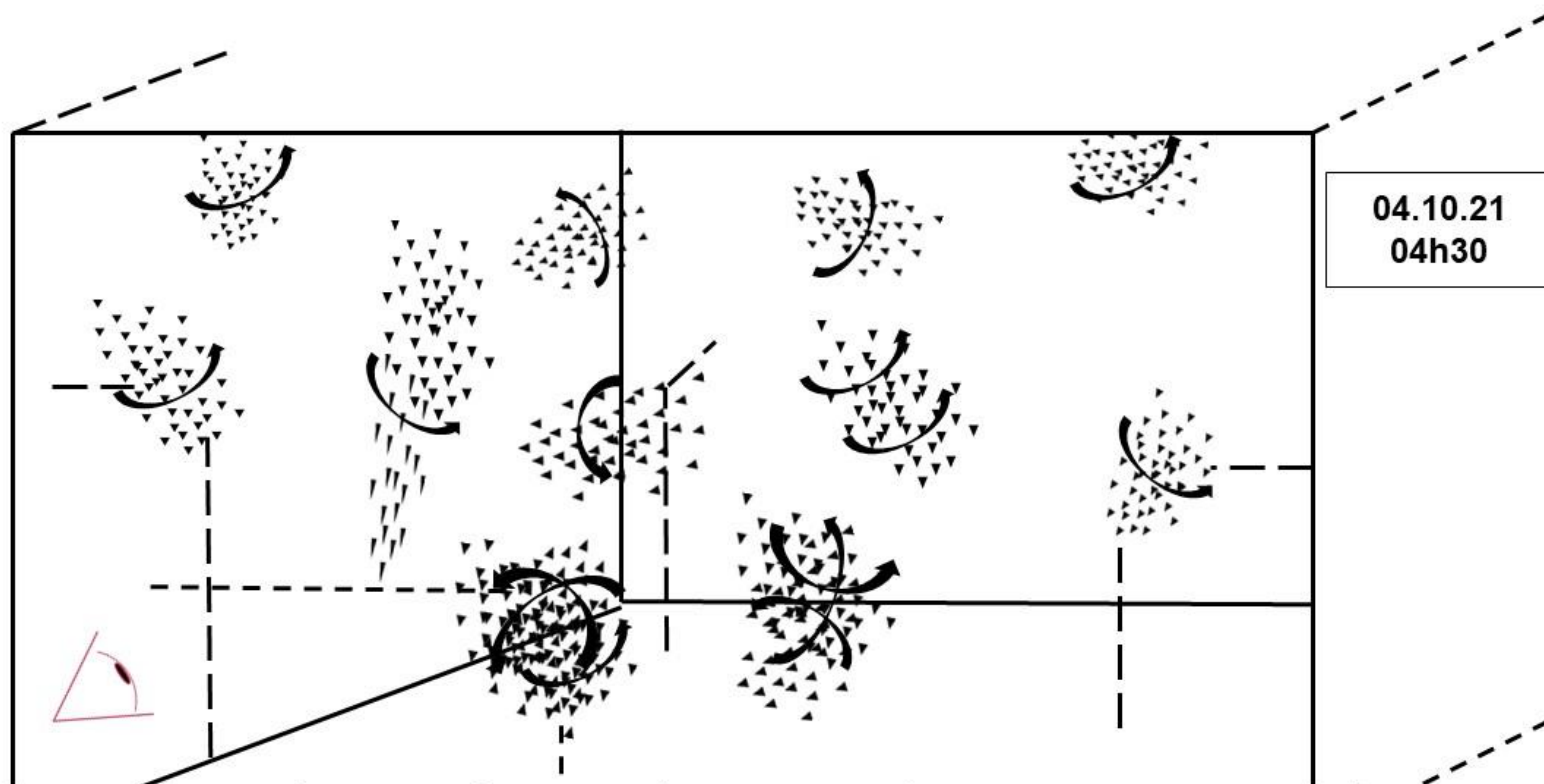




Eu acordo e percebo o ectoplasma sendo conduzido para a parede, onde Espírito e ectoplasma somem deixando, por curto período, triângulos magnéticos em evolução.

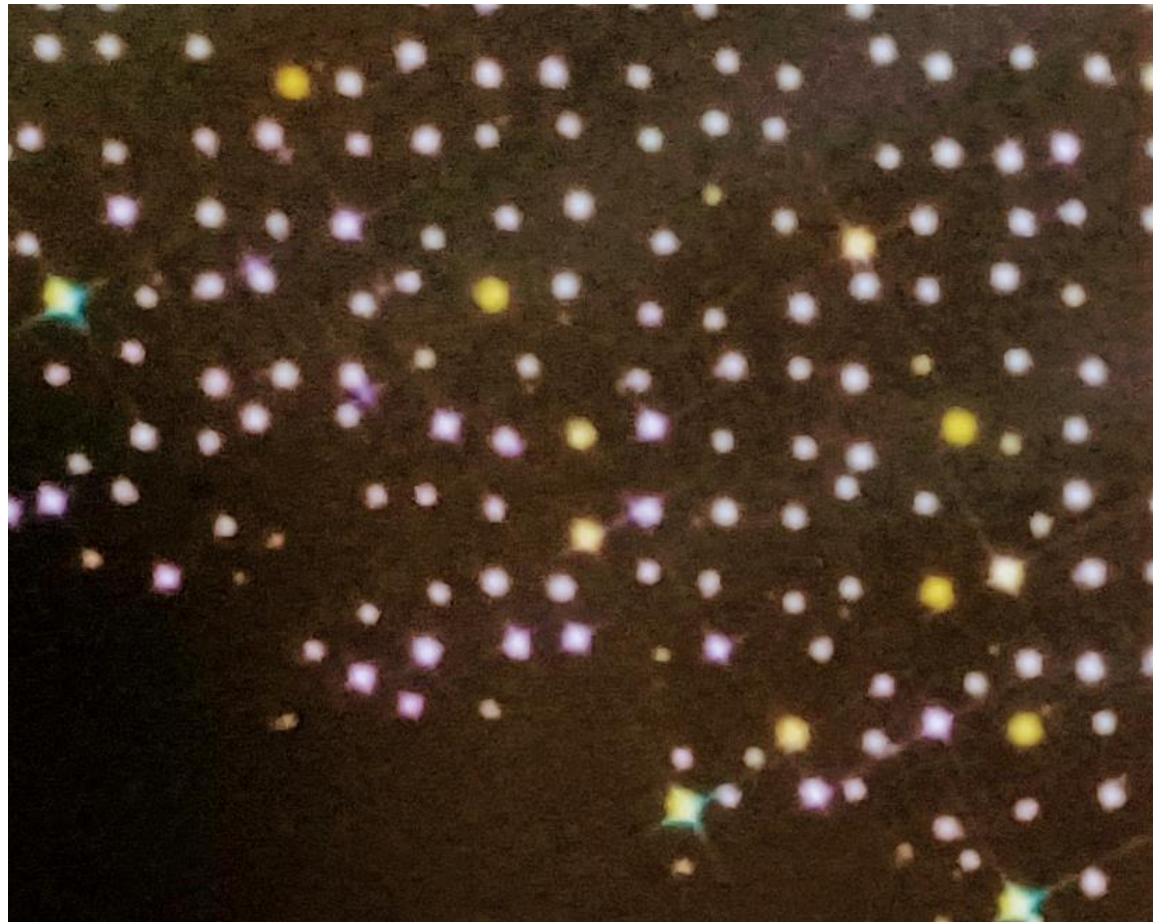


Estes ORBs, quando confrontados com a prece e o passe emanado de minhas mãos, apresentam luminescência interior, que vai do amarelo ao azul piscina.



Presença de Espíritos. Minúsculos triângulos magnéticos esvoaçando, em círculos, ordenadamente ou desordenadamente, mas sem a presença da vaporização costumeira. Os toques na minha pele ocasionam pequeníssimo choque, sensível apenas dada a quantidade de batidas.

Este último caso de ORBs diz respeito a uma das três fotos tiradas do teto de meu quarto, assim que acordei. Ao perceber as emanções magnéticas e o esvoaçar de uma nuvem acinzentada / esbranquiçada, tirei três fotos sequenciais. A primeira, mostrou apenas o teto - normal. A segunda, contou com alguns ORBs aqui e ali. A terceira, é esta que apresento.



## 12. O EFEITO KIRLIAN

**Estimado Hélio;**

Deus nos inspire sempre! Parabeno-o pelo empenho e pelos frutos. Certamente sua obra será mais uma oportunidade de novas pessoas se voltarem aos benefícios do Magnetismo.

PARABÉNS! Agradeço imensamente pelo envio. Receba meu abraço. [www.jacobmelo.com](http://www.jacobmelo.com)

A fotografia Kirlian ou Kirliangrafia é o método de fotograma descoberto em 1939 por **Semyon Kirlian**, concluindo que se um objeto é colocado sobre uma placa fotográfica conectada a certa voltagem, uma imagem é projetada na placa. Na foto obtida por este processo, aparece uma luminescência felpuda ao redor dos contornos dos objetos fotografados, resultantes da ionização dos gases que ali se encontram, onde fótons são produzidos e ali ficam registrados.

A "**foto kirlian**" é vista como uma técnica que pode auxiliar na compreensão e exploração da energia presente nos objetos e seres vivos. No caso dos humanos, os estudos buscam credenciá-la como uma energia que possa revelar informações sobre a saúde, o estado emocional e a presença de entidades espirituais, proporcionando uma visão mais ampla e profunda da espiritualidade.

Contudo, há praticamente um consenso de que esta foto Kirlian *não é a Foto da Aura*, também não é a Foto dos "Corpos Sutis" (corpo astral, corpo etérico, chacras, etc.) nem da Auréola ou Aura dos Deuses Indianos, que aparece em torno de suas cabeças, segundo a Tradição Religiosa dos Indianos. Também não é a Foto da Auréola ou da Aura que aparece em torno das cabeças dos Santos da Igreja Católica, segundo a Tradição Católica.

Hoje em dia, a **Bioeletrografia** (novo nome da **Kirliangrafia**) já é considerada como um *FATO CIENTÍFICO* e como instrumento auxiliar para a Prática Médica - atesta este fato a confecção de diversas Teses de Mestrado, Doutorado e até mesmo de Pós-doutorado, apresentadas a diversas Universidades Brasileiras, como UNICAMP, UFRJ, UFSC, UFRGS (Pelotas-RS), UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (MG) e muitas outras em diversos países da Europa e principalmente na Rússia.



Como resultado do metabolismo celular de nossos corpos, diversas substâncias químicas são liberadas e exaladas sob a forma de gases e/ou vapores pelos poros da pele, como o suor, ureia, CO<sub>2</sub>, NH<sub>4</sub>, SO<sub>2</sub>, água, etc., inclusive os feromônios. Este fato pode ser demonstrado através de um Espectrofotômetro.

Fotografa-se então, os gases e vapores que saem ionizados dos poros das papilas digitais. Torna-se, pois, claro, que estes indicarão como se encontra o estado de saúde orgânica e psíquico da pessoa, inclusive, até mesmo, sua sexualidade - devido à exalação dos feromônios.

As experiências e pesquisas com foto Kirlian alcançam vários fatores corporais e psíquicos. Elas vem sendo realizadas em **médiuns** em psicofonia, de passistas e pacientes antes e depois dos passes, crianças, grávidas. Constata-se que o resultado - no que tange às cores e halos obtidos -, variam de acordo com o aterramento da máquina e algumas variáveis físicas, além da maior ou menor pressão exercida pelo dedo; e, em especial, o momento vivenciado pelo indivíduo. E, claro, o tipo de máquina utilizada, o tipo de filme, ou ainda, do celular – modernamente.

Mas, a despeito destas ponderações, a interpretação da foto possui muitos pontos em comum e os profissionais que a analisam acabam vendo o mesmo diagnóstico, o que dá um poder quantitativo e qualitativo, cientificamente falando, bem considerável, autoafirmando assim a validade do diagnóstico e da foto Kirlian. A interpretação da foto é dada baseada em dados estatísticos e das amostragens.

Há, pois, uma convergência nas pesquisas científicas em admitir que o ser humano e os seres vivos de uma forma geral possuem um halo energético luminoso com maior ou menor intensidade de acordo com o potencial de cada um, de acordo com os caracteres que envolve cada vida, cada espécie.

À vista do exposto, se pode afirmar que a foto Kirlian possui várias finalidades, entre as quais, verificar o campo energético das pessoas, verificar o estado de saúde físico e emocional, além de tantos outros diagnósticos capazes de serem previstos.

**Foto Kirlian é instrumento de Interpretação das formas energéticas e auxílio completar no Diagnóstico da Saúde.**

Existem atualmente diversas publicações científicas internacionais sobre o uso da foto Kirlian como ferramenta de diagnóstico, inclusive o câncer.

Na área psicológica, pode-se identificar: depressão, tristeza, angústia, tensões etc. Aliás, demonstrou-se que ao se variar a condição psicológica de uma pessoa se obtém uma variação na coloração e na extensão do seu campo energético.

Portanto, o campo energético varia de intensidade e de **cores** conforme os estados psicológicos, orgânicos, emocionais e espirituais das pessoas. Assim, em SÍNTESE, o que se pode diagnosticar com a foto Kirlian diz respeito a:

- Autoestima,
- Ego (forte ou fraco)
- Crise menos valia
- Preocupações
- Tristeza
- Hiperatividade ou Apatia
- Angustia e ansiedade
- Sentimentos e complexos
- Conflitos emocionais
- Estresse
- Depressão
- Desilusão e Decepção
- Tendências autodestrutivas
- Baixa imunidade
- Intoxicação de qualquer natureza
- Processos Inflamatórios
- Processos Infeciosos
- Processos Degenerativos
- Dores
- Processos Alérgicos
- Neoplasias Malignas
- Estado de consciência alterado

Oportuno, então, esclarecer uma convergência entre os estudiosos espíritas, no sentido de que esta energia corporal, da foto **Kirlian** não passa, na verdade, de foto do **duplo etérico**.

Aquele **halo azulado** que vemos nas fotos Kirlian é da carga energética que alimenta o nosso corpo e se desintegra após a morte do mesmo.

O **duplo etérico** caracteriza-se por um balão **cinzento, prateado** ou **azulado** mais fixo, que chega a apenas alguns centímetros do corpo físico. Ele não apresenta todas as *cores do arco-íris*, como a aura, limitando-se a variar um pouco para o **vermelho** e o **rosa**, em alguns casos.

Em uma de suas significantes frases, **Kardec** defende o caráter científico do Espiritismo. Ele afirma que quando a ciência demonstrar que o espiritismo está errado num ponto, o espiritismo se modificará nesse ponto.

Isto posto, é relevante para o espírita, que não está ao nível de Kardec, encontrar-se aberto as experimentações, retirando delas os elementos necessários ao complemento das bases de sua fé, raciocinada.

A vista das ressalvas, registramos alguns significados de **cores básicas** do **Duplo**, assim como de algumas variantes. Ou seja, as colorações básicas encontradas no Duplo Etérico (reflexo da Alma) tais como **vermelho, azul, amarelo e verde**, algumas vezes combinadas com o **marrom**, o **lilás** e variações da cor **violeta**. Contudo, pertinente apontar que há um relativo consenso sobre estes conteúdos, e muitos se utilizam da experiência humana para conceitua-los.

**Vejamos:**



Ana Elizabeth Cavalcanti, formada em História e Estudos Sociais, escritora de diversas obras esotéricas (Editora Berkana) e de periódicos sobre Filosofia, Psicanálise, História (Mythos Editora). Colaboradora da revista Sexto Sentido. **Propõe:** [Contato: [anaelizabeth5@hotmail.com](mailto:anaelizabeth5@hotmail.com)]

**Verde:** sensibilidade, capacidade de resolver problemas e de perdoar, autoconfiança. Indica saúde e vigor, pessoas que estão de bem com a vida.

**Amarela:** inteligência, poder de comunicação, supremacia da razão sobre a emoção. Capacidade de dar e receber, de realizar trabalhos em grupo.

**Azul:** saúde equilibrada, paz interior, bem estar, autoconfiança. Capacidade de cura por meio das próprias energias espirituais ou mentais.

**Vermelha:** coragem, vitalidade, excitação, forte energia sexual. Prioriza-se o mundo material. Saúde estável com tendência à irritabilidade. Sua ausência indica problemas no sangue, anemia. Nos animais expressa vigor e instinto.

**Violeta:** inspirações criativas, poderes mediúnicos, saúde, compreensão, mente equilibrada. Capacidade de transformar sofrimento em algo positivo. É a cor mais próxima do equilíbrio emocional, psíquico e espiritual.

**Prateada:** médium natural, capacidade de cura. O grande desafio é o autoconhecimento e compreender seus dons especiais.

**Cristal** (névoa brilhante e branca): poder de cura, dons telepáticos, mediunidade, pureza, bondade. Geralmente está presente nas mãos de pessoas que lidam com cura.

A nossa experiência com a **morte** (um amigo e um parente), em dois dias anteriores ao desencarne, informa que a cor básica do Duplo Etérico é o '**bronze**' (marrom avermelhado), mantido sobre ele os pequeníssimos orbes, com sua luminescência em amarelo ouro.

Outros autores não divergem destes espectro de cores e complementam:

### **VERMELHO**

O **vermelho vivo** é sinal de dinamismo e personalidade magnética. O **vermelho vivo**, claro, é a cor dos grandes líderes. É frequente em pessoas com impulsos emocionais e biológicos mais fortes

### **AZUL**

De uma maneira geral, o azul é uma cor feliz, sugere paz, mas a complexidade está na tonalidade e nas misturas. De um modo geral, corresponde à criatividade e à forma como a pessoa se expressa e se empenha nos projetos em que se envolve. Quanto maior o brilho do azul, maior a energia que a pessoa é capaz de irradiar à sua volta.

A mistura com **cinza** perto da cabeça, denota falta de coragem e pessimismo. Quando esse cinza for para o amarelo, existe tendência para a desconfiança. A predominância de **azul turvo** ou embaciado assinala um medo, um receio interiorizado de uma ameaça, real ou imaginária.

### **AMARELO**

**Tons de amarelo** são normais em todas as auras. Quanto mais viva for a cor do amarelo, maior a vivacidade. O tom do amarelo pode variar. Um tom brilhante indica harmonia. O **amarelo alaranjado** denota espiritualidade, inspiração, despertar. É a cor da sabedoria e dos ideais.

Pelo contrário, o **amarelo pálido**, revela vacilação, bloqueios.

### **VERDE**

O **verde** é a mistura do amarelo com o azul, ou seja, a atividade + vida espiritual, canalizada, de forma consciente ou inconsciente, para aqueles que nos são próximos. A cor verde fala da relação com a energia e com o universo.

O **verde pálido**, junto com o amarelo descorado, temos os ciúmes, a inveja, a baixa autoestima e a ideia de que se é vítima de toda a gente.

### **VIOLETA**

É uma das cores mais raras na fase atual da humanidade, pois é a cor da espiritualidade elevada. O azul e o vermelho na sua maior pureza produzem o violeta. A cor **violeta** está associada a pessoas extraordinárias, que têm tanto de humano como de visionários.

### **LARANJA**

O **alaranjado** é uma cor secundária, uma ramificação do vermelho. Em mistura com o amarelo denota autocontrole. No entanto, laranja e amarelo vivos, denotam um bom poder de persuasão e comunicação

### **DOURADO**

Os **reflexos dourados** indicam uma alma com um desenvolvimento psíquico superior, um vidente. Muito excepcionalmente, encontram-se auras douradas com linhas de luz violeta em seres com uma conexão singular com as forças do Universo.

## PRATEADO

A aura com predominância de **tons de prateado** aponta para alguém capaz de utilizar energia para transformar luz em raios que curam. Esses raios podem ser palavras, gestos, expressões, atitudes. São os meios ou canais por onde a cura passa. Uma pessoa com uma aura prateada consegue aumentar o seu poder pessoal ao ponto de poder limpar as mentes e as almas, para que a cura seja possível.

## CINZA ESCURO

O cinza escuro está sempre associado a alguma doença ligeira ou a um episódio temporário de cansaço, depressão, dores crônicas nas costas. O cinza escuro aponta para formas de estar enfadonhas, muitas vezes associadas a opções profissionais.

## PRETO

O preto corresponde à não luz, o caos negativo do pensamento. Essas manchas negras são raras e apontam para pessoas com energias destrutivas, principalmente autodestrutivas.

## BRANCO

O **branco** cristalino é o símbolo da pureza. No entanto, um branco sujo pode apontar para falta de ideias ou uma pessoa cronicamente insatisfeita, indisciplinada e "deriva".

Portanto, para compreender o significado das **cores** do campo energético (**Duplo Etérico**) é determinante estudar a interrelação entre os estados emocionais e as situações físicas de cada indivíduo. Esta é a primeira ressalva recomendada ao interprete.

Necessário também compreender - e existe um relativo consenso entre estudiosos - que cada indivíduo possui **cores** e **tons** dominantes, isto é, **cores** que são mais frequentes ou mais persistentes. Por isso, atribuir significados às cores pode conduzir a interpretações erradas. Também é muito importante considerar a **vivacidade** e a **pureza da cor**, assim como a sua **tonalidade**.

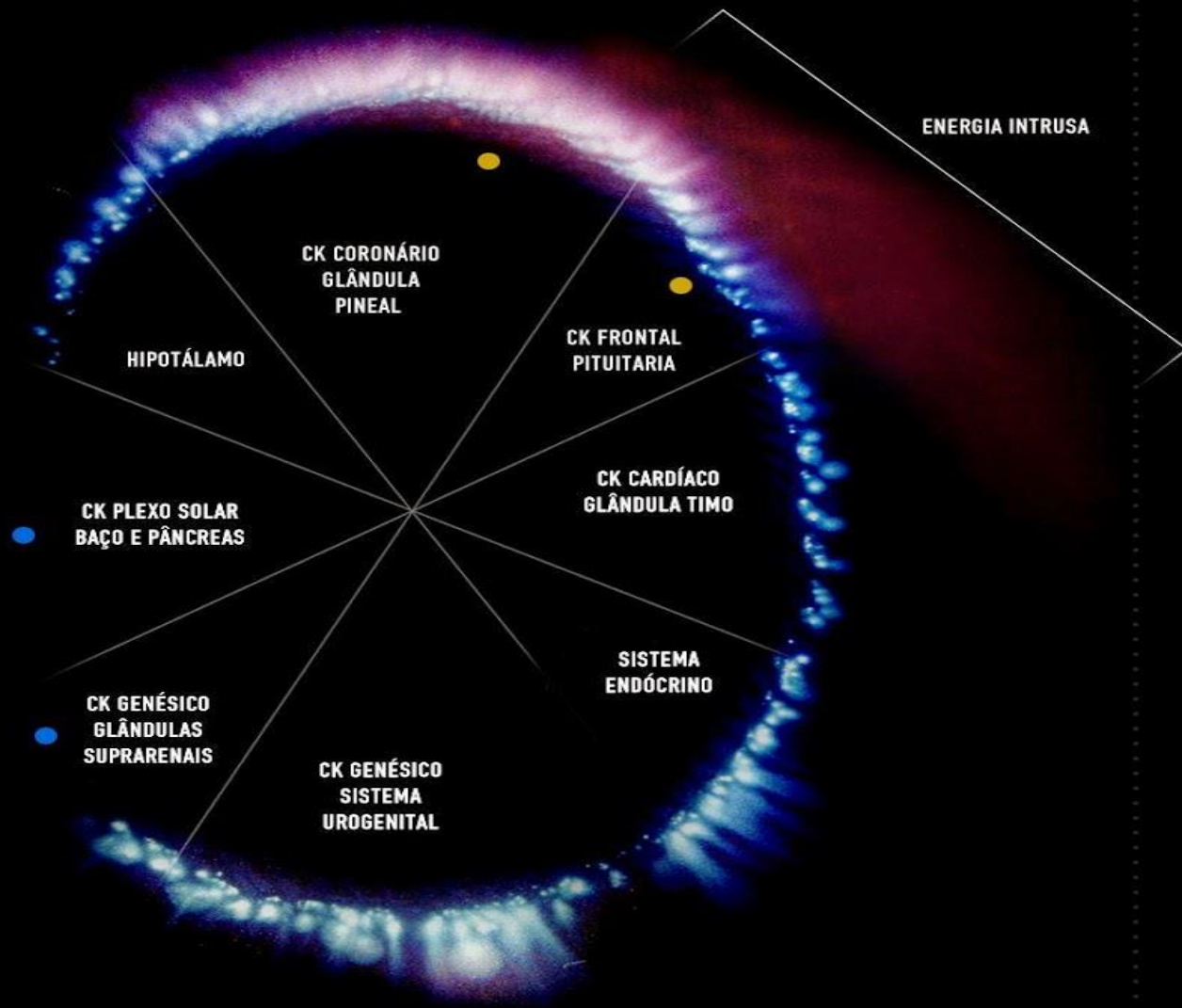
**Duplo em equilíbrio**  
**Foto Kirlian**



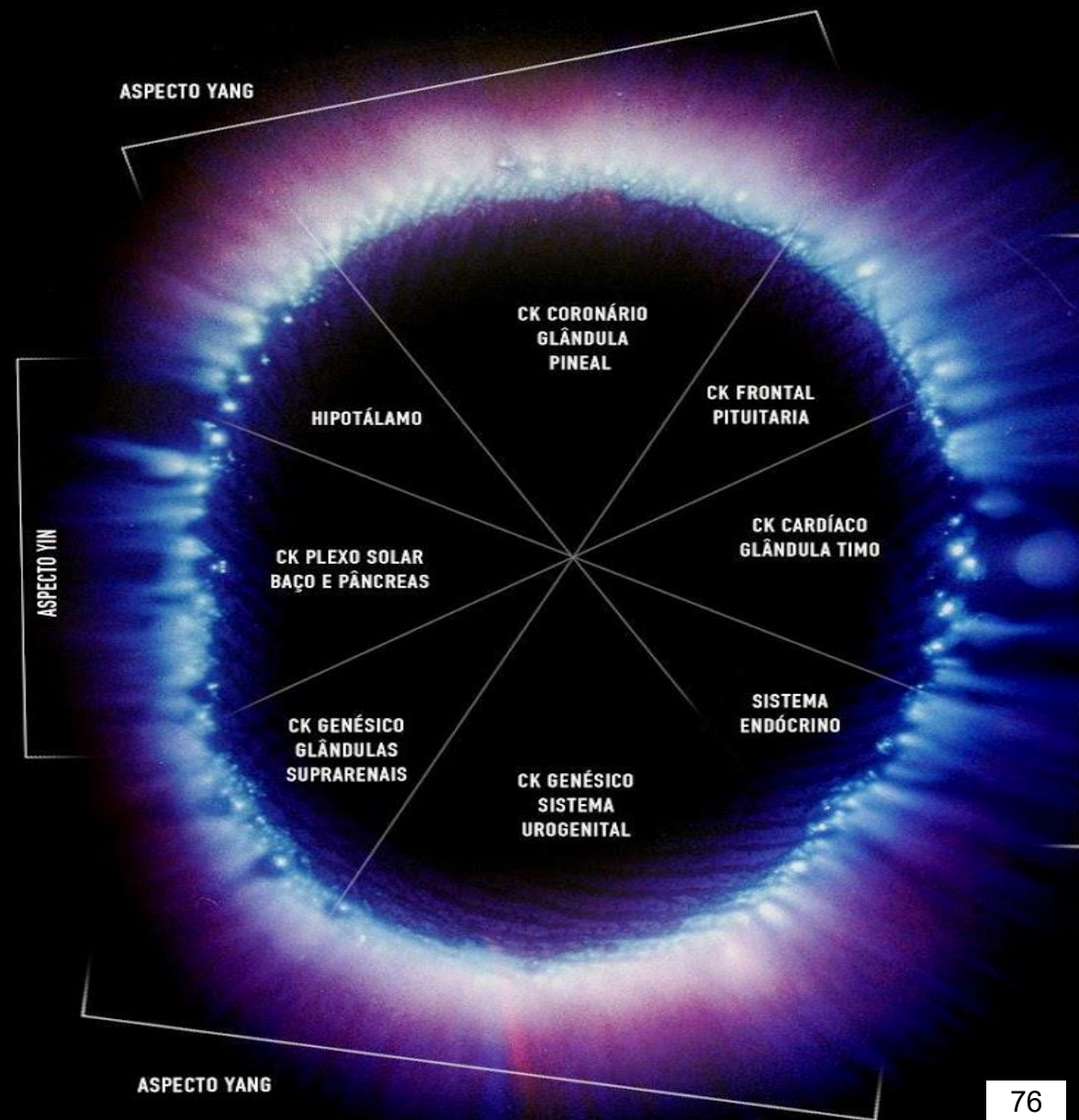
# Reflexos do Duplo Etérico na foto KIRLIAN

*Interligações com os Chakras e Corpo Físico*

## DURANTE INVOCACÃO E MANIFESTAÇÃO DA ENTIDADE



## ANTES DA INVOCACÃO E MANIFESTAÇÃO DA ENTIDADE



- CHAKRAS EM QUE A ENERGIA INTRUSA ATUOU DURANTE A MANIFESTAÇÃO
- CHAKRAS QUE DOARAM MAIOR QUANTIDADE DE ENERGIA PARA A MANIFESTAÇÃO



## Alterações na glândula hipófise.

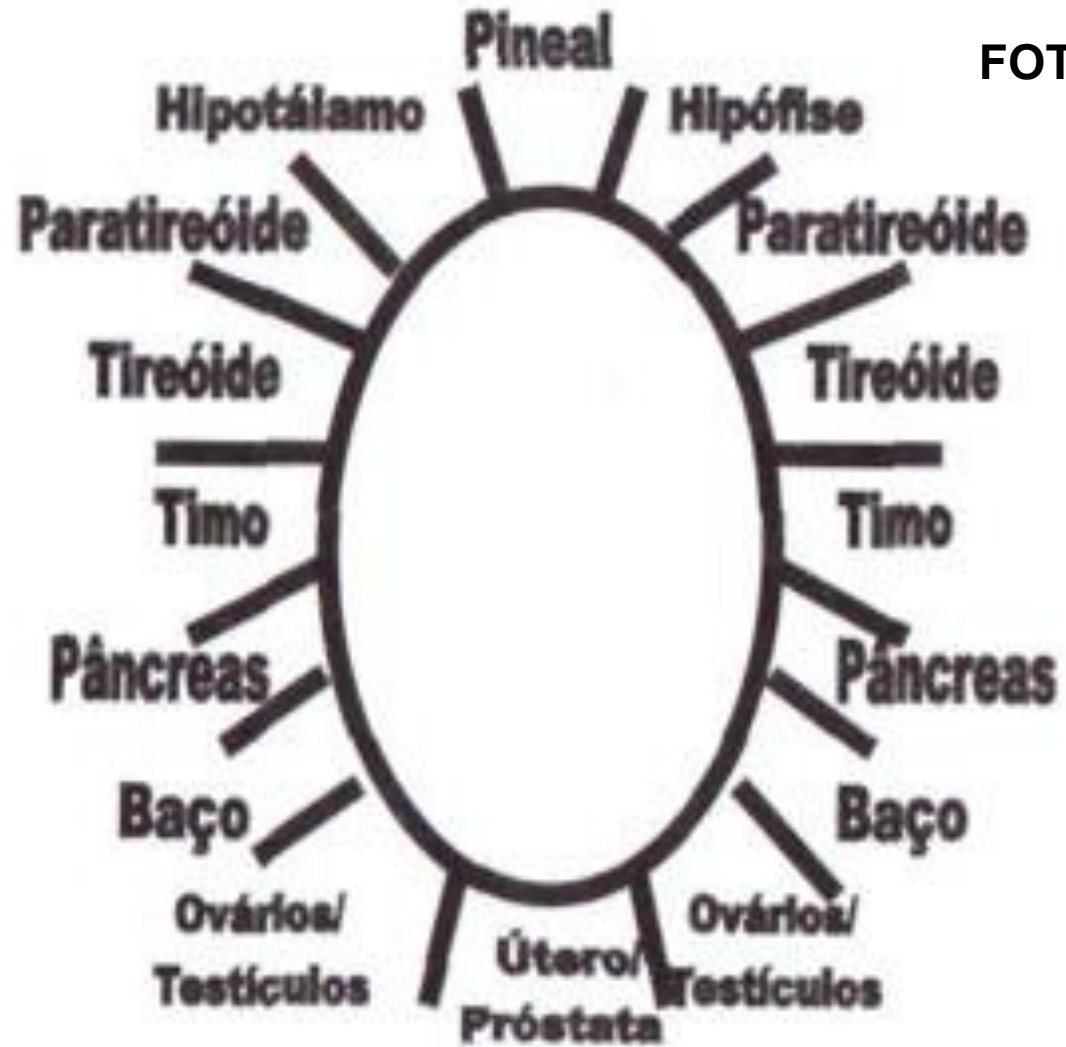
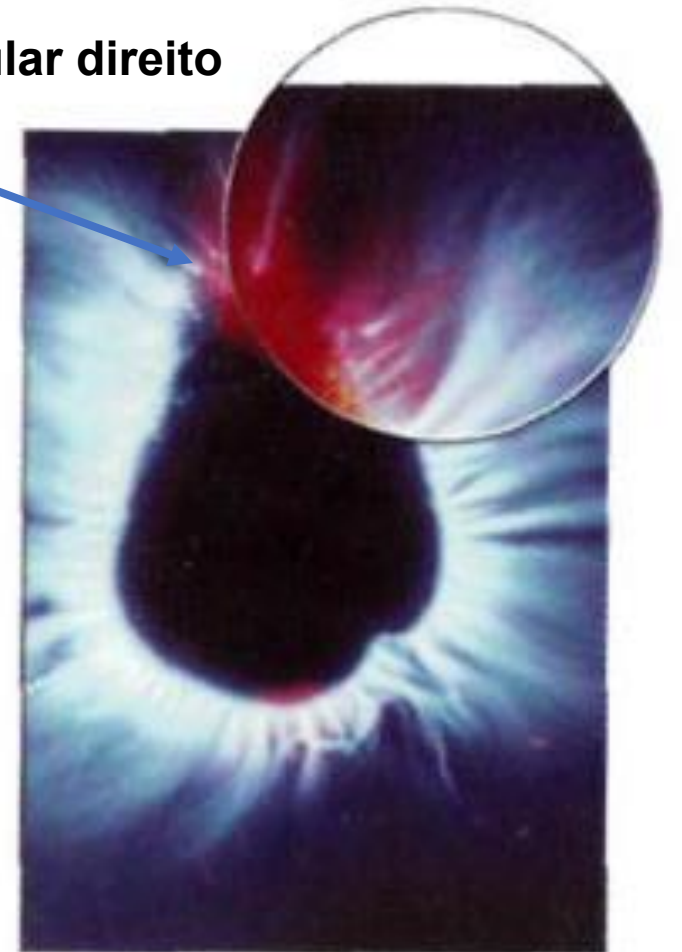
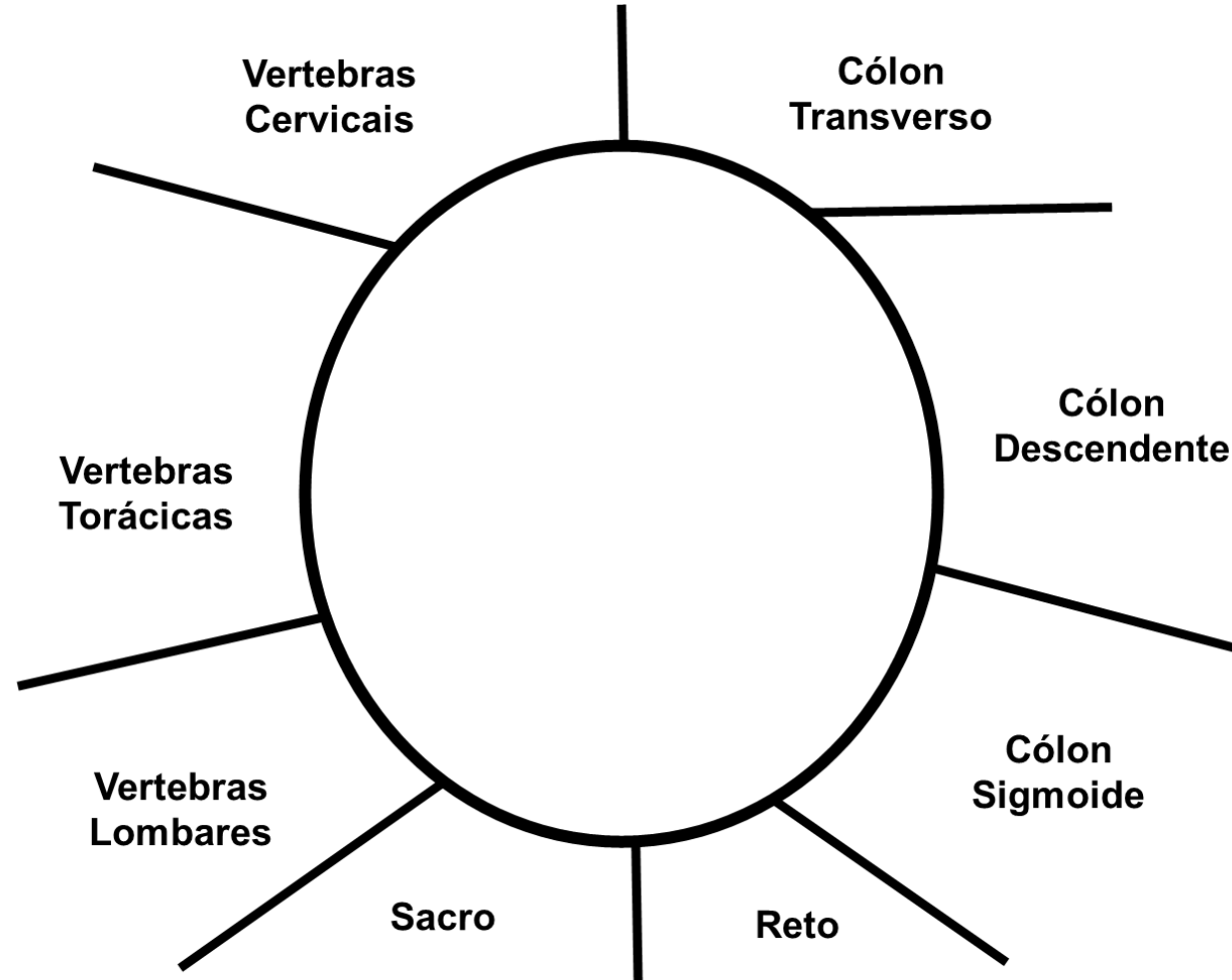
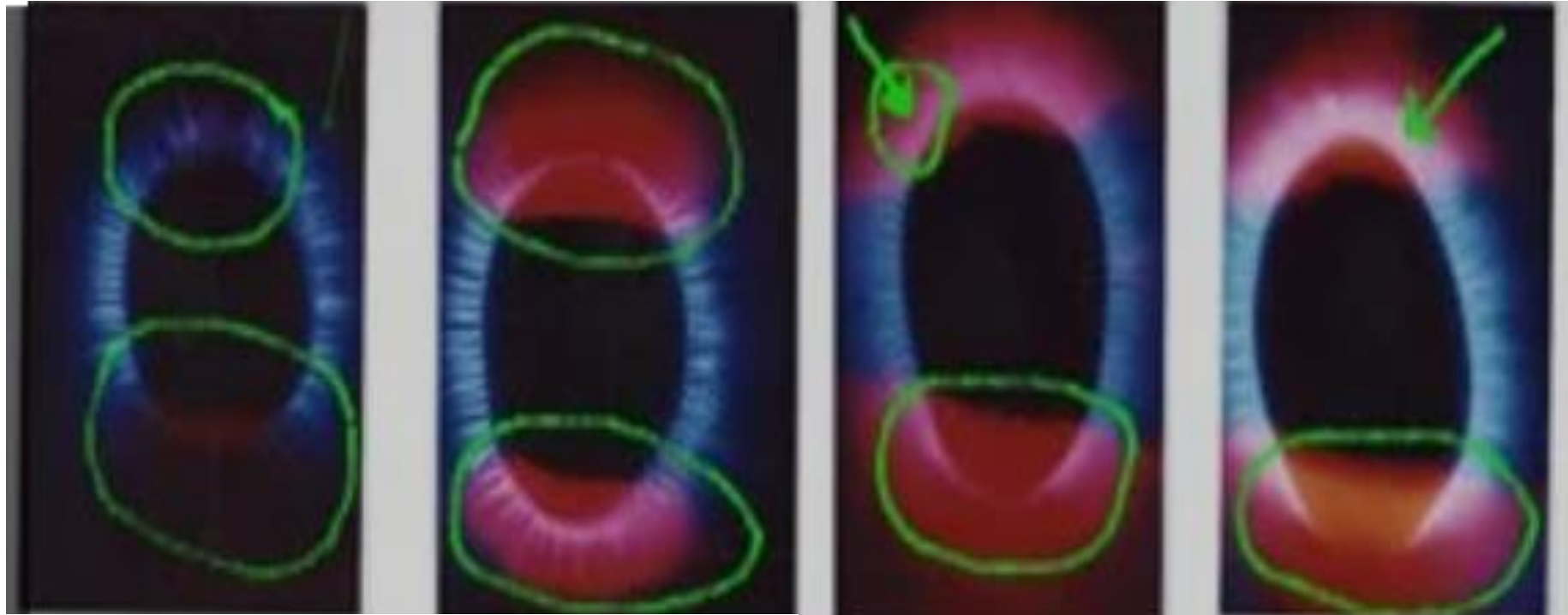


FOTO com dedo Anular direito





*Foto do dedo indicador esquerdo.*



Melancolia

Energia Vital baixa

Influência material  
ou espiritual

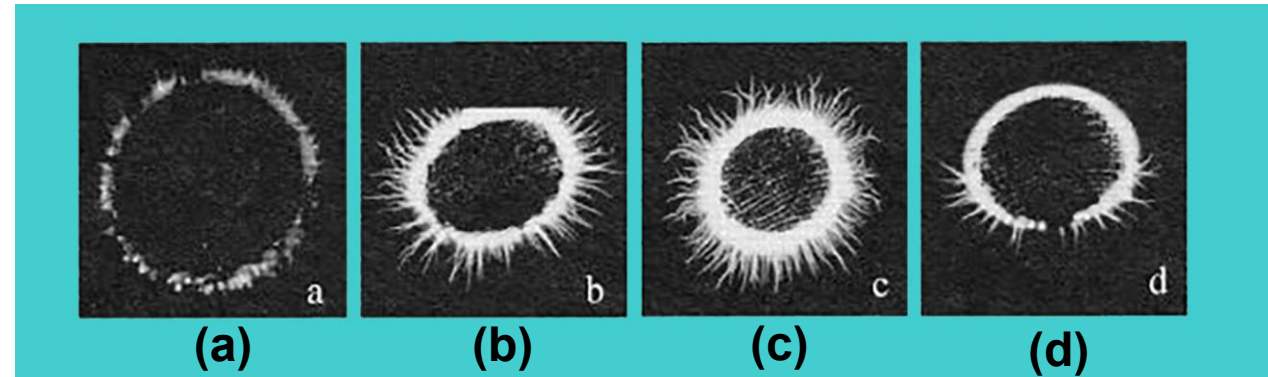
Energia reprimida  
Chakra conturbado

A **fotografia Kirlian** pode ser usada para avaliar deficiências nos aspectos **Yin** e **Yang** da Qi, e determinar a eficácia do tratamento para melhorar os aspectos energéticos da saúde.

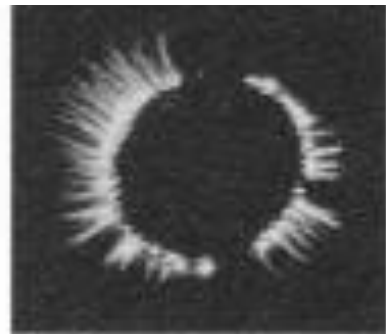
Descobriu-se que os pacientes com **câncer** não tinham fotos. Eles eram tão fracos, eles tinham um **Yin** tão baixo Qi ou energia magnética, que muito pouca eletricidade fluía através deles.

Para obter uma **imagem Kirlian**, eles foram tratados com o **Infratonia** no ponto K-1 na sola dos pés por 20 minutos. Isto aumenta a vitalidade das mãos o suficiente para obter uma imagem.

As fotos Kirlian produzidas com demais pessoas (câncer) permite reconhecê-los com deficiência em íons negativos. Todos apresentam serpentinas extensas, mascaradas pela baixa condutividade.



Pacientes com câncer apresentam imagens Kirlian muito fracas devido à baixa condutividade.



Após 20 min com o QGM, a condutividade aumenta. Os streamers agora mostram deficiência de íons.

**NOTA:** Infratonia ou Palma CHI é uma máquina que fornece sinais de ondas sonoras poderosos e imprevisíveis que ajudam no alívio da dor, recuperação acelerada e relaxamento do estresse.

#### **CASO do VOO:**

(a) este passageiro estava eletricamente equilibrado (flâmulas limitadas), mas tinha baixa condutividade (a).

Mas após 2 horas de vôo ela ficou muito desconfortável e sua imagem Kirlian mostrou serpentinas que indicam grave depleção de íons (b).

Após ½ hora com ímãs aplicados, sua condutividade elétrica aumentou, mas ela permaneceu com deficiência de elétrons (c).

Depois de mais ½ hora usando os ímãs e o ionizador, ela estava se sentindo melhor. A condutividade permanece forte enquanto as serpentinas diminuíram (d).

O padrão habitual da aura nos *indivíduos normais* é composto basicamente pelas **cores azul e rosa**, entremeadas por um centelhamento prateado centrifugo (**figura 1**).

Foi determinado um padrão de comparação entre mais de **mil exames** de *voluntários eutróficos* e **cem pacientes portadores de neoplasias** malignas confirmadas histopatologicamente.

As alterações encontradas no campo energético dos portadores de neoplasias malignas foram analisadas, comparadas, e podem ser viabilizadas como exame complementar para detectar um possível fator predisponente da oncogênese.

A análise do material obtido pelo estudo Kirlian – fico mostrou que existem diferenças entre o exame realizado nos indivíduos normais e nos portadores de neoplasia maligna.

**EUTRÓFICO.** Apresenta boa nutrição; que possui uma alimentação de qualidade. Células parecem estar se desenvolvendo dentro da normalidade. É caracterizada pela presença de Índice de Massa Corporal adequado, associado ao percentual de gordura corporal elevado.



Figura 1: **NORMAL** observar o halo em torno da sombra da polpa digital.

## Neoplasias

Nestes [NEOPLASIA] detecta-se a presença de um sinal que se convencionou chamar de '**FRATURA**' do *Duplo Etérico*, pelo seu aspecto característico de rachadura (fenda transversal de direção centrífuga aos elementos da aura); observa-se também que o processo é dinâmico (**figura 2**). Contudo, é necessário efetuar múltiplas fotos de cada dedo, que possam demonstrar claramente a FRATURA.

Variabilidade dos padrões de fratura nos tumores de origem epitelial são mais frequentes, mais nítidas e maiores (carcinoma de língua, esôfago, estômago, cólon, próstata, fígado, útero, pele e sistema nervoso central) do que nos casos de linfoma, leucose e tumor ósseo (**figura 3**).

**Sinais** de menor frequência (mais raros), em indivíduos normais:

1 – MIRÍADE: Sinal na porção proximal da polpa digital, como um conjunto de múltiplos pontos prateados.

2 – AVALANCHE: Resulta de uma desestruturação da aura, lembrando um desmoronamento.

O *campo energético* dos alcoólatras, dos pacientes cardíacos, epiléticos, dos portadores de infecções bacterianas / virais, apesar de alterada, não exhibe semelhança com as fraturas encontradas nos portadores de tumores malignos.



Figura 2: FRATURA DA AURA: paciente portador de carcinoma espinocelular (pré-operatório).

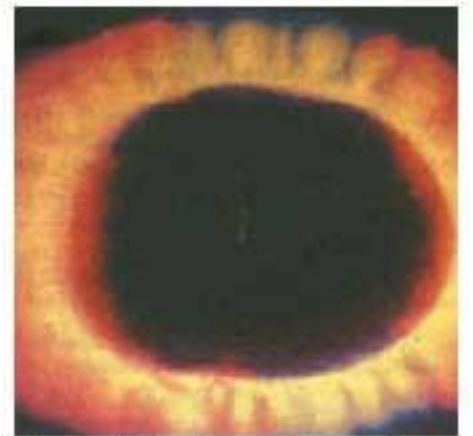
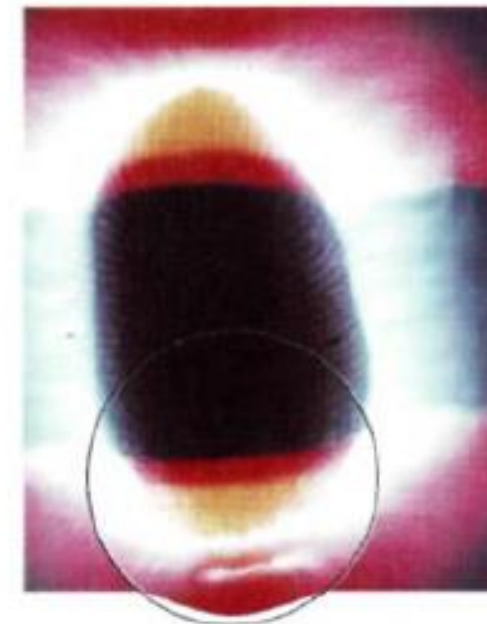


Figura 3: Paciente com carcinoma espinocelular, durante a anestesia geral; observar o apagamento da

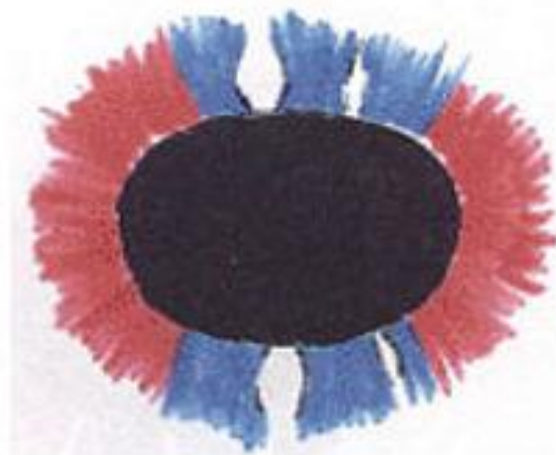
## Obstrução na emissão de energia bioplasmática.

Este tipo de fenômeno é encontrado em pessoas com câncer.



## Conflitos Psíquicos e Emocionais

Quando, no *halo*, aparecem uma ou mais falhas, como é mostrado abaixo, com o formato de pequenos losangos ou “balõezinhos de São João”, indica a existência de conflitos psíquicos ou emocionais. Estado depressivo é quando uma falha grande aparece.



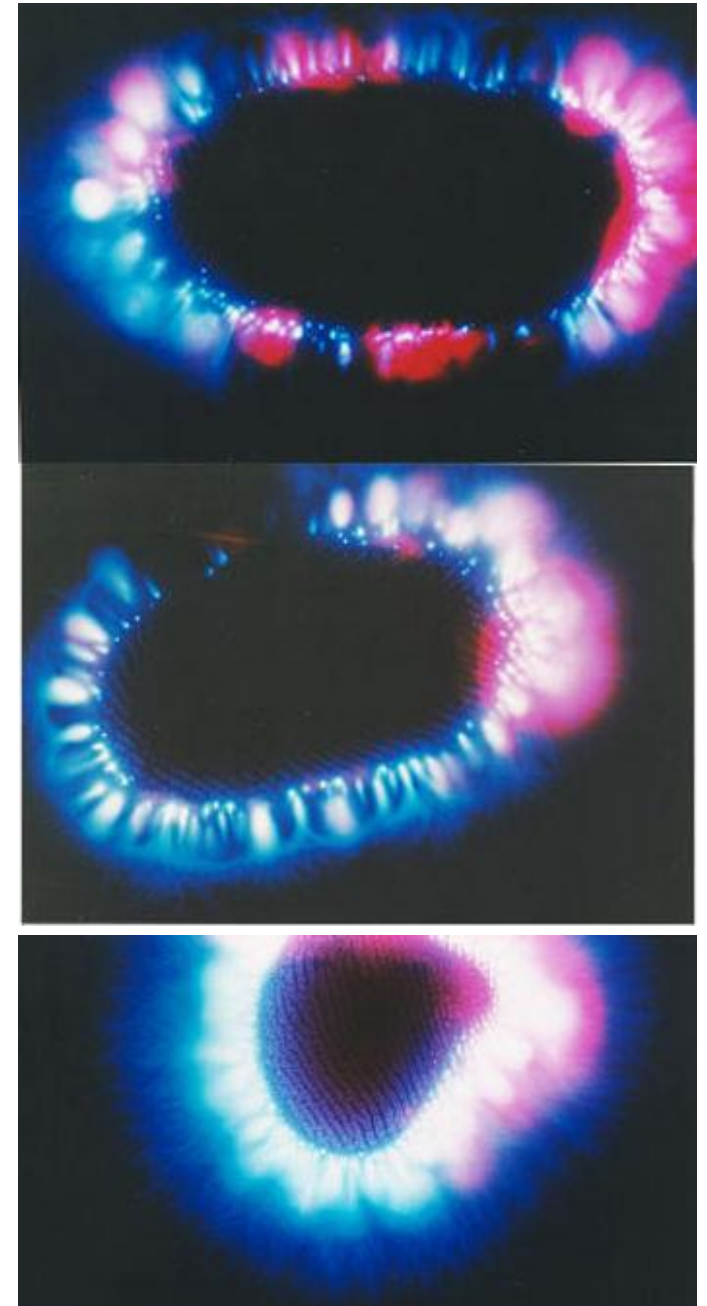
## Depressão: Estudo de Caso

Sexo masculino, 15 anos, estudante, procurou tratamento por aparecer erupções cutâneas na face (espinhas), tosse persistente, apresentou RX de tórax que apresentava alteração que acusava início de pneumonia, sentia muito sono no período da tarde, passava muito tempo no computador, afastamento das amizades, custava a pegar no sono e acordava várias vezes durante a noite. A mãe do garoto informou que o sentia triste e muito quieto.

Foi diagnosticado Depressão do tipo Metal, Calor Vazio no Fei, estagnação do Qi do Gan, deficiência do Qi do Pi e Yin do Shen

As cores e as estruturas geométricas que aparecem fotografia da ionização dos gases e/ou vapores exalados pelo corpo nos permitem diagnosticar problemas de saúde orgânica e/ou psíquica.

Esse *caso de depressão* foi confirmado pela fotografia kirlian como mostra a seguir as fotografias do paciente retiradas antes e após o tratamento: - Antes (1 e 2) e após o tratamento (3):





## Diferentes características nas fotos Kirlian.

- 1 - **Fundo orgânico:** - Esforço físico. Correria, má postura, etc.
- 2 - **Fundo Emocional:** - Preocupação, esforço mental, medo, raiva, remorso, ansiedade, etc.

## Janelas (fenômenos)

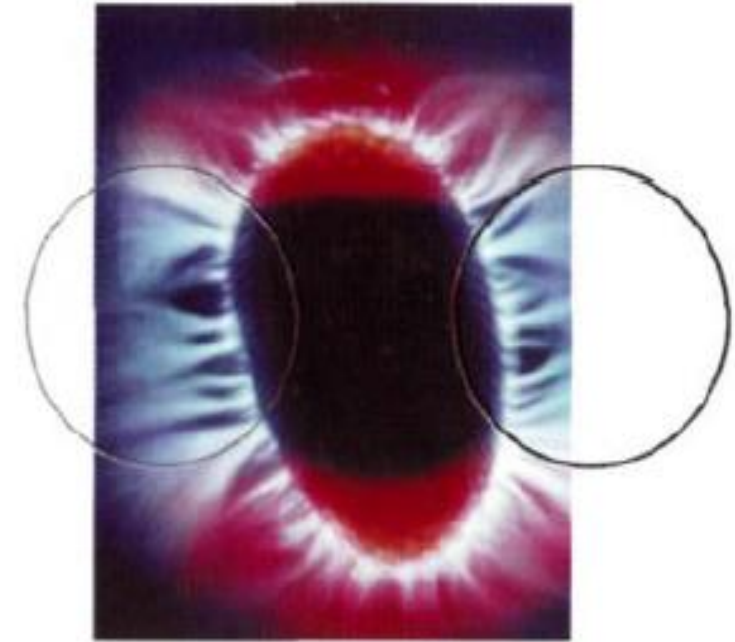
As **janelas** permitem observar, qual ou quais órgãos ou sistemas sofrem, com o stress físico/emocional.

Todos nós vivemos em um equilíbrio dinâmico, onde o stress físico/emocional faz parte de nossa rotina.

As **janelas** indicam deficiência na energia bioplasmática levando a instabilidade da área afetada. Esta deficiência pode acarretar alterações orgânicas/emocionais, dependendo da frequência e intensidade do stress.

## Redes e Tranças

Redes e tranças mostram deficiências físicas e indicam necessidade de tratamento orgânico.



## Aglutinamento Interno

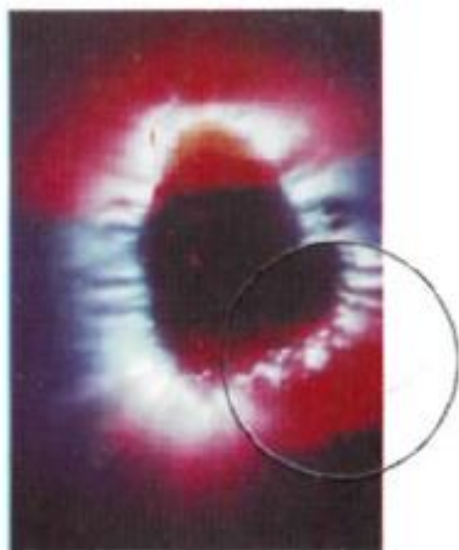
Este fenômeno é característico nos processos inflamatórios e degenerativos. Encontradas nas regiões das papilas digitais.



## Emissão com Formas Agregadas

Até o momento observamos quatro ocorrências distintas:

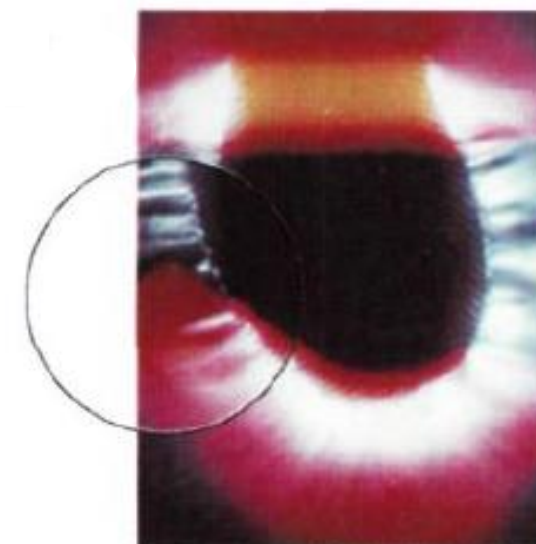
*Deficiência grave no órgão*



*Energia mórbida causada por grande sentimento de culpa.*



*Energia mórbida por obsessão*

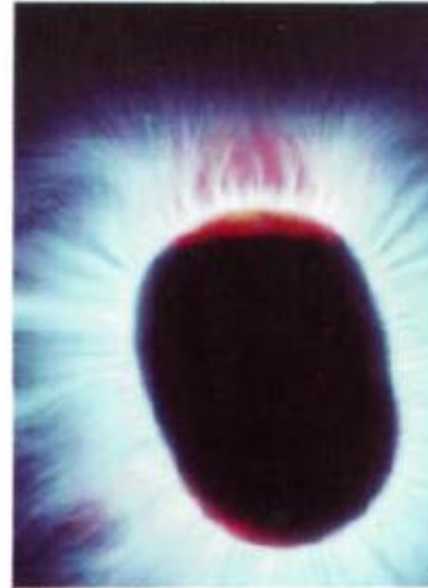


### **Predominância Yang (vermelho).**

Este fenômeno está relacionado à fase do catabolismo celular. Revela: calor, rigidez muscular, congestão, etc., na área afetada.

### **Predominância Ying (azul).**

Este fenômeno apresenta relação à fase do anabolismo celular. Está associado aos problemas de assimilação de nutrientes.



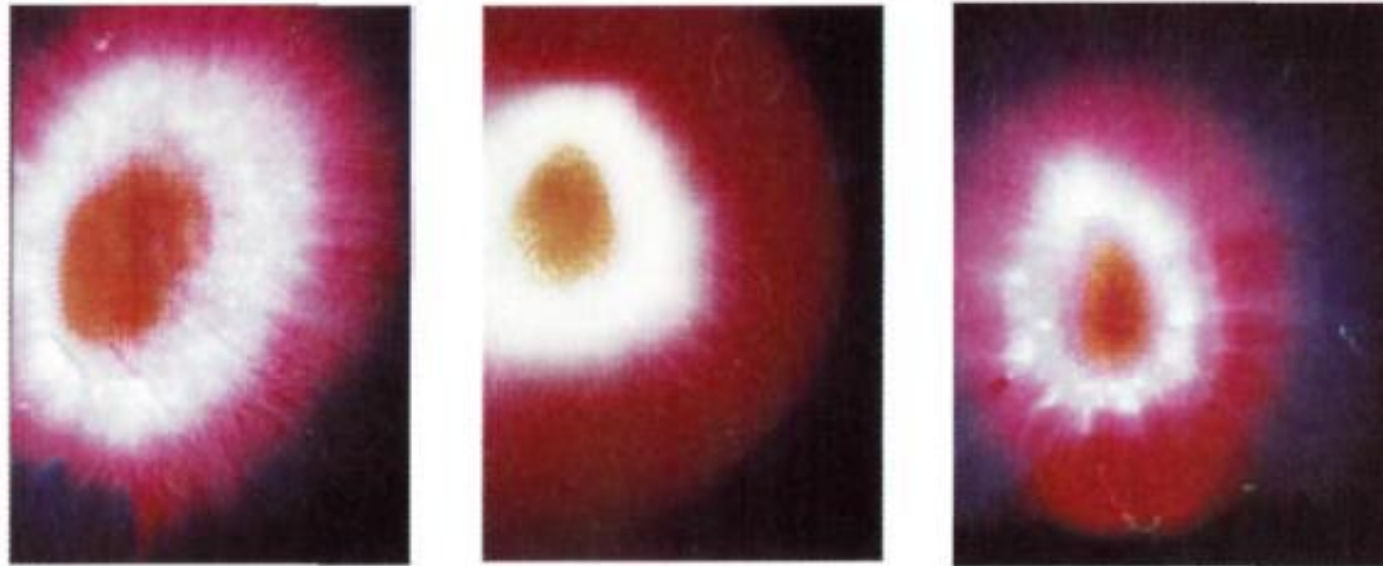
### **Energia bioplasmática em anel, (intensidade branca).**

Encontramos com frequência este fenômeno, onde aparece a coloração branca (energia bioplasmática), nos casos de **artrite**, **reumatismo**, problemas articulares



## **Predominância (Psí) (energia amarela).**

Encontramos este tipo de fenômeno em pessoas com deficiências mentais, tais como: (síndrome de Dow, autismo, lesões cerebrais, pessoas sob hipnose, casos de paranormal idade involuntária, ou pessoas que desenvolveram controle da paranormalidade. Este tipo de emissão ainda é tema de muitos estudos.



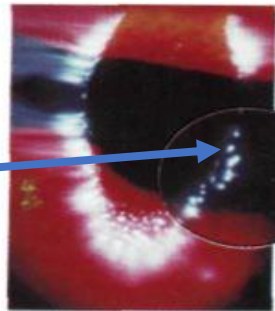
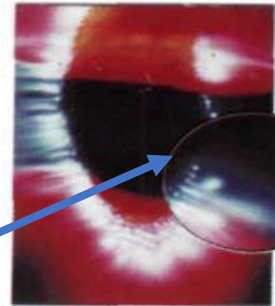
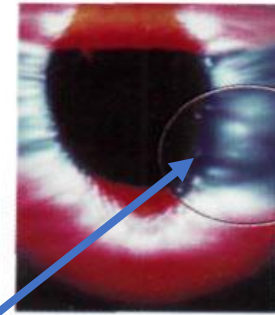
# CURA: DEMONSTRAÇÃO VIA FOTO KIRLIAN

Este caso mostra que, com tratamento adequado, os problemas do emocional causando desajustes orgânicos podem ser eliminados e vistos pelas fotos kirlian.

Foto: *janelas* na região do Intestino Grosso.

Foto: *dedo indicador esquerdo*.

Diagnóstico



Após Psicoterapia

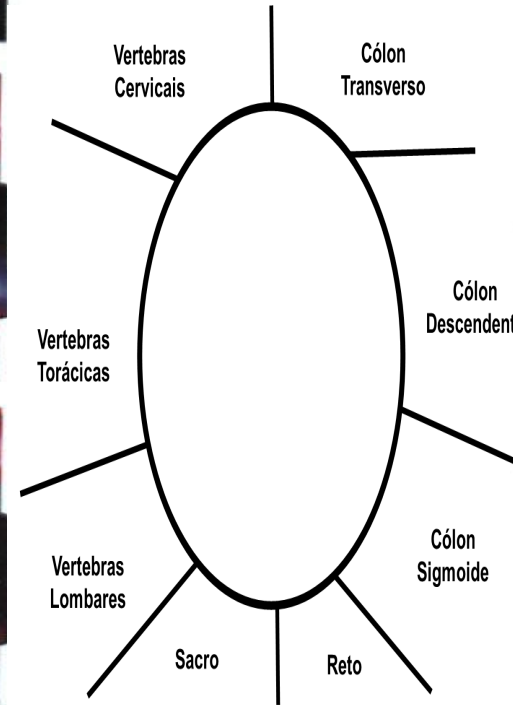
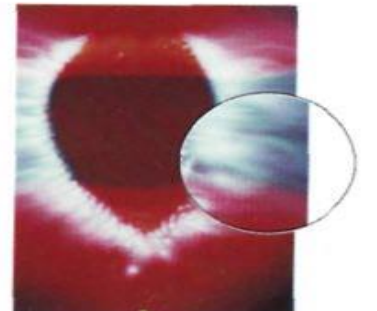
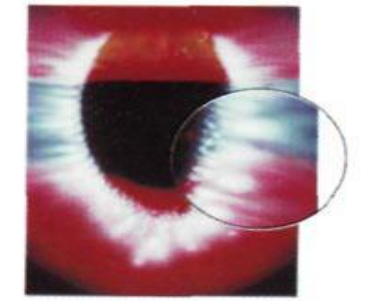
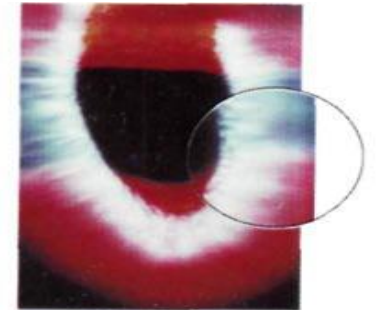


Foto do dedo indicador esquerdo.



pessoa equilibrada e **saudável**



pessoa sob efeito de **cocaína**



sob efeito de **maconha**



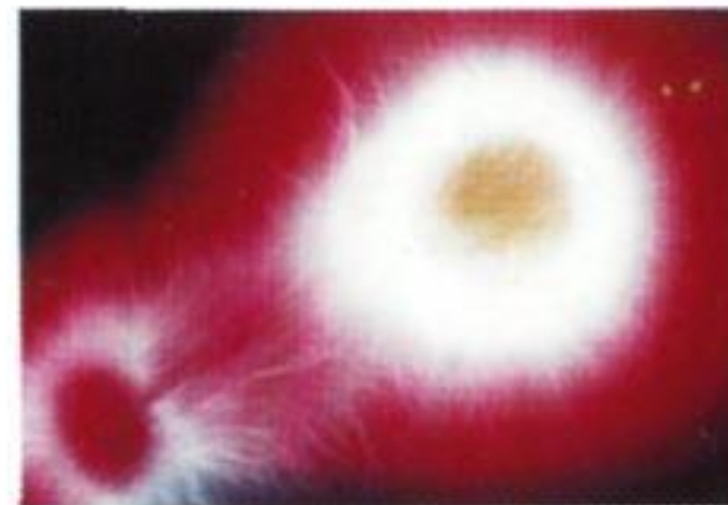
pessoa **deprimida** e doente



pessoa com **tendência suicida**



**Transferência de energia**





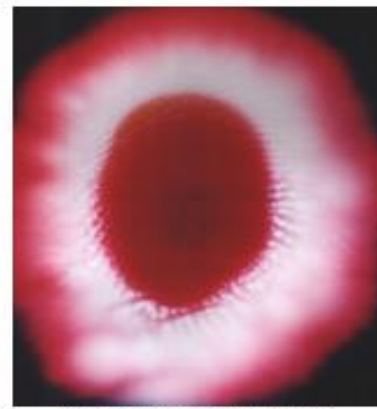
Intoxicação



Dor



Câncer (pulmões e mamas)



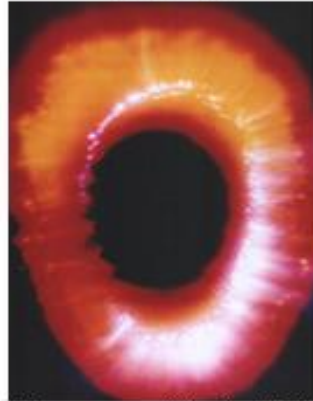
Câncer (intestinos)



Interferência extra-física



Paranormalidade Psi-kappa fora do centro



Paranormalidade Psi-gama desequilibrada



Tendência a desvio de sexualidade



Síndrome pânico antes tratamento



Síndrome pânico pós tratamento

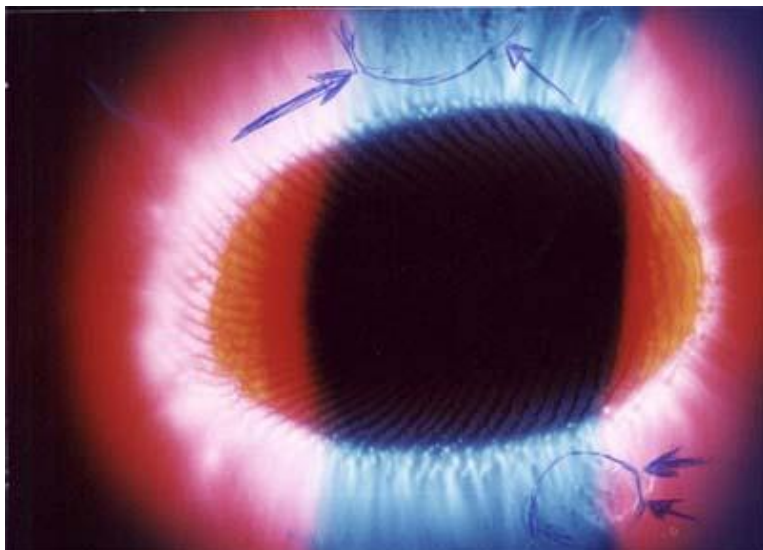


Yin excessivo



Raiva

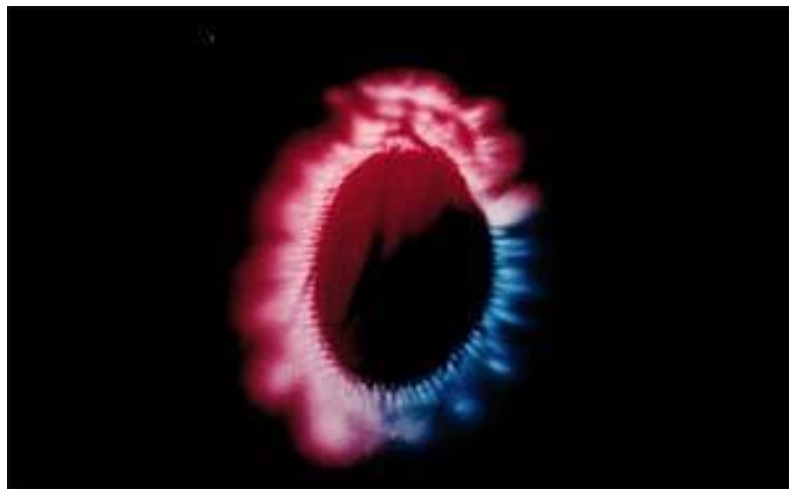
Em uma pessoa com **alergia**, aparecerá na foto, pequenas chamas de ofuscação.



Em um indivíduo com uma **neoplasia benigna**, há uma rachadura denominada **fratura**.



Pessoa com **câncer**, haverá fraturas com maior intensidade e com camadas.



Em indivíduos em **processo degenerativo**, é caracterizado por uma tonalidade azul predominante.





Em uma pessoa com uso de substâncias de origem farmacológica, aparecerá uma estrutura semelhante a raios.



Em mulher (período fértil), aparecerá uma camada de cor salmão nas bordas do dedo. Em homem, as marcas da sexualidade são parecidas.



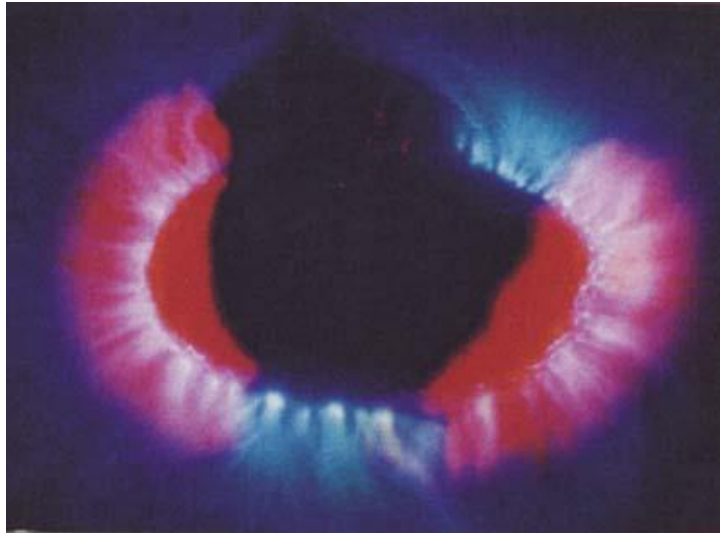
Em pessoa agitada e nervosa, a longo prazo, aparecerá na foto uma coloração rósea em excesso.



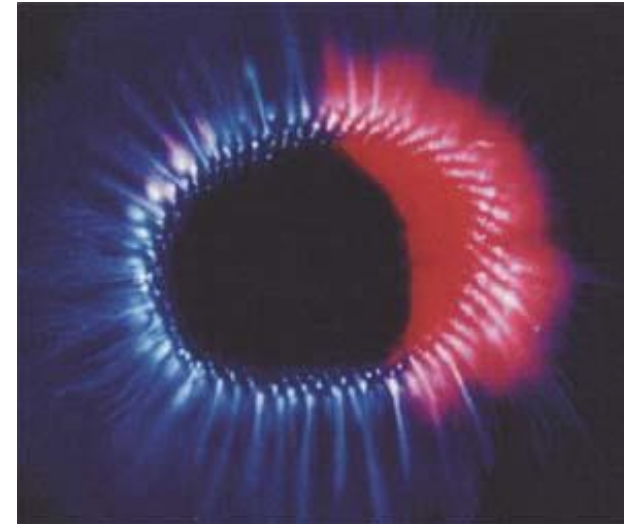
O egocentrismo e o amor próprio são medidos através da aureola branca na parte central da foto entre o dedo e os focos de energia.



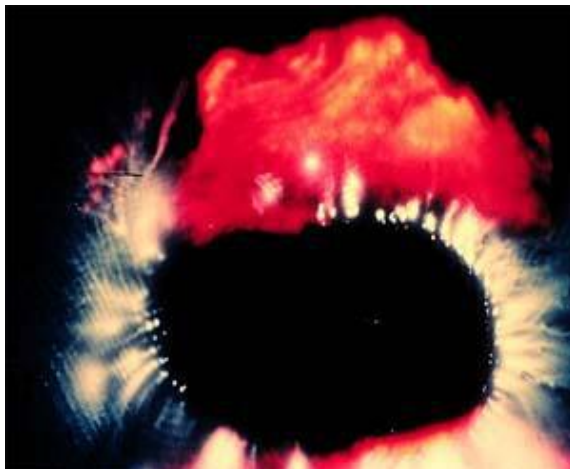
Indivíduo em estado depressivo surgirá uma falha no bioeletrograma que é um vácuo negro.



Em pessoa rancorosa, aparecerão marcas na forma de espinhos na foto.



Em indivíduos com problemas psiquiátricos de complexo de culpa, aparecerá um mancha vermelha disforme, lateralizada na foto.



*Vale lembrar que há hormônios que fazem uma interação bioquímica e podem sair juntos na foto com outras substâncias. (STRYER 1996)*

STRYER Lubert. **Bioquímica** 4<sup>o</sup>ed editora Guanabara KOOGAN, Rio de Janeiro-RJ, 1996.

## Pouca substância magnética

Uma pessoa com pouca substância magnética, o material que compõe os meridianos do corpo, terá imagens muito fracas.

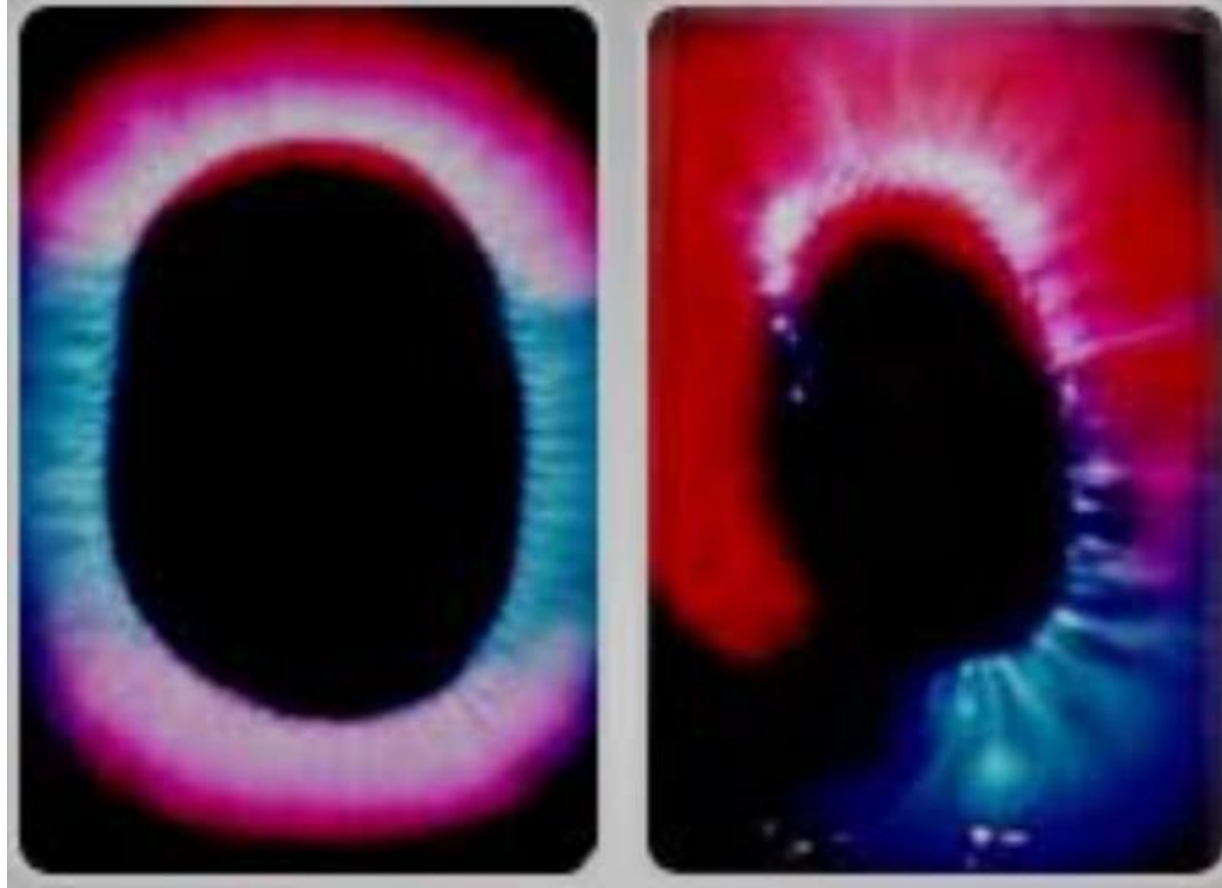
Além disso, uma pessoa que tem extensas serpentinas, mas poucas bolas, tem condutividade elétrica, mas é deficiente em vitalidade elétrica. Os elétrons produzem luz à medida que vão para os dedos, transportando vitalidade do ambiente, mas não produzem luz quando voltam, mostrando que os elétrons do corpo estão desvitalizados.



Baixo brilho significa baixa substância magnética



Predominância de serpentinas significa elétrons de baixa frequência



Duplo Etérico bem  
equilibrado

Duplo Etérico com  
problemas mediúnicos  
cármicos

### 13. ESTUDO DE CASO: RA / 2023-24

#### Notas Iniciais



Cada parte da face possui uma textura, forma e luminosidade diferenciada. Ela é composta por esferas vibrantes em cor amarelo dourado ou azul brilhante.



perispirito



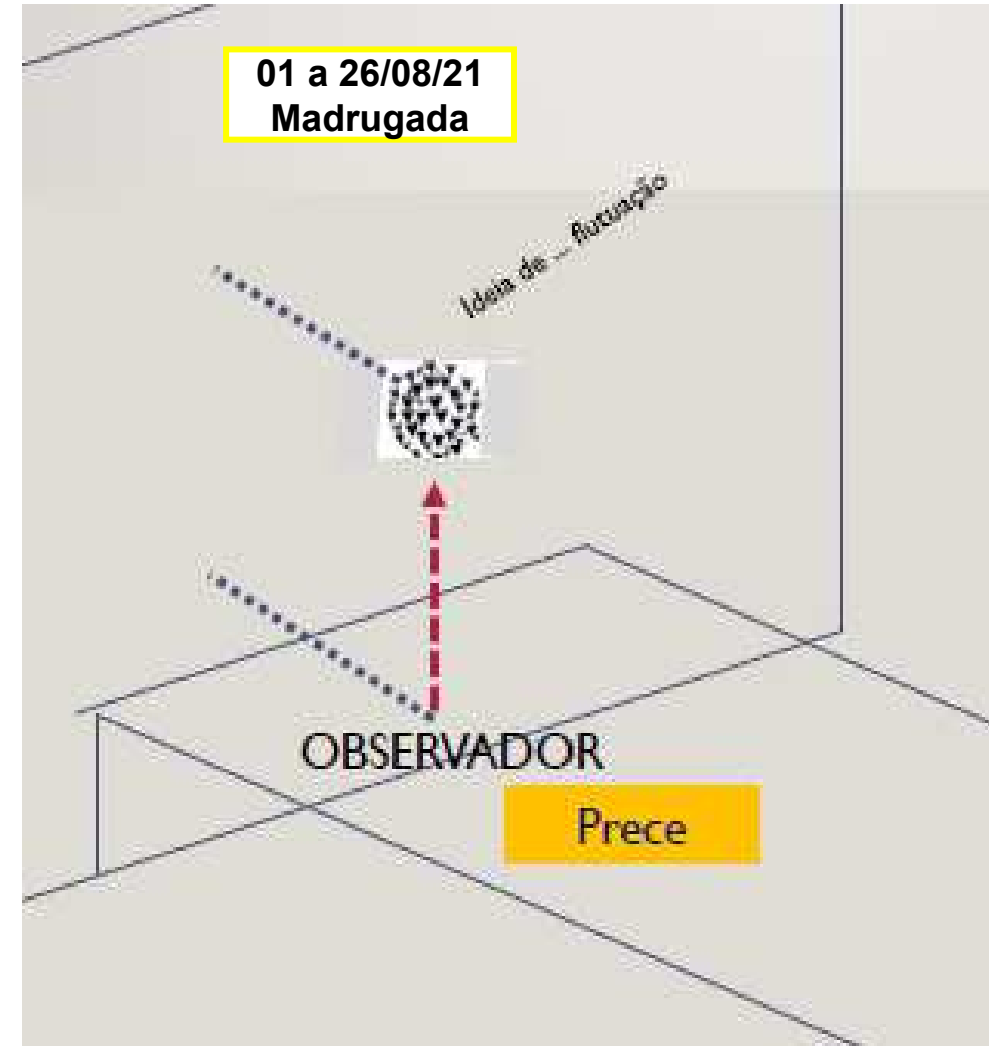
Em diversas partes do corpo aparecem esferas azuis contendo no seu interior algumas esferas vibrantes em cor amarelo dourado. Eu creio tratar-se de atuação espiritual.

## Os “ORBs”

Diz-se que o ORB é um círculo que pode ser translúcido ou opaco, geralmente branco, que aparece em fotografias e que pode aparecer somente um ou vários.

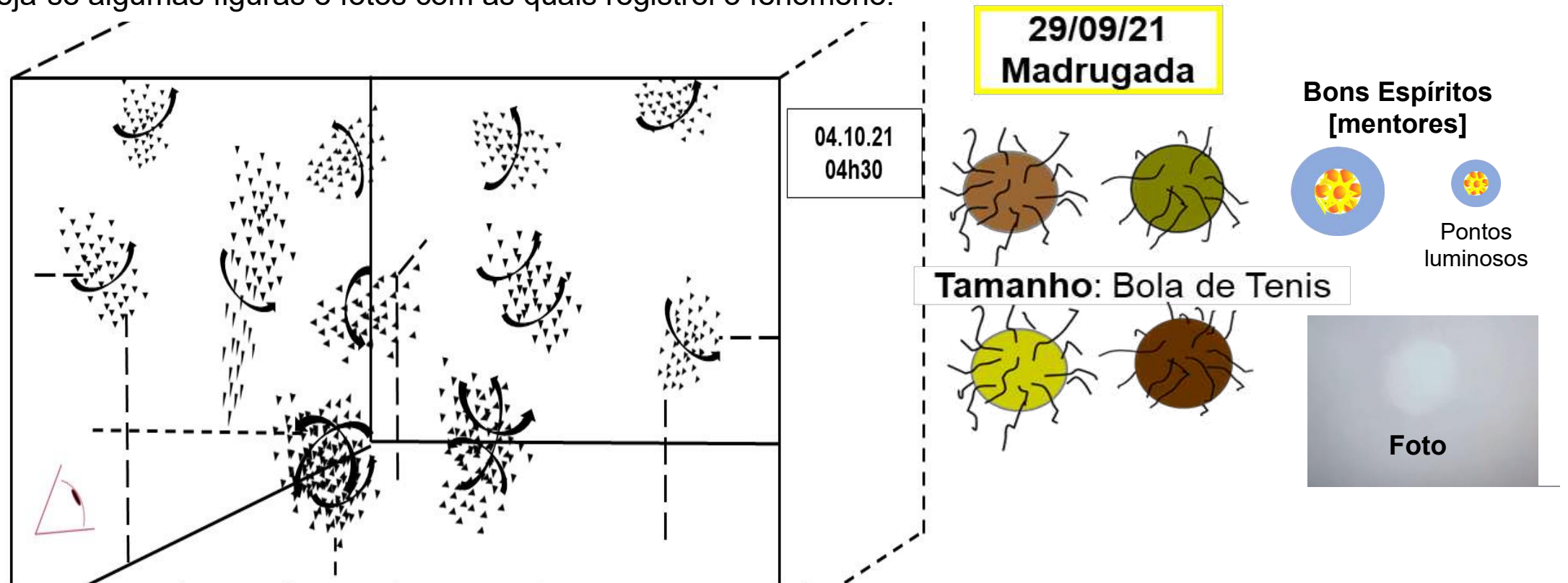
Este fenômeno é relativamente novo, pois surgiu junto com as máquinas digitais (fotos e vídeos). A questão que sobressai é: - o que significa este ORB que apareceu na foto?

A resposta tem sido: - ‘depende, pois pode ser tantas coisas!’ Muitos defendem que são Espíritos de pessoas mortas, outros, que são Seres Elementais – habitantes de um mundo e universo próprios, ‘com suas leis, filosofia, objetivos e modo de vida totalmente particular’ – ou ainda, espíritos que possuem ligação direta com os elementos da natureza (espíritos da natureza, com missão de defender a fauna e flora). Já aqueles que aparecem no espaço sideral ou nos céus, muitos dizem que são sondas ufológicas explorando nosso planeta. Acreditamos que sua forma arredondada facilita os efeitos magnéticos de que necessitam.



Contudo, a minha experiência com ORBs se traduziu em espectros visualizadas em momentos de extrema percepção do terceiro olho (entre sobrancelhas). Aliás, a primeira aparição diz respeito a um ORB que circulava pelo meu quarto, quando me despertava durante a noite. Nenhum colega espírita, de minhas relações, soube explicar do que se tratava. Nenhum.

Veja-se algumas figuras e fotos com as quais registrei o fenômeno.



Presença de Espíritos. Minúsculos triângulos magnéticos esvoaçando, em círculos, ordenadamente ou desordenadamente, mas sem a presença da vaporização costumeira. Os toques na minha pele ocasionam pequeníssimo choque, sensível apenas dada a quantidade de batidas.

Os meus estudos me levaram a concluir que a matéria (física / orgânica) por ser composta pelo fluído cósmico universal, dele também se originam os 'corpos' espirituais - quintessenciados.

Este ponto em comum, creio, permite aos Espíritos influírem na matéria, influência esta que depende somente do interesse e vontade deles – jamais da nossa.

Daí porque algumas permissões concedidas por determinados Espíritos em aparições ou 'influências' materiais, podem não ser dadas em outros momentos, e os experimentos em realização não se repetem igualmente, como exige a ciência material. De se registrar que alguns Espíritos são ignorantes (desconhecem as leis Divinas), pseudossábios, brincalhões, o que nos impele ao crivo doutrinário em todas as manifestações.





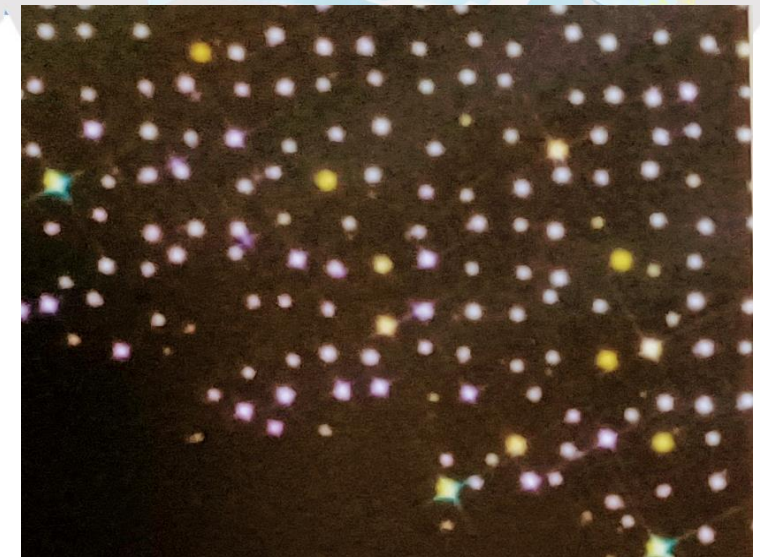
Estes ORBs, quando confrontados com a prece e o passe emanado de minhas mãos, apresentam luminescência interior, que vai do amarelo fogo ao azul piscina.



Eu acordo e percebo o ectoplasma sendo conduzido para a parede, onde Espírito e ectoplasma somem deixando, por curto período, triângulos magnéticos em evolução.

Pedi autorização para encostar o dedo. Ele parou e permitiu.

O relato do ORBs à direita, diz respeito a uma foto do teto de meu quarto, assim que acordei. Ao perceber as emanções magnéticas e o esvoaçar de uma nuvem acinzentada / esbranquiçada, tirei três fotos sequenciais.



## **Conhecendo o Pêndulo**

Diz-se que o **Pêndulo** é um instrumento de medição, pois ele na mão de um radiestesista capta e amplifica os efeitos dos raios radiestésicos. É um dos muitos instrumentos que a radiestesia se utiliza para trabalhar. Eles são amplificadores de reflexos geralmente imperceptíveis.

O Pêndulo nos dá suas respostas através de suas movimentações ao captar a energia. É necessário que seja feito de um material totalmente neutro. Os pêndulos de Cristal (é o que eu uso) são mais específicos para o campo da Cura, mas podemos usá-lo também para nossas perguntas pessoais e outros propósitos o cristal é mais sensível, pois tanto emitem quanto captam energia. Por isso, não permito toque no pêndulo a não ser com sua permissão.

A visão que eu possuo, no momento em que uso o Pêndulo, permite-me afirmar que é a minha própria energia (orgânico-espiritual) que envolve o Pêndulo (da ponta dos dedos, passando pela corrente e envolvendo o cristal). Esta energia conecta-se com a energia do corpo material em observação, o qual emite as ‘respostas’ sobre o estado de saúde (psico-espiritual-material) do assistido.

É essencial que estejamos calmos e perfeitamente voltados para o assunto ao qual precisamos respostas, totalmente conectados, presentes de corpo e alma.

É necessário estarmos neutros, ou seja, não esperando uma resposta específica, pois correremos então o risco de influenciarmos mentalmente à resposta desejada

Ter clareza em nossa mente quanto à pergunta a ser feita, que deve ser formulada de maneira a se obter um “sim” ou um “não”, “positivo” ou “negativo”

E é a partir da manifestação do Pêndulo (giro para esquerda ou direita; parado; trêmulo; movimento vertical ou horizontal ao corpo) que permite minhas interpretações, na mais das vezes inspiradas (se a saúde foi afetada no nível perispiritual ou se já alcança o corpo físico).

Assim, o pêndulo, na sua função espiritual, é um excelente instrumento para diagnosticar, limpar e energizar os **chakras**, promovendo seu equilíbrio. Seu trabalho é nivelar os chakras e estabilizar nossa saúde global, que pode ser afetada por sobrecarga de energias negativas. Basicamente, seguramos o pêndulo sobre cada um dos chakras e, então, ele indicará se existe ali um desbalanço – de acordo com a forma como ele se move.

- Sentido Horário – Sim ou Positivo. Este movimento apresenta situações positivas da saúde do assistido, em variações (mais forte e menos forte). Também energiza, revigora, revitaliza, energizando ambientes ou pessoas.
- Sentido anti-horário – Não ou Negativo. Apresenta as situações de saúde abalada, com variações de intensidade. Esse movimento também limpa, retira o foco nocivo quando numa limpeza tanto de ambiente ou pessoal.

Se fizer movimentos horários – Fraco: tanto positivo quanto negativo simboliza que está com pouca energia; Quando o movimento é Forte significa que está tudo bem.

E, poucas e poucas vezes utilizo o Pêndulo para permitir ao assistido fazer perguntas objetivas (sim ou não) e obtendo respostas sobre variados assuntos. Nestes casos, informo que a resposta deve ser utilizada apenas para consolidar alguma decisão já tomada (intuitivamente), e que valem apenas para as questões de relacionamento e sentimento espiritual – não envolvendo questões materiais. Explico que os bons espíritos não se prestam a aconselhamentos de ordem material e estão dispostos apenas nas situações de consolidação do bem querer.

## ESTUDO DE CASO: RA / 2023-24

Trata-se da apresentação do resultado obtido com a reiterada aplicação de passes magnético-espirituais, mensurados em experimentos empíricos com pêndulo e foto Kirlian. Neste CASO RA 2023-2024, apresentado por um nonagenário, com *neoplasia maligna* (fins de 2023, desencarne em Maio/2024), concluímos que os passes periódicos e intensamente aplicados, alteraram as emanções do **Duplo Etérico** ou **corpo energético** (do amarelo ao bronze – este, dois dias antes do desencarne), cujo reflexo também se faz sentir nas emanções do corpo físico-espiritual (energia condensada e quintessenciada), foto Kirlian, mantido sempre, neste caso, o reluzente brilho dos pequeníssimos orbes (ouro) já referenciados.

### ***Pêndulo***

Trata-se de referências anotadas do estado de saúde de um nonagenário, com neoplasia maligna apresentada em 2023, estendendo-se tais implicações a 2024. Obtida a autorização para algumas práticas, foto kirlian, pêndulo e passe com irradiação sobre os chakras em desalinho, extraímos os seguintes dados para reflexão.

Oportuno informar, antes de apresentarmos a visualização do quadro-diagnóstico obtido com o Pêndulo, que anotações de alguns fatos foram realizadas, na primeira semana de agosto e de setembro de 2023, nos dias 17 e 18 de outubro de 2023; e, 09 de janeiro de 2024.

Dentes estas anotações destacamos:

**17.10.23 – Joelhos:** Direito giro Esquerda – Parado (após o passe); Esquerdo giro Direita –Direita (permanece após o passe); **Pés:** Direito giro Esquerda – Parado (após o passe), Esquerdo giro Direita – Direita (após o passe). **18.10.23 – Joelhos:** idem. **16.11 – Joelhos:** Direito giro Esquerda; Esquerdo giro Direita – Direita (após o passe).

**NOTA:** Adotamos como indicativo, para interpretar o resultado do pêndulo de cristal, o seguinte:

**D:** giro direita - situação em controle ou bom estado saúde nos campos energéticos / campos vitais.

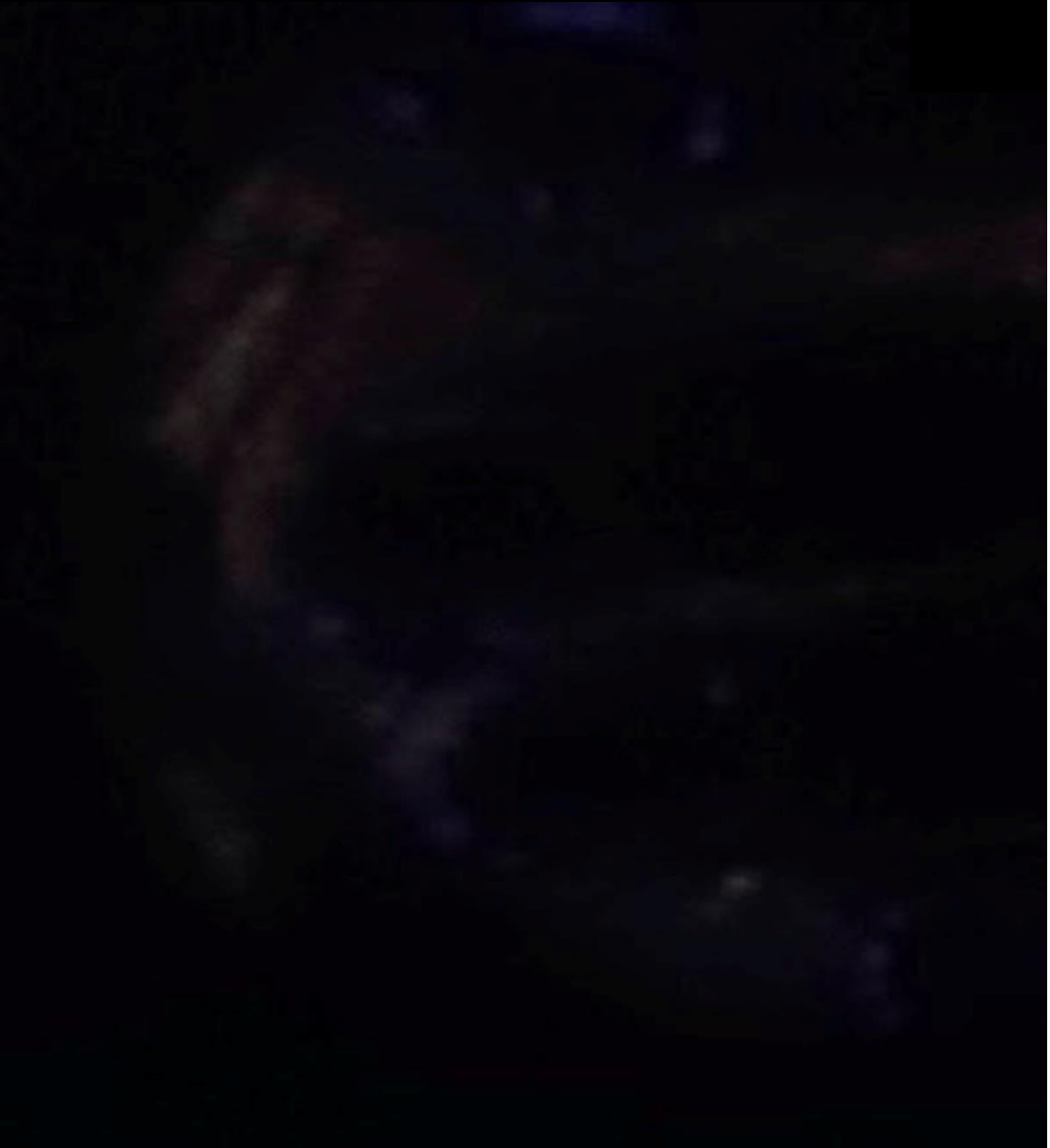
**E:** giro esquerda - acusa doença corpo físico e ou perispírito

**P:** parado significa, para nós, propensão a doença; e, se ocorrência é no laríngeo, consideramos desejo de comunicação espiritual (parentes).

## CASO RA – Uso do Pêndulo

PASSE	Antes	Depois	Antes	Depois	Antes	Depois	Antes	Depois	Antes	Depois	Antes	Depois	Antes	Depois	Abril
Chakras Órgãos	1ª SEM. AGO		1ª SEM SET		17.10		18.10		16.11		17.11		09.01.2024		28.04
1 Coronário	Direita giro	Direita giro	Direita giro	Direita giro	Esquerda giro	E giro	E giro	Direita giro	Parado giro	-	Direita giro	Direita giro	Direita giro	Direita giro	Direita giro
2 Frontal	D	D	D	D	D	D	D	D	D	-	D	D	D	D	D
3 Laríngeo [desejo contato]	D	D	D	D	Esquerda	Parado [desejo contato]	D	D	D	-	D	D	D	D	D
4 Cardíaco	D	D	D	D	E/D	E/D	E/P	D	P	-	Lado Esq.- Dir. D	Lado Esq. - Dir. D	D	D	D
5 Esplênico (pulmão)	Lado Esq. E Dir. - P	Lado Esq. P Dir. - D	Lado Esq. E Dir. - E	Lado Esq. E Dir. - P	Lado Esq. - E Dir. - E	Lado Esq. - E Dir. - P	Lado Esq.- E Dir. - P	Lado Esq.- E Dir. - D	Lado Esq- P Dir. - E	-	Lado Esq.E Dir. - P	Lado Esq.E Dir. - P	D	D	E
6 Umbilical	D	D	D	D	E/D	P/D	E/P	D	D	-	E	E	D	D	E
7 Sexual	D	D	D	D	D	D	E/P	P	E	-	P	P	D	D	E
8) Coxis/Raíz	D	D	D	D	D	D	D	D	E	-	E	E	D	D	E

**CASO RA – Uso da Foto Kirlian / 92 anos**  
**1ª foto**



92 anos

23 outubro de 2023  
Depois do passe

